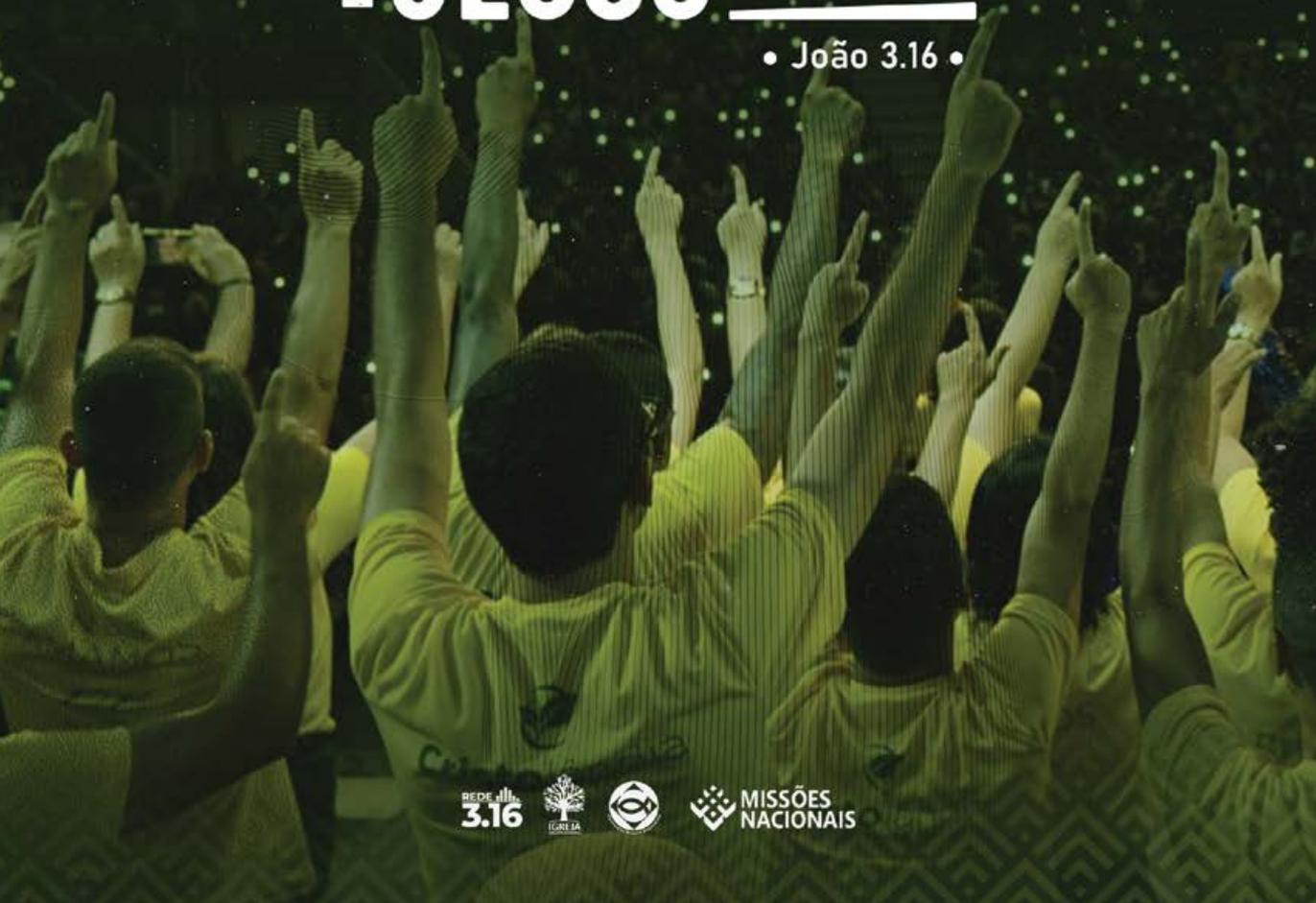




A *Solução*
É **JESUS CRISTO**

• João 3.16 •



FIQUE POR DENTRO DO QUE ACONTECE EM MISSÕES NACIONAIS



**QUER RECEBER NOTÍCIAS
DO CAMPO MISSIONÁRIO?**

MISSÕES NACIONAIS TEM UM GRUPO
DE WHATSAPP FEITO
PARA VOCÊ!

**ENVIE UMA MENSAGEM
COM SEU NOME COMPLETO
E DE SUA IGREJA PARA:**

(21) 99284-6183


Central de Atendimento
Missões Nacionais

Rio de Janeiro
(21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Demais localidades
0800-707-1818



ÍNDICE

Palavra do Diretor	3	Contatos da Mobilização	15
A Solução é Jesus Cristo	5	O sonho da segunda Carreta	17
Ênfases da Mobilização	6	Campanha nas Igrejas	18
Material da Campanha	10	Sete Dias de Clamor pelo Brasil	21
O Brasil tem solução?	14	Como enviar a oferta da Campanha	36

Esta revista é parte integrante do material da Campanha Anual de 2023 publicado pela Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.

Copyright © 2023 da Junta de Missões Nacionais.

Todos os direitos reservados.



**MISSÕES
NACIONAIS**

JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS

Nossa Missão: Multiplicar Discípulos

*Nossa Visão: Alcançar todos
com o Evangelho*

Endereço da Sede:

Rua José Higino, 416 -
Tijuca/CEP: 20510-412

Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2107-1818

Direção Executiva

Fernando Brandão

**Gerência de Comunicação
e Mobilização**

Milton Monte

Gerência de Missões

Samuel Moutta

Gerência de Evangelismo

Fabrcio Freitas

**Gerência de Administração
e Suporte**

Juarez Solino

Gerência de Assistência Social

Adriana Dias

Gerência da Unimissões

Diogo Carvalho

Supervisão Editorial

Desirée Aguiar

Equipe de Comunicação

Ana Luiza Prates, Felipe Gramajo,
Fernanda Cinthia, Luciano
Carvalho, Mellina Tonon, Pedro
Barros, Sara da Hora, Thatiana
Cordeiro, Tiago Desidério,
Vinícius Loiola e Wagner Junior.

Arte

Oliverartelucas

ADQUIRA

as camisetas para sua igreja!



Imagens ilustrativas

CANAL EXCLUSIVO DE VENDAS PARA IGREJAS,
ASSOCIAÇÕES E CONVENÇÕES

(21) 2107-3865

vendas1.livraria@missoesnacionais.org.br



Central de Atendimento
Missões Nacionais

Fixo de Serviço
(21) 2107-1818
Distritos Capilares e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Canais Institucionais
0800-707-1818

WhatsApp
(21) 99186-4582
www.missoesnacionais.org.br [/missoesnacionais](https://www.youtube.com/missoesnacionais)
falecom@missoesnacionais.org.br [@missoes_nacionais](https://www.instagram.com/missoes_nacionais)
[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais) [@jmcbb](https://www.tiktok.com/@jmcbb) [@missoesnacionais](https://www.tiktok.com/@missoesnacionais)



WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR

PALAVRA DO DIRETOR

Missões pulsa no coração dos batistas brasileiros! Missões faz parte da nossa história e do nosso jeito de ser. Ser cristão é amar missões e trazer no sangue essa paixão pela proclamação do Evangelho e por testemunhar do amor e da graça de Deus para todas as pessoas. O que nos move é essa visão missionária, que vem da Palavra de Deus, que diz que todos precisam ser alcançados, não importa onde.

Pode ser numa comunidade ribeirinha, numa cracolândia, num presídio, numa cidade grande, numa cidade pequena. Pode ser no Nordeste, no Sul, no Centro-oeste, no Sudeste ou em qualquer lugar. Todos precisam ser alcançados, porque o Senhor Jesus amou todos e Ele morreu por todos. Isso é o que nos move e é por isso que fazemos campanhas missionárias. É por isso que não podemos recuar, não podemos parar!

Precisamos continuar orando, focados na visão missionária e na missão que recebemos do próprio Senhor Jesus: Vão e façam discípulos! Não podemos recuar até que o nosso Senhor Jesus Cristo volte. Por isso, a importância das campanhas missionárias todos os anos, a importância de todos orarem, ofertarem e participarem dessa mobilização. Assim, a obra do Senhor continua avançando e mais pessoas conhecerão o amor de Deus.

Missões não é um projeto da Junta de Missões Nacionais, não é um projeto de uma convenção ou de uma pessoa. Missões é a visão do Senhor Jesus pra sua igreja!

Estamos em mais uma campanha e não tenho dúvidas de que essa campanha será uma bênção. Superaremos o alvo e avançaremos muito mais! Deus tem nos dado tantas oportunidades nesse tempo para compartilharmos o Evangelho e não podemos perder essas oportunidades de fazer a obra Dele.

Sonhamos com mais uma carreta missionária pra abençoar outras regiões do Brasil, novas unidades de Cristolândia, novos missionários sendo enviados para os campos, mais jovens no Programa Radical... São tantos sonhos! Você não pode ficar de fora. Quando nós não sustentamos a obra missionária, nós estamos dizendo não para Deus, porque é o Senhor quem chama e envia. É um privilégio poder sustentar missionários que aceitaram o desafio de ir para o campo.

Agradeço com todo o meu coração o envolvimento das igrejas, dos líderes, dos pastores, dos promotores de missões, dos mobilizadores voluntários e de todos os nossos missionários. A Deus, a nossa gratidão por tudo que Ele tem feito até aqui.

Vamos juntos avançar e proclamar ao Brasil que a solução é Jesus Cristo!

Fernando Brandão

Diretor Executivo de Missões Nacionais





CONFERÊNCIA GLOBAL

multiplique 

2023

Inscrições abertas!

14 a 17 de novembro
Hotel Majestic
São Paulo – Brasil

missoesnacionais.org.br/multiplique/

REDE
3.16



 **MISSÕES
NACIONAIS**

A Solução É JESUS CRISTO

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3.16

O tema da campanha deste ano foi usado no Plano Nacional de Evangelização (PNE), cuja primeira edição foi lançada em 1986. O pós-pandemia nos colocou diante de tantas demandas e oportunidades e, mais do que nunca, precisamos estar unidos para concretizar o grande sonho de alcançar a Pátria para Cristo. Por isso, além da Campanha de Mobilização, os batistas estão envolvidos na elaboração e execução de um novo PNE, um novo plano, para um novo tempo.

Igrejas perderam muitos de seus membros, há inúmeras pessoas afastadas da comunhão com os irmãos e até mesmo com o Senhor. Há também novas oportunidades em um mundo urbano, desafios de uma nova geração no mundo digital. Se continuássemos a listar, seriam dezenas de apontamentos, mas, diante de tudo isso, temos a gigantesca oportunidade de fazer a diferença em nossa geração, aproveitando todos os novos caminhos para apresentar a mais antiga verdade: Jesus Cristo é a solução!

Para a campanha, a divisa escolhida é o texto áureo, de João 3.16. Não devemos nos conformar em apenas ouvir a boa notícia anunciada tão lindamente em João 3.16. Afinal, como alguém poderia ouvir e crer nesta notícia e ainda permanecer em silêncio? Este é o tipo de notícia que deve ser divulgada ao mundo inteiro, anunciada no alto das montanhas, publicada em todo lugar.

Atualmente, são mais de 150 anos dos primeiros esforços de evangelização no Brasil e ao estudarmos a história das grandes ações de nossa denominação, as principais marcas foram: a unidade do nosso povo em torno de um único objetivo; a preparação espiritual e capacitação para ações intencionais de evangelização; a busca das ovelhas que estão desgarradas do aprisco do Senhor.

Nesta Campanha de Mobilização, pedimos que o Senhor Jesus nos dê a graça de unirmos nossos esforços nos anos pela frente, para podermos vivenciar o maior movimento de evangelização da nossa história. Precisamos proclamar a mensagem da salvação à nossa geração com, pelo menos, tanta paixão e urgência quanto a mensagem do amor e da misericórdia de Deus por nós. E vamos fazê-lo, pela graça e misericórdia de Deus.

PLANO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

“Ora, o Deus da paciência e da consolação lhes conceda o mesmo modo de pensar de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que vocês, unânimes e a uma só voz, glorifiquem o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 15.5,6

O atual cenário brasileiro aponta para o fato de estarmos diante de uma grande oportunidade para criação de um novo movimento para a evangelização de nossa nação. Com mais de 150 anos dos primeiros esforços evangelísticos no Brasil e diante de tantas demandas e oportunidades inseridas no contexto pós-pandemia, torna-se urgente atender ao desafio para elaboração de um novo Plano Nacional de Evangelização (PNE).

Em 1965, os batistas brasileiros marcaram a história com a grande campanha “Jesus Cristo é a Única Esperança”. Passados 21 anos, em 1986, um segundo momento foi decisivo com a implantação dos NEBS (Núcleos de Estudos Bíblicos). Compreendemos que desenvolver um novo Plano Nacional de Evangelização de modo contextualizado é urgente e inadiável. E ao estudarmos a história das grandes ações de evangelização de nossa denominação, as principais marcas foram:

- 1 - A unidade do nosso povo em torno de um único objetivo;
- 2 - Preparação espiritual e capacitação para ações intencionais de evangelização;
- 3 - A busca das ovelhas que estão desgarradas do aprisco do Senhor.

Desde as nossas primeiras campanhas de evangelização e até mesmo a experiência muito bem-sucedida do primeiro Plano Nacional de Evangelização, nos mostram a grande oportunidade de unidade para o enfrentamento de grandes desafios desta geração, como programas para alcançar pessoas desigrejadas, e para revitalização e crescimento de igrejas, por exemplo.

Este novo plano, elaborado pela Convenção Batista Brasileira e pelas Convenções Estaduais, tem como base um diagnóstico das principais fraquezas e oportunidades desse tempo, mas, na ponta, estão as igrejas e, mais ainda, seus membros. Mencionar o PNE na Campanha de Missões Nacionais é continuar enfatizando a responsabilidade das igrejas, através de seus membros, de orar e agir para alcançar pessoas na própria comunidade da igreja, e contribuir para o alcance de pessoas em locais onde a igreja não pode ir.

Alcançar pessoas, aqui e lá.



2ª CARRETA MISSIONÁRIA

“Pois não foi por sua espada que eles conquistaram a terra, nem foi o seu braço que lhes deu vitória, e sim a tua mão poderosa, e o teu braço, e a luz do teu rosto, porque te agradaste deles.” Salmo 44.3



Em 20 de agosto de 2021, a Carreta Missionária foi apresentada e dedicada ao Senhor. Desde então, percorreu diversos locais do Brasil levando a esperança que renova os corações. Nela, a população é atendida e cuidada por diversos profissionais, missionários e voluntários, que também realizam impactos evangelísticos por onde passam.

O sonho que nasceu no coração do casal coordenador da Mobilização Voluntária de Missões Nacionais, Misael e Silvana Martines, foi lapidado, organizado, colocado em prática e já esteve em mais de 200 localidades diferentes e realizou mais de 25 mil atendimentos na área da saúde, em pouco mais de um ano de atuação.

As ações da carreta no Nordeste são mais que compaixão e graça, elas fazem parte do Projeto Sertão, que conta com mais 200 missionários, entre efetivos e radicais, que estão plantando igrejas em localidades com baixo percentual de evangélicos. E

quando a carreta atende comunidades onde há igrejas batistas, que não fazem parte de projetos de Missões Nacionais, também é com o intuito de fortalecer a presença evangelizadora desta igreja. Não cuidamos de dente, mas de gente.

Assim como, recentemente, adquirimos o segundo barco missionário na Amazônia, sonhamos juntos com uma segunda carreta, para atender outras regiões, como a do Centro-Oeste, onde estão populações pantaneiras e do cerrado, com necessidades semelhantes às do povo sertanejo.

Sabemos que a união de nosso povo em prol do próximo pode conquistar mais uma carreta para alcançar ainda mais pessoas com a compaixão e graça de Cristo! Nunca nos esqueçamos de que o Deus que nós servimos, foi, é, e sempre será o Deus todo poderoso, dos grandes feitos, das grandes maravilhas, dos grandes prodígios e dos grandes milagres!

PLANTAÇÃO DE IGREJAS AUTÓCTONES

“Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor; e, no consolo do Espírito Santo, crescia em número.” Atos 9.31

A plantação de igrejas é a estratégia mais eficaz para a expansão do reino de Deus na Terra. O discipulado é ferramenta, mas é com a reunião de novos discípulos em uma igreja, que o crescimento é consolidado. “Eu edificarei (construirei) a minha igreja”, disse Jesus (Mt 16.18).

Mas, o que é uma igreja? Em nossa declaração de fé, o conceito é de uma “comunidade local”. É comum pensarmos, em termos práticos, que essa comunidade precisa ter autossustento, ser autogovernada e autopropagadora, para então deixar de ser considerada como “congregação” e passar a ser “igreja”.

Nos contextos ribeirinho e sertanejo, composto de comunidades pequenas, geralmente com menos de mil habitantes, o conceito de autogovernado é baseado na formação de uma liderança autóctone, pois somente com essa liderança local é possível o autossustento. Por essa peculiaridade, igrejas nesses locais não tem como meta passarem pela organização formal, incluindo um CNPJ ao final. Mas são igrejas auto-proclamadoras, de onde alcançamos até mesmo outras comunidades.

Nossos missionários atuam para formar novos líderes locais, enquanto formam novos discípulos também. Para manter o controle (não do Espírito Santo, mas da doutrina e da continuidade), seguindo os exemplos do Novo Testamento, nossos missionários atuam em Pólos de Multiplicação. Na sede do município, fica uma igreja, organizada formalmente, com um casal de missionários experiente, no entorno, ficam as “igrejas autóctones”, com liderança local ou acompanhadas por um radical, sempre sob a supervisão do missionário mentor, que pastoreia a igreja na sede do município.

De modo semelhante, mas com mais simplicidade ainda, atuamos também na formação de lideranças indígenas, treinando autóctones para que alcancem seu próprio povo com o evangelho.

E assim, multiplicando líderes e igrejas, estamos com mais de 100 igrejas plantadas na Amazônia, e quase 50 no Sertão, por exemplo. E vamos continuar avançando, até conquistar todos com o Evangelho.

NOVA GERAÇÃO MISSIONÁRIA



“Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.” Provérbios 22.6

Em missiologia, há um conceito muito popular que é o da Janela 10/40, a região entre os paralelos 10 e 40, onde estão os países mais fechados ao Evangelho e menos alcançados também, o que inclui o norte da África, Oriente Médio e Ásia. Esse conceito foi popularizado pelo missiólogo Luis Bush, que também se empenhou em popularizar o conceito da Janela 4/14. Essa não é uma janela geográfica, mas etária. É baseada em pesquisas antigas que afirmam que 85% das decisões por Cristo acontecem na faixa dos quatro aos catorze anos.

Uma coisa é comum a todas as gerações: a juventude de cada época é sempre incompreendida, tem sempre que lutar por seu espaço, por ser reconhecida como importante em sua geração, e como capaz de transformar o seu mundo, como os Radicais Brasil estão fazendo hoje, como tantos

jovens em suas igrejas estão fazendo hoje, como líderes octogenários hoje, fizeram décadas atrás.

Projetos como o Viver, com sua ênfase na intencionalidade e continuidade das ações, para alcançar crianças, adolescentes e jovens, mas também a seus pais, ou como o Viver Escola, são exemplos de como os batistas brasileiros, através de Missões Nacionais, estão empenhados em alcançar a nova geração.

E o resultado é mais que alcançar uma geração, pois 60% da nossa força missionária atual é formada por jovens Radicais ou em formação, de onde veio a maioria dos missionários efetivos, que estão mentoreando os radicais.

Investir na nova geração é investir no presente e garantir o futuro da obra missionária.

MATERIAL DA CAMPANHA 2023



Mais uma Campanha Missionária está começando e estamos animados e contando com você para compartilhar a todos que “A solução é Jesus Cristo”! Como em todos os anos, preparamos com muito carinho este material para que você e sua igreja avancem ainda mais na mobilização missionária na sua comunidade. E a nossa oração é que Deus abençoe sua igreja no cumprimento da missão de proclamar as boas novas do evangelho!

Veja, abaixo, a lista com os materiais que você terá disponível, neste ano, e encontre tudo no site da Campanha 2023.

MATERIAL IMPRESSO

Esteja atento à chegada do material e verifique-o, quando ele chegar à sua igreja!



Revista da Campanha 2023

Uma unidade desta revista que você está lendo foi enviada para cada igreja. Porém, você encontra em nosso site uma versão estendida desta publicação, para fazer download e usar como quiser. Nessa versão digital, você terá acesso a conteúdo extra, tanto para o Promotor, quanto para o Pastor e demais membros da sua congregação.



Bloco do PAM

As fichas enviadas podem ser usadas para firmar o compromisso de apoiar algum missionário ou ministério que os membros tenham preferência. Um bom momento para usá-las é quando receber a visita de algum missionário para testemunhar em sua igreja.



Cartazes

O nosso mosaico do Cartaz Oficial voltou! Além dele, você tem os cartazes da Campanha Infantil, da Rede 3.16 e do Radical Brasil para espalhar nas dependências da igreja, a fim de chamar a atenção para o período de Campanha de Missões Nacionais.



Se estiver faltando algum item, seu material apresentar algum outro problema ou você tiver qualquer dúvida, entre em contato com nossa Central de Atendimento.

E-mail: falecom@missoesnacionais.org

Rio de Janeiro: (21) 2107-1818

Outras Capitais e Regiões Metropolitanas: 4007-1075

Demais localidades: 0800-707-1818

WhatsApp: (21) 99287-7515

RECURSOS DIGITAIS ON-LINE

A maior parte de nosso conteúdo está no site da Campanha e, por isso, além do material impresso, preparamos revistas digitais, em PDF, com todo o conteúdo necessário para a realização da Campanha. Em nosso site, você também pode acessar os materiais que deseja, individualmente.



Revista da Campanha Estendida

Nesta versão digital on-line, você terá acesso a um material completo, elaborado especialmente para nossos promotores, pastores, músicos e líderes de Pequeno Grupo Multiplicador, com recursos importantes para a preparação e realização da Campanha 2023, como: dicas de momentos missionários, esboço de sermão, ordens de culto, partituras das músicas, roteiros de PGM e muito mais.



Revista Infantil

Conteúdo especialmente preparado para ensinar as crianças a amarem missões. O material, mais uma vez, está dividido por faixas etárias e conta com sugestões de cultos, roteiros de PGM, encontros da família, além de desafios e muitas atividades.



Revista Gratidão

Essa revista contém o registro público das ofertas missionárias enviadas pelas convenções e igrejas batistas brasileiras na Campanha em 2022, e também do PAM Brasil.



Ordens de Culto

Cada uma das sugestões de ordem de culto têm uma proposta diferente e trará sugestões de leitura bíblica, cantos congregacionais, hinos e muito mais. Para facilitar, compartilhe esta parte da revista ou o endereço do site com o Ministro de Música ou com o responsável por organizar os cultos em sua igreja.



Roteiros de PGMs

O material preparado pelo missionário Pr. Marcelo Farias servirá para que os Pequenos Grupos Multiplicadores estejam conectados com o movimento missionário da igreja. Compartilhe esta parte da revista ou o endereço do site com os líderes de PGM e aproveite para

lembrá-los que cada grupo também pode ser um parceiro de Missões.



Banco de Ideias para o Promotor

Além das ideias criativas de igrejas, por todo o Brasil, que você vai ver nesta revista, você terá acesso a diversas sugestões para momentos missionários, apoteoses de abertura e encerramento, e muitas outras atividades para realizar durante a campanha, de forma presencial ou on-line.



Esboço de Sermão e Comentário Exegético

Esse material foi preparado a partir de uma análise teológica do tema e da divisa propostas para a Campanha Missionária de 2023. Ele pode servir de inspiração para pregadores que falarão sobre o assunto.



Artigos Inspirativos

Disponibilizamos textos com base na temática abordada na Campanha deste ano e, ainda, sobre outros temas, como missões, mobilização e voluntariado. Esse conteúdo pode ser usado nos boletins e serve como inspiração para que a igreja compreenda a proposta e entre no clima da Campanha de Missões Nacionais.



Sete Dias de Clamor pelo Brasil

Neste ano, também teremos um foco especial na oração pelo Brasil. Serão sete dias intensos de intercessão pelos desafios de nosso país, de 1º a 7 de setembro. Aqui nesta revista ou no site www.missoesnacionais.org.br/campanha, você encontra as sete devocionais e os motivos diários de oração. Essas devocionais também estão em áudio para você baixar, ouvir e compartilhar. Prepare-se e mobilize a sua igreja para orar por nossa Pátria!

Vídeos

Esse é mais um recurso para que você e sua igreja tenham informações sobre as ênfases, projetos abordados e histórias contadas na Campanha 2023. Além dos clipes e vídeos com as temáticas do ano, contamos também testemunhos de missionários de todo o Brasil. Exiba os vídeos nas programações de sua igreja e os repasse para os líderes de PGMs.

Compartilhe

Esse é o seu espaço! Conte-nos o que você tem feito em sua igreja durante a Campanha de Missões Nacionais – feiras, almoços, vigílias, cultos e outras atividades. Nesse espaço você conta sua experiência e motiva outros promotores pelo Brasil.

DICAS DE MATERIAL DE APOIO

Redes Sociais de Missões Nacionais

Você acompanha Missões Nacionais nas redes sociais? Atualmente, estamos no Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, WhatsApp, Telegram e TikTok. Além de notícias dos campos missionários e vídeos, nessas redes você vai encontrar diversos recursos especiais como o filtro para personalizar suas fotos com o tema da Campanha de 2023.

Curta e compartilhe as publicações com seus amigos e seja um propagador do que Deus está fazendo em nosso País!

Canais de Relacionamento

Tem dúvidas a esclarecer ou sugestões para a equipe de Missões Nacionais? Entre em contato conosco através de nossos canais de relacionamento

E-mail: falecom@missoesnacionais.org

Rio de Janeiro: (21) 2107-1818

Outras Capitais e Regiões Metropolitanas:
4007-1075

Demais localidades: 0800-707-1818

WhatsApp: (21) 99287-7515

Blog do Promotor

A fim de estreitar os laços entre Missões Nacionais e os promotores, nesse espaço você encontra informações e desafios para aplicar no trabalho em sua igreja. Nele você também tem acesso a devocionais e dicas de mobilização sempre atualizadas, que o ajudarão a atuar durante todo o ano.

3.16 Rede 3.16

Na Rede 3.16, você encontra conteúdos de qualidade 24 horas por dia, fica informado sobre o que tem acontecido na obra missionária pelo Brasil e ainda tem acesso a um conteúdo para evangelização.

Se você ainda não tem o aplicativo em seu celular, basta acessar a loja de aplicativos de seu dispositivo e buscar por “Rede 3.16”. Depois de baixar, é só começar a ouvir.

O Jornal Batista

Toda semana, na página 7, você terá acesso a matérias sobre diversos campos missionários. Você pode e deve aproveitar esse conteúdo como informações a serem divulgadas na sua igreja, principalmente no período da Campanha.

Publicações UFMBB

Parceira de Missões Nacionais, a UFMBB apresenta, na edição do 3º trimestre da revista Visão Missionária, o programa da Semana de Oração em prol de Missões Nacionais. Além disso, em suas outras publicações também é possível encontrar estudos e matérias relacionadas à temática.

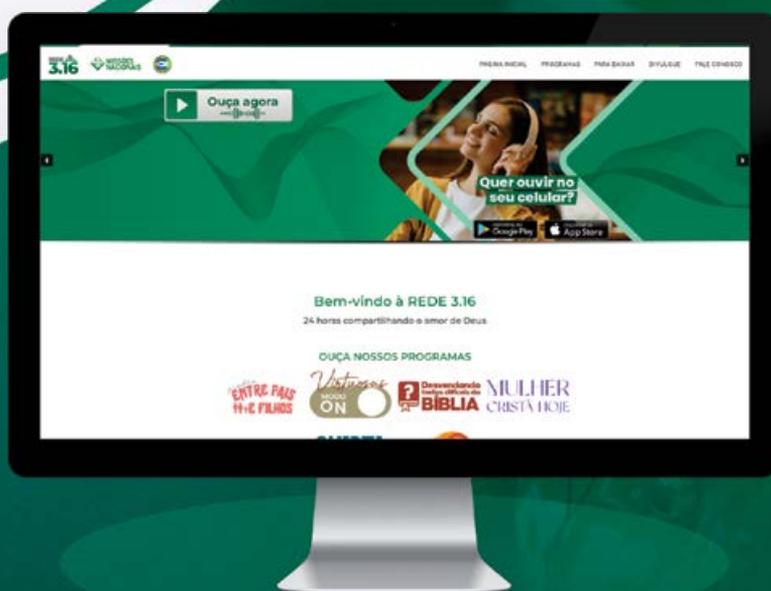
WhatsApp e Telegram da Comunicação

Sem sair de casa, você fica por dentro de tudo o que acontece na obra missionária no Brasil. Tenha acesso, em primeira mão, às notícias, programações, pedidos de oração e vídeos da obra missionária pelo Brasil.

Para se cadastrar, envie seu nome completo e o de sua igreja para este WhatsApp: (21) 99284-6183.

REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS



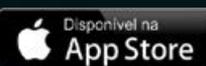
**ACESSE NOSSO SITE E OUÇA
CONTEÚDO CRISTÃO DE QUALIDADE**

www.rede316.com.br



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

**BAIXE O APP E
ACOMPANHE NOSSA
PROGRAMAÇÃO AO VIVO**



O BRASIL TEM SOLUÇÃO?

Qual a primeira coisa que vem em sua mente quando pensa neste versículo: "..., mas, onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus" (Rm 5.20b)?

Pense um pouco antes de continuar...

Fiz esta pergunta para várias pessoas envolvidas com missões. Todos instintivamente se lembraram das pessoas mergulhadas na lama do pecado, nos becos de drogas, prostituição, tráfico, crime, e do trabalho das Cracolândias, presídios e etc. Vi, então, que não era somente eu que pensava assim e isso me levou a uma profunda reflexão!

Um dos significados de abundar é transbordar. Naturalmente, pensamos que nestes lugares o pecado está transbordando, e por isso a graça superabunda ali! É verdade, realmente a graça de Deus está transbordando ali. Mas, será que achamos que em nós não abunda o pecado? A graça de Deus não precisa superabundar em nós? Dentro da igreja somos menos pecadores, pois estamos em um nível mais alto? Nós não precisamos tanto de "solução" quanto eles?

Creio que o tema de Missões Nacionais deste ano só pode ser compreendido em sua profundidade, quando reconhecermos ou nos lembrarmos da imensa graça que nos alcançou!

II Pedro 3.18 diz: "Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém."

Este texto me levou a vários questionamentos, como mobilizadora! Quanto te-

nho crescido na graça e no conhecimento de Jesus? Hoje conheço mais sobre a graça de Jesus do que há um ano? Qual tem sido minha prioridade: A obra de Deus ou o Deus da obra? Tenho crescido no conhecimento de quem sou e do quanto preciso, cada dia mais da graça de Jesus?

Muitas vezes nos envolvemos tanto com as atividades no Reino de Deus, mas, nossa prioridade não é crescer na graça e conhecimento de Jesus. Talvez, por isso temos a impressão que o pecado abunda mais lá nas ruas das Cracolândias do que em nós! É como se fôssemos de alguma forma "melhores" do que aqueles que recebem ações de compaixão e graça!

Mas, o que seria de nós se a solução dada por Cristo, não tivesse nos alcançado!!

A frase que vem à minha mente ao ler este tema é: **"Se teve solução para mim, tem para qualquer um!"**

Se Jesus solucionou o meu maior problema, que me condenaria à morte eterna, ele tem solução para qualquer um!

Por isso, levar Jesus para cada pessoa que está em solo brasileiro é a nossa missão, afinal, *A solução é Jesus Cristo!*

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora da Mobilização
Voluntária de Missões Nacionais*

QUEREMOS AJUDAR VOCÊ!

Nossa equipe está à disposição de você e sua igreja, para juntos realizarmos uma grande campanha! Entre em contato com o mobilizador de sua região ou com nossa Central de Relacionamento na Sede, e agende a participação de um missionário na programação de sua igreja, de forma presencial ou on-line. Por meio desses canais, você ainda pode esclarecer suas dúvidas sobre a Campanha 2023.

NORTE

Acre – Dirceu Bonomo - 68 98425-1931 | dirceu.severino@missoesnacionais.org.br
Amapá / Amazonas / Roraima / Rondônia – André Matheus - 92 99399-0475 | andre.matheus@missoesnacionais.org.br
Tocantins – Paulo Sales - 61 98181-6229 | paulo.silva@missoesnacionais.org.br

NORDESTE

Maranhão / Piauí – Raimundo Rodrigues - 21 96801-1748 | raimundo.filho@missoesnacionais.org.br
Ceará / Rio Grande do Norte / Paraíba – Exequias Cerqueira - 21 97940-7888 | exequias@missoesnacionais.org.br
Pernambuco / Alagoas – Jamerson Silva - 81 99841-3002 | jamerson@missoesnacionais.org.br
Bahia – Carlos César - 71 99152-2322 | carlos.furtado@missoesnacionais.org.br
Sergipe – Lizete Perrucci - 31 99916-1614 | lizete@missoesnacionais.org.br

SUDESTE

Espírito Santo – Valdice Decoté - 27 99610-6480 | valdice.decote@missoesnacionais.org.br
Minas Gerais – Otílio Castro - 31 9234-9999 | otilio.castro@missoesnacionais.org.br
São Paulo – Milton Monte - 21 99155-8692 | milton.monte@missoesnacionais.org.br
Rio de Janeiro – Nelson Silva - 21 97846-2929 | nelson.silva@missoesnacionais.org.br

SUL

Rio Grande do Sul / Santa Catarina / Paraná – Walter Azevedo - 21 96801-7838 | walter.azevedo@missoesnacionais.org.br

CENTRO-OESTE

Goiás / Distrito Federal / Mato Grosso / Mato Grosso do Sul – Paulo Sales - 61 98181-6229 | paulo.silva@missoesnacionais.org.br

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM A SEDE

E-mail: falecom@missoesnacionais.org

Rio de Janeiro: (21) 2107-1818

Outras Capitais e Regiões Metropolitanas: 4007-1075

Demais localidades: 0800-707-1818

WhatsApp Central de Atendimento: (21) 99287-7515

7 DIAS DE *Clamor* PELO BRASIL

1º A 7 DE SETEMBRO

Prepare-se
e mobilize
sua igreja!

Serão sete dias de intercessão pelos desafios de nosso País e vamos fechar a semana com uma vigília de sete horas orando juntos.

REDE
3.16



MISSOES
NACIONAIS

O SONHO DA SEGUNDA DA SEGUNDA CARRETA MISSIONÁRIA

“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.” Efésios 3.20

A nossa “Missionária do Asfalto” é uma expressão do amor de Deus por vidas, que tem transformado e reescrito muitas histórias. Como poderíamos imaginar que Deus usaria uma máquina, como canal do seu amor? Pois é! Nosso Deus é mesmo extraordinário. Aleluia!

Atualmente, quando chegamos às comunidades, é como se o próprio Jesus chegasse ali, pregando as Boas Novas de Salvação, curando os doentes, tocando aflitos e desamparados. Em cada atendimento, contemplamos uma verdadeira demonstração do amor de Jesus pelas pessoas. Deus usou recursos simples para construir algo fantástico!

Lembro-me que, em um dia normal, Deus nos levou até uma cidadezinha, no interior da Bahia. Pelo tamanho da carreta, só haveria um lugar onde ela poderia alargar as tendas e começar os atendimentos.

Nós não sabíamos, mas Deus já tinha planejado um encontro muito especial ali...

Durante o dia, observamos uma senhora, que de longe observava todo movimento, mas que não se achava digna de receber nenhum atendimento.

O Espírito Santo nos levou até ela e uma oração mudou toda situação. A mulher se derramou em lágrimas e abriu seu coração: “Eu não sou digna de receber nada. Aos 13 anos, matei minha mãe com enxadadas e carreguei esse peso e abandono até hoje”.

Deus já conhecia bem a situação. Isso nos trás à memória a mulher samaritana (João 4. 13,14) e em Cristo temos o exemplo do que devemos seguir na evangelização dos perdidos.

Não chegamos naquela cidade por acaso! Deus levou a carreta exatamente ali, para retirar o fardo pesado que essa senhora carregava por tantos anos e reescrever uma nova história de vida.

Ela, naquele momento, ouviu sobre um Deus que a amava, independente dos seus erros, a ponto de mobilizar o Brasil para a construção de uma Carreta, que foi instrumento da sua transformação de vida. Eita, Deus lindo!

Você pode imaginar o que podemos fazer com uma segunda carreta?

O nosso desejo é que todo o Brasil seja inundado por esse amor transformador de Jesus, por isso não podemos ficar parados, existem muitos lugares a serem alcançados. O Projeto Novo Sorriso é uma chama de vida que tem incendiado o nosso Brasil. E, se depender de você, essa chama vai continuar acesa ou vai apagar? Jesus está contando com você, e isso é um privilégio.

Andréa Lopes

*Missionária de Missões Nacionais
na Carreta Missionária*

IGREJAS EM CAMPANHA



CENTRO-OESTE

A Comunidade Batista Hope, no Distrito Federal, se envolveu na Campanha Missionária 2022 com muita alegria! Fizeram cantinas, pipoca missionária, cofrinhos e muito mais. Além disso, promoveram um congresso missionário e doaram cestas de alimentos para as famílias carentes, sempre anunciando que “Só Jesus Cristo Salva”! Com fé e trabalho, alcançaram um alvo ousado, que equivale a mais do que duas vezes o valor das entradas mensais da igreja. Um verdadeiro milagre!

NORDESTE

A Primeira Igreja Batista em Teresina, no Piauí, participou com entusiasmo da Campanha 2022. Eles aproveitaram a temática do Setembro Amarelo e realizaram uma ação evangelística com o tema “Você não está só”, mostrando que “Só Jesus Cristo Salva” em todas as situações. Como igreja responsável por mais de quarenta congregações no sertão piauiense, o desafio é duplo: realizar a campanha na sede, mas também desenvolver uma cultura missionária nas congregações. Uma delas, que fica em Alagoinha do Piauí, desenvolveu a campanha “oferte pelo pé”. Cada pessoa era incentivada a ofertar pelo tamanho do próprio pé! Que ideia criativa, não é mesmo? Louvado seja Deus!



NORTE

Na Primeira Igreja Batista no Livramento, em Manaus, no Amazonas, a Campanha 2022 foi de muita alegria! Eles fizeram sessões de cinema, bazar, pescaria e empadas, com o objetivo de envolver a igreja e de ultrapassar o alvo que escolheram, e vibraram a cada conquista. Para a glória de Deus, os ribeirinhos também estão compreendendo a importância de viver intencionalmente para anunciar que Só Jesus Cristo Salva!



SUL

No Sul do Brasil, a Primeira Igreja Batista em Porecatu, no estado do Paraná, viveu uma Campanha extraordinária! Eles começaram esse tempo orando juntos, se desafiaram a um alvo desafiador, que representa 4 vezes o orçamento mensal da igreja, e trabalharam com muito esforço, amor e dedicação. Realizaram almoço, cantina e bazar missionários, vigília de oração pelo Brasil, pintura do muro da frente do templo com o tema e divisa da campanha, ação evangelística nas redes sociais, momentos missionários com testemunhos nos cultos e muitas outras atividades. Foi assim, unidos, que eles ultrapassaram o alvo, quase dobrando o já ousado valor que haviam estipulado, e se tornaram uma igreja ainda mais missionária!



SUDESTE

A Quarta Igreja Batista em Cardoso Moreira, no Rio de Janeiro, se envolveu com muito amor e dedicação para anunciar que Só Jesus Cristo Salva. Eles realizaram abertura da Campanha, noite de talentos para crianças, almoço missionário, culto evangelístico, noite missionária com comidas típicas das regiões do país, leilão missionário e, é claro, encerraram esse tempo com um culto de louvor e gratidão ao Senhor. Juntos, com alegria e disposição para servir, eles alcançaram uma oferta significativa para abençoar os campos missionários por todo o Brasil!





PARA QUAL PROPÓSITO DEUS CRIOU VOCÊ?

Seja um Radical Brasil!



Junte-se a nós na multiplicação
de discípulos de Cristo
para glória de Deus!

Quer saber mais sobre
o programa Radical?

Acesse pelo QR ao lado

Radical
Brasil



MISSÕES
NACIONAIS

SETE DIAS DE CLAMOR PELO BRASIL

A Solução É JESUS CRISTO

“Ele viu que não havia ninguém e admirou-se de que ninguém intercedesse” – Isaías 59.16

Mais uma vez, você e eu somos convocados a orar por nossa nação. Estamos dispostos a isso? Estamos dispostos a investir nosso tempo em oração por nossa nação? Assim como no texto que lemos acima, nosso Deus continua em busca de homens e mulheres que estejam na brecha da intercessão por sua nação. Que resposta daremos ao Senhor?

Em João 3.16, a Palavra de Deus é clara: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Ela nos mostra o grande amor de Deus pelo homem perdido. O Senhor deseja que esse mesmo amor esteja em nós. Sua nação está verdadeiramente em seu coração? Você ama o Brasil a ponto de se colocar na brecha por ele? Esse é o convite para cada um de nós: permitir que o Senhor encha nosso coração de amor por nossa nação. Deus quer nos dar esse mesmo amor pelos brasileiros que ainda não o conhecem.

Que grande desafio temos, o de alinhar aquilo que move nosso coração com o que move o coração de Deus! Temos de alinhar nossos batimentos cardíacos em sintonia com os do Todo-Poderoso. Nesta jornada de clamor pelo Brasil, o Senhor deseja usar cada um de nós para tocar nossa nação por meio da intercessão. Nosso desafio será manter a disciplina de orarmos diariamente pelos desafios e oportunidades do Brasil. E como faremos isso? Nos primeiros sete dias de setembro, vamos apresentar devocionais e motivos específicos de oração; motivos esses que estão alinhados com nossa Campanha de Mobilização de Missões Nacionais 2023 – A Solução é Jesus Cristo.

1º DIA

A SOLUÇÃO É JESUS CRISTO



“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”- João 3.16

O Brasil e os brasileiros buscam uma resposta. As pessoas ao nosso redor estão tomadas de sofrimento e desesperança. Pessoas com corações aflitos, especialmente as novas gerações, estão em busca de respostas para questões que brotam da alma. No entanto, na maioria das vezes, o que vemos são vidas vazias que não encontram essas respostas nos diversos meios onde buscam.

No mundo atual, com meios comunicação e tecnologia, vieram à tona inúmeras posições antagônicas, que criam um ambiente extremamente polarizado. O volume de informações faz com que a vida pareça estar acelerada demais. Com isso, o coração humano se questiona sobre o que está acontecendo com a sociedade e conosco como indivíduos. Em vez de encontrar essas respostas, o ser humano fica ainda mais confuso. Não devemos nos esquecer que tudo isso já es-



*“E em nenhum outro há
salvação
porque também debaixo
do céu nenhum outro
nome há, dado entre os
homens, pelo qual
devamos ser salvos.”*

Atos 4.12

tava descrito nas Escrituras: “Sabe, porém, que nos últimos dias haverá tempos difíceis” (2Timóteo 3.1-5).

O que isso significa? A Bíblia está dizendo para prestarmos atenção nesses sinais, porque os últimos dias serão desafiadores. Mas, em meio a tanta desesperança, a Palavra de Deus nos apresenta a única e verdadeira esperança para nossa nação: Jesus Cristo, a única solução para Brasil. Dizer isso é afirmar que a solução para nossa nação não virá de um homem, de uma ideologia política ou de um pensamento filosófico. A solução para nossa nação virá através da proclamação das boas novas do evangelho. Somente por meio de Jesus, o Brasil será transformado e cada brasileiro terá o coração transbordante de alegria. Como igreja, nossa firme convicção é que o maior problema do coração humano é a ausência de Jesus Cristo como rei em cada coração. Ele é o único que traz esperança e sentido a um mundo necessitado e carente.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1 Ore para que cada brasileiro tenha um encontro verdadeiro com Jesus.
- 2 Ore para que cada brasileiro reconheça que somente em Cristo encontramos a verdadeira resposta.
- 3 Ore para que a igreja de Jesus viva o seu chamado primordial de anunciar as boas novas.

Crianças em oração

Você já viajou de carro ou de ônibus e ficou olhando pela janela, prestando atenção nas paisagens? As árvores, os prédios, as placas passam tão rápido que, às vezes, até ficamos tontos. A vida também passa muito rápido, quando menos esperamos, já chegou o final de semana outra vez. Mesmo que tenhamos muitas atividades no mesmo dia e muitas coisas aconteçam a nossa volta, precisamos confiar em Jesus e aproveitar cada minuto para falar dele onde estivermos. Vamos orar pedindo a Jesus que nos ajude a usar nosso tempo com sabedoria, aproveitando cada oportunidade de compartilhar o amor de Deus.

2º DIA

TEMOS UMA GRANDE OPORTUNIDADE



“Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”- João 9.4



Neste segundo dia de oração e clamor pela nação, o Senhor nos chama a atenção para a oportunidade de fazermos a diferença em nosso tempo. João 9.4 nos diz: *“Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”*. O tempo é hoje!

Sabemos que os desafios são muitos. Podemos enumerar, por exemplo: igrejas que perderam muitos de seus membros; pessoas que estão afastadas da comunhão da igreja e, até mesmo, do Senhor; desafios do mundo urbano, desafios da nova geração no mundo di-

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1 Ore para que cada discípulo de Jesus enxergue a grande oportunidade de evangelização nos dias de hoje.
- 2 Ore para que nossas igrejas sejam despertadas e motivadas a cumprirem sua missão.
- 3 Ore para que, verdadeiramente, vivamos um despertar espiritual em nossa vida, igreja e nação.

gital etc. A lista poderia incluir dezenas de outras coisas que são facilmente identificadas. O que nos interessa é pensar que é exatamente nesse cenário que temos a oportunidade de fazer a diferença em nossa geração. Isso ocorrerá quando nos servirmos de todos esses novos dispositivos para apresentarmos a mais antiga verdade: Jesus Cristo é a solução.

São mais 150 anos desde os primeiros esforços de evangelização no Brasil. Agora, mais do que nunca, devemos estar unidos em torno do objetivo da conquista de nossa pátria para Cristo. Diante de tantas demandas e oportunidades pós-pandemia, somos desafiados com urgência a criar um novo Plano Nacional de Evangelização (PNE), que responda às demandas desta época.

Um novo Plano Nacional de Evangelização traz demandas diferentes das de 1986. Porém, ao estudarmos a história das grandes ações de evangelização de nossa denominação, as principais marcas foram: *unidade do nosso povo em torno de um único objetivo; preparação espiritual e capacitação para ações intencionais de evangelização; busca das ovelhas que desgarradas do aprisco do Senhor.* Ou seja, é chegada a hora de os batistas brasileiros terem um novo plano, para um novo tempo!

Que o Senhor Jesus nos dê a graça para que, como batistas brasileiros, tenhamos unidade em torno do maior movimento de evangelização de nossa história: a construção e execução de um novo Plano Nacional de Evangelização – A Solução é Jesus Cristo. Você aceita o desafio?

Portanto, o foco deste segundo dia de clamor está relacionado a não desperdiçarmos a oportunidade temos diante de nós. Afinal: *“Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”.* **O tempo é hoje!**

Crianças em oração

Você já pensou como seria bom se todas as pessoas que conhece fossem amigas de Jesus? Eu já! Tenho certeza que, nossa escola, nosso bairro e até o parquinho da praça seriam lugares de paz, as pessoas estariam mais preocupadas em agradar a Jesus e amar o próximo do que em furar a fila do lanche ou do escorrega. Para que as pessoas a nossa volta conheçam a Jesus e escolham fazer dele seu melhor amigo, é necessário que, os discípulos de Jesus demonstrem com suas atitudes o amor de Deus e falem que só Ele pode limpar o pecado do coração das pessoas. Vamos orar agora pedindo a Deus que nos ajude a ter coragem de agir e falar como discípulos que amam e seguem a Jesus.

ESTAMOS DIANTE DE UMA GRANDE BATALHA



“Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderios, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais. Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes” - Efésios 6.10-13

Chegamos ao terceiro dia de oração e clamor pelo Brasil. Hoje refletiremos sobre a grande batalha que enfrentamos. Não há dúvidas de que, ao logo da história, o inimigo de nossa alma tenta parar o povo de Deus e a obra de Deus na terra. Qual deve ser nossa postura diante desta batalha? Paulo nos alerta no versículo 10 *“Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder”*. Em outras palavras, Paulo nos convoca a ficarmos atentos e vigilantes; mas, além disso, a buscar forças no Senhor. É impossível termos uma caminhada vitoriosa com Deus se não estivermos totalmente entregues a Ele.

Quem é o nosso inimigo? O diabo e as ciladas que ele nos prepara todos os dias. Essas armadilhas de são propagadas através do sistema mundano que governa com suas le-

giões. Através dele nos chegam todo tipo de artimanha maligna: pecado, práticas imorais, falsas teologias, religiões pagãs, atrações do mundo... Então, quem é o nosso inimigo? É o príncipe dos demônios, o príncipe das trevas, o pai da mentira, o enganador, aquele que veio para matar, roubar e destruir...

Qual será então nossa principal ação diante dessa batalha? O versículo 11 nos responde: *Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais permanecer firmes contra as ciladas do Diabo*. Aqui, Paulo usa uma linguagem que nos remete a ideia de

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1 Ore para que, como discípulo de Jesus, você seja despertado para a compressão bíblica da batalha espiritual.
- 2 Ore para que nossas igrejas e o nosso povo sejam revestidos dia a dia da armadura de Deus.
- 3 Ore para que, verdadeiramente, cada um de nós estejamos vivendo com toda a armadura de Deus.

sermos tomados como um todo pela armadura de Deus. “Sejam revestidos”, “vistam-se de toda a armadura”, ele nos diz. Não pode ser apenas parte, tem que ser a armadura completa! Ninguém vai a guerra vestido apenas com a metade dos seus paramentos. Afinal, trata-se de uma grande batalha. Paulo continua seu raciocínio (v.12): *“pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderios, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais”*.

A Palavra é muito clara: estamos em guerra e, portanto, devemos nos revestir da armadura de Deus. Por quê? Para resistir firmemente contra as ciladas do diabo. Paulo apresenta aos efésios e a nós hoje uma outra dimensão de vida: a guerra de todo o cristão. É uma luta real. Não é uma fantasia. Há dois reinos: o reino das trevas e o reino da luz. Quando alguém passa a viver no reino da luz enfrentará clara oposição do inimigo. A vitória do crente depende do uso da armadura de Deus. *“Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes”* (v. 13).



Crianças em oração

Um soldado quando vai para a batalha, precisa estar seguro, usando os equipamentos adequados para defender sua tropa e atacar os inimigos. O mesmo também é recomendado para as pessoas que seguem a Jesus. Você sabia disso? A Bíblia nos ensina que existe um equipamento especial para manter os discípulos de Jesus seguros, a armadura de Deus. Peça ajuda ao papai e a mamãe para conhecer a armadura de Deus lendo o texto de Efésios 6. 10 a 18. Ore pedindo a Deus que o ajude a ser um discípulo que segue as recomendações bíblicas e anda com os equipamentos adequados para testemunhar do amor de Jesus.

4º DIA

PRECISAMOS DE UM OBJETIVO COMUM



"Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" - João 13.35

Qual é nosso grande desafio quando falamos de evangelização da Pátria? Talvez um dos maiores seja enfrentar nosso individualismo. Essa tem sido uma das maiores barreiras para o alcance de pessoas com as boas novas de salvação. Temos motivações e agendas tão distintas, que não poucas vezes parece que andamos em direções opostas. Isso nos fragmenta de tal modo que mesmo ações de evangelização são impactadas. Devemos parar urgentemente e repensar em que direção queremos caminhar. Mais do que um calendário comum, precisamos de uma vida e mentalidade comuns, enquanto discípulos e igreja.

Por mais que sejamos pessoas com diferentes pensamentos e modos agir, fomos criados para servir em unidade. Como discípulos de Jesus, temos características individuais. Porém, não podemos nos esquecer que fazemos parte de um corpo, a igreja. Como parte desse corpo, temos uma missão comum: anunciar às pessoas o evangelho do Senhor Jesus. Frequentemente, a ideia de unidade é esquecida ou desprezada por nós. Jesus foi claro com seus discípulos: *"Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"* (João 13.35). Como parte do corpo de Cristo, somos chamados a fazer a diferença em nossa geração. Seremos muito mais fortes, e o nosso testemunho, muito mais impactante, se rompermos as barreiras e caminharmos juntos para tornar o nome de Cristo conhecido.



MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1 Ore para que, como discípulos de Jesus, sejamos despertados para uma vida em unidade.
- 2 Ore para que nossas ações e planejamentos caminhem numa só direção: o cumprimento da missão.
- 3 Ore para que, de maneira eficaz, andemos em unidade de motivação e propósitos para alcançarmos o Brasil para Jesus.

Quais são seus planos? Quais são os planos de sua igreja? Quais são os planos da organização missionária de que você faz parte? Imagine o que acontecerá em nossa nação se todos os batistas brasileiros tiverem uma só mensagem: a solução é Jesus Cristo. Imagine se unirmos nossa mensagem com ações que convirjam para o mesmo objetivo. Uma vez que isso aconteça, com certeza as pessoas ao nosso redor serão impactadas não somente pela mensagem que levamos, mas por verem a unidade que desfrutamos.

Pare e pense: quais irmãos, departamentos, ministérios ou pequenos grupos de sua igreja podem trabalhar juntos em ações que gerem impacto? Pense nisso. O quanto você está disposto abrir de seu individualismo para o Reino crescer? Afinal, *"nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"*.

Crianças em oração

Seria muito estranho encontrar uma mão andando sozinha pelo bairro ou pelo condomínio que moramos, não é mesmo? Você pode até ter visto esta cena em um desenho, filme ou série muito famosos, mas a verdade é que isso não acontece na vida real. Ainda bem! Imagina se uma parte do nosso corpo quisesse brincar na rua enquanto a outra quisesse ir para casa comer. Seria uma grande confusão. A Bíblia nos ensina que todos os discípulos de Jesus são como um corpo. Isso quer dizer que todos devemos ter uma mesma vontade, um mesmo objetivo, que é o de se esforçar para que ainda mais pessoas se tornem discípulos de Jesus. Vamos pensar em como podemos contribuir para que ainda mais pessoas conheçam a Jesus. Agora, vamos orar pedindo a Deus que todos os discípulos de Jesus contribuam para anunciar o amor de Deus.

5º DIA

PRECISAMOS DE UM DESPERTAMENTO ESPIRITUAL



*"E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão,
mas enchei-vos do Espírito" - Efésios 5.18*

Depois de tudo o que vivenciamos nos anos de pandemia, mais do que nunca carecemos de forças para reconstruirmos nossa caminhada. Toda essa reconstrução passa por um despertar espiritual. Se desejamos crescer em nossa jornada de fé e sermos frutíferos, precisamos experimentar um renovo espiritual. Só assim viveremos o que Paulo ensinou em Efésios 5.18: *"E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas enchei-vos do Espírito"*.

Como podemos viver sem a plenitude do Espírito Santo? O fato de alguns compreenderem erroneamente essa plenitude espiritual e o poder do Espírito não anula a necessidade que temos de buscarmos o enchimento do Espírito de maneira real e sincera. É inegável que, ao longo da história, grandes líderes espirituais buscavam uma maior profundidade e submissão ao Espírito Santo. A verdade bíblica é clara: quando andamos na plenitude de Cristo, há um poder sobrenatural que fortalece nosso evangelismo e nos traz uma alegria impressionante. Se quisermos ver o Brasil transformado, devemos buscar intensamente intimidade com Deus.

Infelizmente, são poucos os crentes que gastam tempo clamando a Deus que encha seu coração. São raros os que experimentam a promessa bíblica de maneira plena. Não



MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1 Ore para que, como discípulos de Jesus, sejamos despertados para plenitude bíblica do Espírito Santo.
- 2 Ore para que nossas igrejas tenham alegria em buscar o Senhor mais intensamente pela oração e devoção.
- 3 Ore para que sejamos despertados pelo Espírito Santo a entregar todas as áreas de nossa vida ao Senhor, a fim de termos um relacionamento mais íntimo com Deus.

podemos nos contentar com um cristianismo superficial. Se quisermos ser vitoriosos numa terra de trevas, temos de retornar ao Novo Testamento. Não teremos vitória contra o pecado se simplesmente lutarmos contra ele. Antes, devemos não só abandonar o pecado, como abraçar a justiça de Cristo. Para que se tenha alegria e poder de Deus diante pressões do dia a dia, é essencial uma retomada das palavras de Jesus. Negar-se a si mesmo é fundamental para que haja uma renovação tanto na esfera pessoal quanto eclesial.

A plenitude espiritual genuína requer purificação e submissão diária. Somente através de uma experiência pessoal com Deus é que seremos cheios do seu Espírito. Pela graça de Deus, descobrimos como nossas maiores fraquezas e dores podem se tornar pontos de crescimento e força. Nosso Deus é tão grande que usa até nossas fraquezas para nos aperfeiçoar (2Coríntios 12.9). Deus faz isso para que dependamos completamente dele em nossas batalhas.

Crianças em oração

Todos os dias, precisamos de ajuda para acordar mais cedo, tomar um remédio ou fazer a lição de casa. Isso pode ser feito por alguém próximo, por um relógio ou pelo alarme do smartphone, que nos chama a atenção para não ficarmos perdidos em tantas coisas que temos para fazer durante o dia. Às vezes, também precisamos de ajuda para lembrar de incluir em nossa rotina um tempo de leitura da Bíblia e oração. Que tal pedir ao papai ou a mamãe para separar um momento em seu dia para isso? Vamos orar pedindo a Deus que não nos deixe esquecer da importância de separar um tempo do nosso dia só para Ele.

6º DIA

PRECIAMOS DE OBEDIÊNCIA À GRANDE COMISSÃO



“E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos” - Mateus 28.18-20

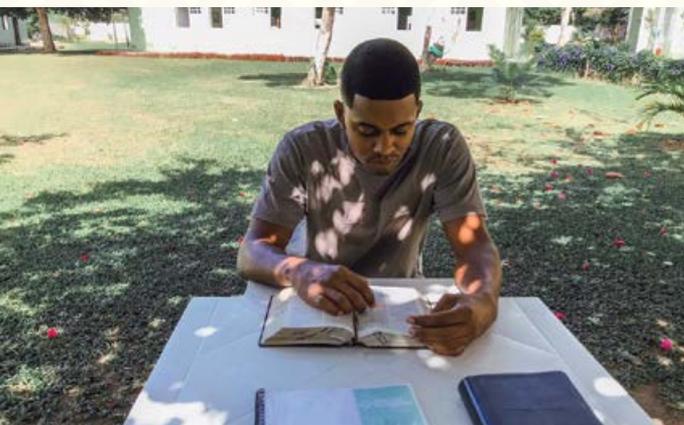
Chegamos ao sexto dia de oração. Deus nos tem abençoado nesta semana tão importante. Hoje, vamos olhar de perto um dos textos mais importantes da Escritura: a Grande comissão. Em seus últimos momentos com os discípulos, Jesus os envia a uma preciosa missão: *“Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos”*(Mateus 28.19-20).

Esse é um dos textos mais encorajadores em nossa caminhada como discípulos de Jesus. São palavras que nos ajudam a manter o foco em seu mandamento e sermos obedientes na ordem do discipulado. Durante estes dias, destacamos as necessidades do evangelho em todo o Brasil e no mundo e oramos pelos missionários e pelos desafios do trabalho de evangelização do Brasil. Ao mesmo tempo, não podemos esquecer que cada um de nós tem um papel a desempenhar no cumprimento desta ordem que Jesus nos deu.

Esse é um texto que exige de nós uma resposta de obediência. Que resposta daremos aos sertanejos do Brasil? Por exemplo, em vinte de agosto de 2021, a Carreta Missionária

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1** Ore para que como discípulo de Jesus sejamos obedientes à Grande Comissão.
- 2** Ore para que alcancemos a nossa segunda carreta missionária e, juntos, avancemos rumo aos desafios do nordeste do Brasil.
- 3** Ore para que mais e mais vocacionados sejam despertados para a plantação de novas igrejas em todo o Brasil.



ria foi apresentada e dedicada ao Senhor. Desde então, percorreu diversos locais do Brasil levando a esperança que renova os corações. Nela, a população é atendida e cuidada por diversos profissionais missionários e voluntários, que também evangelizam seus pacientes. Porém, ainda temos um desafio gigante de avançarmos no sertão. Assim como, recentemente, adquirimos um segundo barco missionário para Amazônia, sonhamos com uma

segunda carreta, para atender outras regiões do Brasil, como, por exemplo, a região Centro-Oeste, onde populações pantaneiras e do cerrado possuem necessidades semelhantes àquelas do povo sertanejo. Se unirmos nossos esforços, conquistaremos mais uma carreta. E isso significaria expandir ainda mais a compaixão e graça de Cristo! Nunca nos esqueçamos que servimos o Deus Todo-Poderoso. Ele foi, é, e sempre será o Deus dos grandes feitos, das grandes maravilhas, dos grandes prodígios e milagres!

O melhor é saber que Jesus nos garante duas verdades importantes, sem as quais não teríamos condições de cumprir a tarefa que Ele nos confiou. No versículo 18, ele declara: *"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra"*. E na segunda metade do versículo 20, nos promete: *"Eu estarei sempre com vocês até o fim dos tempos"*. Embora nossa primeira tendência seja nos concentrarmos no que a Grande Comissão exige de nós, antes de mais nada, precisamos entender que só podemos realizá-la pela autoridade que Jesus nos concedeu. Não temos força própria. Antes, recebemos o privilégio de nos unirmos a Cristo em sua obra de espalhar seu nome e fazer seus discípulos em todo o mundo. Uma vez que Ele nos envia na autoridade do Pai e na companhia do Espírito, precisamos obedecê-lo onde quer que Ele nos leve.

Crianças em oração

Quando Jesus voltou para o céu, ele disse que seus seguidores deveriam trabalhar para que outras pessoas se tornassem discípulas de Jesus em todos os lugares do mundo. Jesus, que tem todo o poder no céu e na terra, prometeu que estaria com seus seguidores todos os dias. Jesus está conosco todos os dias. Vamos rápido, compartilhar essa boa notícia! Vamos orar para que a boa notícia de Jesus chegue a todos os lugares.

7º DIA

QUAL SERÁ A MINHA RESPOSTA?



Que darei ao SENHOR por todos os benefícios que ele me tem dado? - Salmo 116.12

Chegamos ao sétimo e último dia desta jornada de clamor pelo Brasil. Somos gratos a Deus pela sua vida e pela oportunidade de caminharmos juntos nestes dias em oração. Ao completarmos nossa jornada, recordarmos algumas palavras do nosso Deus, estendidas ao longo da Bíblia. Poderíamos assim resumir o que o Senhor nos comanda: “ame o Senhor, seu Deus” (Deuteronômio 6.5), “siga-me” (Mateus 4.19) e “vá e faça discípulos” (Mateus 28.19). Em cada uma dessas passagens, temos a oportunidade de obedecer ou desobedecer ao que Ele nos diz.

O “fazer discípulos” não é uma possibilidade e, sim, uma ordenança. Cada um de nós, diariamente, teremos que enfrentar tal mandamento e darmos uma resposta pessoal diante das oportunidades de apresentar a Jesus como a única solução para este mundo

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- 1** Ore para que tenhamos mais vocacionados para alcançarmos o Brasil com evangelho.
- 2** Ore para que mais discípulos de Jesus compreendam o seu chamado e assim se envolvam na oração no sustento da obra.
- 3** Ore pela nossa Campanha de Mobilização Missionária 2023 – A Solução é Jesus Cristo.



de trevas. Ao olharmos para os desafios, podemos até mesmo achar que se trata de uma tarefa muito grande. No entanto, essa é a tarefa que todo crente é chamado a abraçar.

Precisamos unir nossos esforços. Diante dessa ordenança, podemos obedecer ou não. Há várias maneiras de participarmos dessa grande missão. A única opção que não existe é a de ficarmos fora dela. Temos a oportunidade de *ir, enviar, contribuir*, etc.

Dentro das oportunidades de *ir*, são muitos os projetos por meio dos quais você pode responder ao chamado do Senhor. Você pode ser um Radical em alguma parte do Brasil, auxiliando na plantaçãõ de uma nova igreja. Você pode se envolver indo em um dos projetos da Operação Jesus Transforma, servir em uma unidade da Cristolândia ou, ainda, cuidar de gente tão querida e amada que refugiada no Brasil, como no caso da Vila Minha Pátria. As Oportunidades de *ir* são muitas. Se você está discernindo a voz de Deus em seu coração, convidando-o para uma chamada específica, ore e peça ao Senhor para que confirme esse chamado e guie seus passos. Ele é um Deus de paz, não de confusão. De certo revelará o caminho que Ele tem para sua vida. Em segundo lugar, convide outros irmãos fiéis a participarem de seu processo de tomada de decisão. Fale com seu pastor. Peça-lhes que orem por você e com você sobre esse assunto. Por último, aja. Depois de ter clareza, é hora de ação. Quando você começar a se envolver, discernirá melhor se o chamado para fazer discípulos é algo que deve começar onde você está.

E as oportunidades de *enviar*? Você pode começar onde está e se envolver como intercessor e sustentador daqueles que receberam o chamado específico de *ir*. Todo missionário precisa de uma equipe de intercessores e de mantenedores: pessoas que orem e sejam instrumento de provisão para seu trabalho ministerial. Você pode ser um instrumento de Deus ao orar e investir financeiramente na causa de Cristo. Suas orações e ofertas generosas são tão importantes e valiosas para o Reino quanto aqueles que entregaram sua vida pelo evangelho, indo ao campo.

Crianças em oração

Pense em um jogo ou brincadeira que você goste muito. Assistir é bem legal, mas participar é muito melhor, não é mesmo? É bonito ouvir falar sobre o que os missionários estão fazendo pelo Brasil, o nosso coração fica feliz com tantas boas notícias. Mas além de ouvir as histórias missionárias e nos alegrar com elas, podemos participar enviando nossas ofertas, orando pelos projetos e até fazendo uma viagem missionária em família. Vamos orar pedindo a Deus novas oportunidades de participar da obra missionária no Brasil.

COMO ENVIAR SUA OFERTA DA CAMPANHA



Para constar devidamente no nosso Balanço Financeiro e na Revista Gratidão, a oferta de Campanha da sua igreja deve ser enviada até **28 de dezembro de 2023**. Mas pode ser enviada em partes, a qualquer momento, antes dessa data. O sistema contábil de Missões Nacionais aglutina todas as ofertas enviadas por uma mesma igreja ou congregação, ao final do balanço.

COMO ENVIAR:

Boleto bancário

É enviado juntamente do material da Campanha. Para segundas vias, basta escanear o QRCode acima ou entrar no site missoesnacionais.org.br, acessar a aba Portal PAM e pesquisar Oferta Campanha Anual. Nesta página, preencha os dados solicitados de sua igreja e escolha a opção boleto bancário. Se tiver algum problema ou dúvida, envie um e-mail para: falecom@missoesnacionais.org.br ou uma mensagem para o Whatsapp: (21) 99287-7515.

Transferência ou depósito em conta

Se houver qualquer problema com os boletos, a Igreja ou Congregação pode fazer transferência ou depósito em uma de nossas contas. Para garantir a identificação, pedimos que envie o comprovante para o e-mail: falecom@missoesnacionais.org.br ou via Whatsapp: (21) 99287-7515.

As contas são:

JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS DA CBB
CNPJ: 33.574.617/0001-70



Bradesco

AG: 0226-7 / CC: 87500-7



Banco do Brasil

AG: 3010-4 / CC: 120275-8



Santander

AG: 4362 / CC: 13000289-2



Caixa Econômica Federal

AG: 4263-3 / CC: 0096-1 /
Operação: 03



Itaú

AG: 0281 / CC: 66341-9



Chave PIX

33.574.617/0001-70
CNPJ de Missões Nacionais

A DATA LIMITE PARA ENVIO DA OFERTA É 28 DE DEZEMBRO DE 2023

A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO ESPIRITUAL PARA A CAMPANHA MISSIONÁRIA

Quando ouvimos relatos impactantes de Campanhas Missionárias nas igrejas, normalmente encontramos um pequeno grupo que esteve em oração desde antes do início da campanha.

A mobilização missionária é uma batalha espiritual! Vivemos em constante guerra contra o inimigo de nossas almas e, se tratando do avanço do Reino de Deus, estamos incomodando Satanás, atuando no projeto mais relevante do mundo: a salvação do homem (Lc 19.10).

Se envolver com a obra missionária é participar daquilo que Deus está fazendo, pois a obra Dele é fazer com que as pessoas creiam naquele que Ele enviou (Jo 6.29). Por isso, estamos em uma grande luta e, para vencer essa guerra, precisamos ter algumas atitudes.

A primeira é **reconhecer que estamos em uma batalha!** Em 1 Pedro 5.8 diz: “Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”.

Uns dos sinônimos de sóbrio é comedido e moderado. Precisamos ter bom senso e observar com sabedoria as artimanhas que o inimigo usa sutilmente para impedir que o trabalho missionário avance. Sabemos que nossa vida não é dirigida pelo

inimigo, pois o Senhor que está conosco é maior. Deus dirige nossas vidas e com Ele estamos seguros!

Esse texto nos mostra com clareza que precisamos ser sóbrios e vigiantes. Temos que estar preparados para as ciladas do inimigo, pois ele está ao redor, rugindo e procurando a quem possa tragar. Ele não deseja que a Igreja de Cristo cumpra seu papel. Seu prazer é ver a igreja com os olhos em si mesma, preocupada com os templos luxuosos ou envolvida com dezenas de programações e eventos que envolvam os crentes. Imagine um soldado no meio de uma guerra, não admitindo que está lá? Será o primeiro a ser abatido pelo inimigo!

Satanás fará de tudo para colocar dúvida e medo em nosso coração. Nós temos uma responsabilidade de extrema importância, pois, por meio do cumprimento de nossa missão, vidas serão despertadas e crianças, adolescentes, jovens e adultos serão moldados como discípulos de Jesus, que multiplicarão outros discípulos que amarão a obra missionária. Assim, missionários serão enviados e muitos ouvirão e crerão! Nosso inimigo se alegra quando uma igreja não se envolve com a obra missionária e ele não quer que isso mude. Quanto mais as igrejas ficarem voltadas para si mesmas, menos vidas serão salvas. Por isso, reco-

nhecer que estamos em uma batalha é a primeira atitude.

Após admitir que estamos em uma batalha, ao invés de nos apavorar, precisamos **nos render ao Senhor dos Exércitos!** O Salmo 84.12 diz: “Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!”.

Sabe aqueles filmes de guerra, quando alguém se entrega e ergue as mãos ou uma bandeira branca, dizendo: “Eu me rendo”? Em nossa batalha, quando nos rendemos, ao contrário dos filmes, não nos entregamos ao inimigo e admitimos que ele venceu. Nos rendemos ao Senhor da batalha, ao nosso General, o Senhor dos Exércitos, que guerreia por nós!

Muitas vezes, nossa luta é contra o próprio Deus, quando questionamos a nossa missão. Alguns passam anos sem perceber que Ele quer os usar para influenciar a Sua

igreja. Precisamos estar completamente rendidos aos pés de Cristo! A rendição é a expressão máxima de fé, porque simplesmente quer dizer: “Eis-me aqui. Não sei como, onde e nem quando... Apenas me entrego”. A mobilização nem sempre é um trabalho fácil, mas parar de lutar com Deus, reconhecer nossa missão e nos entregar ao Seu querer em nossas vidas fará toda a diferença nessa batalha!

Vem, então, a terceira atitude: **Nos revestir da Armadura de Cristo!** É o que diz em Efésios 6.13: “Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes”.

Quando reconhecemos que estamos em uma batalha e, assim, nos rendemos ao Senhor dos Exércitos, enxergamos o quanto a oração é parte essencial na preparação de uma campanha! Se aprofunde no texto de



Efésios 6.13-17, transmita para a sua equipe a seriedade da batalha espiritual em que estão envolvidos e a necessidade da oração, pois a mobilização missionária não é para técnicos ou eloquentes, mas para pessoas espirituais, que amam a Deus, sua Palavra e vivem na intimidade com o Senhor em seu quarto secreto diário.

Por último, lembre-se de **manter os olhos no General**. Em Hebreus 12.2 diz: “Olhando fixamente para o Autor e Consumador da fé: Jesus, o qual, por causa do júbilo que lhe fora proposto, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus”. O versículo anterior a esse diz: “Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta”.

Muitas vezes, nos envolvemos com embaraços e pecados que nos rodeiam em nossa caminhada. Dois deles são extremamente nocivos: as críticas e os elogios. As críticas nos derrubam com muita facilidade. Fazemos nosso trabalho com dedicação, amor e, apesar da correria e do cansaço, nos empenhamos para dar o nosso melhor. Mesmo assim, sempre têm aqueles que acham defeitos e problemas no que fazemos. Muitos nos julgam mal e nos criticam. Sem dúvidas, precisamos ter a humildade de avaliar as críticas e observar se há algo que podemos melhorar. Mas, como não nos abalar?

Em relação aos elogios, eles são muito mais nocivos do que as críticas, pois elas nos fazem repensar e avaliar nossas atitudes, enquanto os elogios simplesmente nos fazem “crescer”. Com muita facilidade, nos sentimos bons, capazes e muito com-

petentes. Quando nossos olhos estão em Cristo, nada do que pensam de nós tem valor, pois não estamos preocupados conosco, mas apenas desejamos que Jesus seja glorificado! Se queremos ser canal de Deus para formar uma geração de discípulos, precisamos manter os olhos no General, trabalhando em equipe, todos focados em Cristo.

No Blog do Promotor, você encontra esse estudo com slides prontos para compartilhar com sua equipe, no post “Mobilização: Uma Batalha Espiritual”. Acesse o site: www.missoesnacionais.org.br/blog e confira!

Para encerrar, quero dizer que não somos chamados apenas para fazer uma Campanha Missionária e enviar uma oferta. Deus quer de nós algo muito mais profundo e sério. Precisamos influenciar e formar uma nova geração de discípulos, que cumpra a missão na sua totalidade, multiplicando, amando, intercedendo e sustentando a obra missionária, para que o Evangelho chegue até os confins da terra. Que tarefa honrosa!

Estejamos conscientes da nossa responsabilidade e da batalha espiritual que isso envolve, sabendo que, se reconhecemos e assumirmos nossa postura de soldados alistados, rendidos ao Senhor dos Exércitos, revestidos com a armadura de Deus e com os olhos fixos no General, viveremos, como Igreja de Cristo, o maior despertamento e avivamento missionário de nossa história. E, assim, em breve o General virá nos buscar para vivermos eternamente com Ele!

Deus nos abençoe!

Silvana S. P. Martines
*Coordenadora Nacional de
Mobilização Voluntária*

A VIDA DEVOCIONAL DO PROMOTOR DE MISSÕES

A vida devocional é como uma “dieta balanceada” da Palavra de Deus unida à prática cristã. São pequenos exercícios diários que nos aproximam do Senhor.

Querido Promotor de Missões, nossa vida espiritual precisa de alimentação e exercício. Isso se consegue com uma vida devocional ativa. Se para manter nosso corpo vigoroso precisamos nos alimentar várias vezes ao dia, isso é ainda mais necessário quando o assunto é nossa vida espiritual. A Palavra mesmo diz ser bem-aventurado aquele que “tem o seu prazer no Senhor e na Sua Lei medita de dia e de noite”.

A oração e a leitura da Palavra são indispensáveis para o Promotor de Missões manter a comunhão com Deus e crescer espiritualmente. De acordo com a Palavra de Deus, a prática devocional deve ser uma prioridade em nossa vida: “Orai sem cessar” (1 Ts 5.17); “Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus” (Prov. 2.1-5).

Ao observarmos a vida do profeta Daniel, podemos aprender a importância de permanecer fiéis a Deus e qualificar-se para receber as bênçãos que Ele dá àqueles que são fiéis a Ele. Em Daniel 6.10 diz: “Quando Daniel soube que o decreto tinha sido pu-

blicado, foi para casa, para o seu quarto, no andar de cima, cujas janelas davam para Jerusalém e ali fez o que costumava a fazer: três vezes por dia ele se ajoelhava e orava”. Daniel foi abençoado por Deus por causa dessa sua fé e constante comunhão com Ele.

De que se alimenta o nosso espírito para manter-se saudável? Não é de um sermão uma vez por semana na igreja, nem de uma leitura ocasional da Palavra de Deus. Paulo, orientando ao seu filho na fé, recomenda a Timóteo o cuidado de alimentar-se “com as palavras da fé e da boa doutrina” (1 Tm 4.6). Não é exagero declararmos que a maioria dos crentes de hoje não costuma investir diariamente num período de devoção com Deus. Deus espera que o Promotor de Missões o busque diariamente. Em Mateus 6.11, Jesus nos ensinou a buscarmos a face do Pai Celeste. Precisamos seguir o exemplo de Daniel e, com certeza, seremos Promotores segundo o coração de Deus.

É uma tendência natural do homem procurar atalhos para tornar tudo mais cômodo, mas o Promotor de Missões é aquela pessoa que precisa estar diariamente na presença do Pai. Você, Promotor de Missões, é aquele a quem Deus escolheu para levar a igreja a viver missões o ano inteiro.

Para tanto, podemos ter certeza de que o inimigo de nossas almas, o Diabo, nosso adversário, vai trabalhar também o ano inteiro para nos desanimar, para nos tirar do foco, para nos fazer pensar que não vale a pena o trabalho que fazemos em

nossa igreja em relação a missões. Por isso, precisamos estar mais preparados, sempre atentos, orando em todo o tempo, para sairmos mais que vencedores. Precisamos nos munir de munção especial para chegarmos até onde Deus deseja, trabalhar em nossa vida devocional e estar em estado de alerta o tempo todo.

POR QUE O PROMOTOR PRECISA DE UMA VIDA DEVOCIONAL COM EXCELÊNCIA?

- Para o crescimento de um relacionamento com o Senhor;
- Para o crescimento espiritual e o despertamento da vida de servo;
- Para conhecer melhor a vontade de Deus;
- Para manter a mente focada nas coisas eternas;
- Para se esvaziar de si mesmo e dos interesses carnis;
- Para obter um crescimento cristão e um fortalecimento na fé;
- Para desenvolver o trabalho como missionário local;
- Para enfrentar obstáculos da falta de visão missionária de pastores, líderes e membros da igreja de um modo geral;
- Para que Deus dê criatividade e estratégias no desenvolvimento das ações missionárias;
- Para que, como líder de missões, seja exemplo para seus liderados.

Sugestões Práticas:

1. Separe um tempo de qualidade diariamente para seu momento devocional, orando e pedindo a direção de Deus;

2. Use um devocional para ajudá-lo;
3. Utilize um bloco de notas para anotar pedidos e respostas de oração, além dos ensinamentos que você recebeu na meditação da Palavra;
4. Em sua leitura diária, você pode escolher um livro da Bíblia para ler em sequência, ou tenha o alvo de ler a Bíblia toda;
5. Persevere, pois a perseverança é a chave da vitória;
6. Coloque diante de Deus a sua vida como Promotor de Missões;
7. Coloque diante de Deus a vida de seu pastor e de sua equipe de missões;
8. Coloque diante de Deus todas as organizações de sua igreja, para que elas tenham a visão da obra missionária e trabalhem com esse foco de conquistar vidas para Cristo;
9. Coloque diante de Deus todos os que compõem a sua igreja;
10. Coloque diante de Deus todo o planejamento de missões de sua igreja.

Você vai verificar que as coisas vão mudar, à medida que você priorizar sua vida devocional. Comece hoje mesmo essa prática devocional e você ficará surpreso com o que Deus vai fazer em você e através de você. Você terá uma vida abundante e o nome de Deus será glorificado!

Vamos juntos cultivar nossa vida devocional diariamente?

Maria Helena Leão

Missionária no Rio Grande do Norte

SOU PROMOTOR! POR ONDE COMEÇAR?



Que tal começar refletindo sobre a seguinte frase: Os tempos mudaram, mas a missão não. Você já parou para pensar sobre o privilégio que tem de fazer parte daqueles que entendem a missão de Deus transmitida à sua igreja por meio de Jesus? Você é alguém que compreende que todo trabalho é realizado mediante a ação e poder do Espírito Santo. Não é verdade?

Somos convocados a mobilizar, conscientizar, inspirar e manter acesa a chama no coração da igreja, promovendo a cooperação de todas as áreas, por intermédio dos dons e talentos que contribuem para a expansão do evangelho. Que honra!

É muito interessante pensar que a ação mobilizadora é cooperativa aos missionários que estão nos campos e à ação das agências da nossa denominação. Por isso, seu trabalho deve ser visto como um chamado, um ministério. Enquanto sonhamos, planejamos e oramos pela campanha e pelas estratégias, é como se um filme passasse na nossa mente e nos fizesse enxergar a realidade do Brasil e do mundo. À medida que oramos, enxergamos muitos povos, raças, línguas e nações que ainda não ouviram a mensagem do Evangelho de Jesus. Não podemos esquecer que todos nós somos convocados a ingressar nesta Missão de Deus, de acordo com os dons e talentos que Deus nos concedeu, fortalecidos e capacitados por Ele.

Ah, como é grande a sua responsabilidade, querido promotor! Enxergar aqueles que estão sentados nos bancos das nos-

sas igrejas: intercessores, vocacionados, investidores e mobilizadores como você. É claro, sem compartimentar a missão, mas com o propósito de exercê-la na íntegra, indo, orando e investindo aqui, lá e acolá simultaneamente.

O seu trabalho enquanto promotor, durante todo ano, deve ter também como objetivo que a igreja local desenvolva uma visão global da sua esfera de atuação. Trabalhar por missões com a finalidade de evangelizar e discipular sua comunidade, mas também orando, investindo e enviando missionários por todo o mundo em obediência ao Ide de Jesus. Afinal, a missão é simultânea e abrangente.

É inegável que o mundo está em constante dinâmica de transformação. Observamos profundas mudanças nas formas de comunicação, organização social, relacionamentos pessoais e valores éticos e religiosos. Olhamos ao nosso redor e percebemos que há um clamor, um grito silencioso de homens e mulheres que parecem fortes, autossuficientes, porém na verdade estão desorientados e perdidos.

Gosto do que dizia Voetius, um teólogo reformado holandês do século XVI: “Não se separa o ser igreja e o fazer missão, visto que em seu entendimento, trata-se de uma só coisa.”. Se é igreja, é missionária, é o instrumento para a realização da missão redentora de Deus no mundo. Infelizmente, temos visto na prática outro cenário. O que se torna muitas vezes, um obstáculo para o seu chamado e ministério. Não é verdade?

A boa notícia é, mesmo que o mundo tenha mudado, nossa missão continua a mesma: glorificar a Deus fazendo discípulos em todas as nações, por meio de

sua graça. Portanto, missionário promotor, continue firme! Mantenha o foco bíblico da missão!

Somos quem somos e fazemos o que fazemos porque fomos chamados por Ele. Essa convicção deve nos levar a uma postura de dependência e obediência. Dependência, pois sem Deus nada acontece. Podemos ter excelentes campanhas, treinamentos, grandes ofertas e enviar missionários preparados, mas sem a graça e intervenção de Deus, a missão não é cumprida, pessoas não se convertem, igrejas não nascem e missionários não perseveram. Precisamos de Deus!

Você tem participado desse desafio de alcançar o mundo todo com o evangelho de Cristo Jesus? Você não foi chamado para fazer campanhas. Nunca se esqueça de que a nossa principal missão é fazer discípulos. Nesta tarefa, Deus chama alguns para atravessar cidades, outros os estados e outros o oceano. Porém, todos, inclusive você, talvez precise só atravessar a sua rua para anunciar que A Solução é Jesus Cristo. Que o Senhor desperte a sua Igreja para realizar a sua vontade: ser conhecido e adorado entre todos os povos da terra.

Quero finalizar com algo que li e achei incrível: De geração em geração, missões.

Pensem em nossas crianças vivendo e fazendo missões. Pensem em nossos jovens vivendo e fazendo missões. Pensem em todos os membros comungantes da igreja do Senhor vivendo e fazendo missões. Pense em você, fazendo missões.

Que Deus nos ajude!

Edna Paz

Missionária Mobilizadora em São Paulo

CENSO BATISTA 2023

O Censo Batista 2023, lançado em janeiro durante a Assembleia da Convenção Batista Brasileira, busca saber quantos somos e onde estamos, a fim de propor para onde vamos enquanto batistas.

Os dados coletados são de suma importância para visualizarmos o cenário atual dos batistas da Convenção Batista Brasileira. Com essas informações, poderemos traçar metas e objetivos mais assertivos para avanço da denominação e tomada de decisões, além de obtermos uma base para futuras pesquisas missiológicas, assegurando amostras mais representativas do universo batista brasileiro.

As etapas do projeto são: estruturação e viabilidade, lançamento, conscientização e cooperação denominacional, coleta receptiva dos dados, identificação e treinamento dos recenseadores e colaboradores, coleta ativa dos dados, análise dos resul-

tados, produção dos materiais de divulgação, divulgação dos dados e avaliação das atividades.

O Censo Batista é uma grande operação estatística, e mobiliza pessoas desde a fase de planejamento até a divulgação dos resultados. As informações são coletadas por meio de um formulário on-line. Nesse formulário, perguntamos sobre os dados cadastrais da igreja (nome, CNPJ, endereço completo, telefone e e-mail), a convenção estadual ou regional que a igreja faz parte, data de organização, número de membros (incluindo as congregações), crianças (não batizadas) que frequentam a igreja, adultos (não membros) que frequentam a igreja e congregações plantadas ou projetos de plantações de igreja iniciados.

Aproximadamente 9 mil líderes, responsáveis pelas igrejas batistas serão contatados em todos os municípios brasileiros,



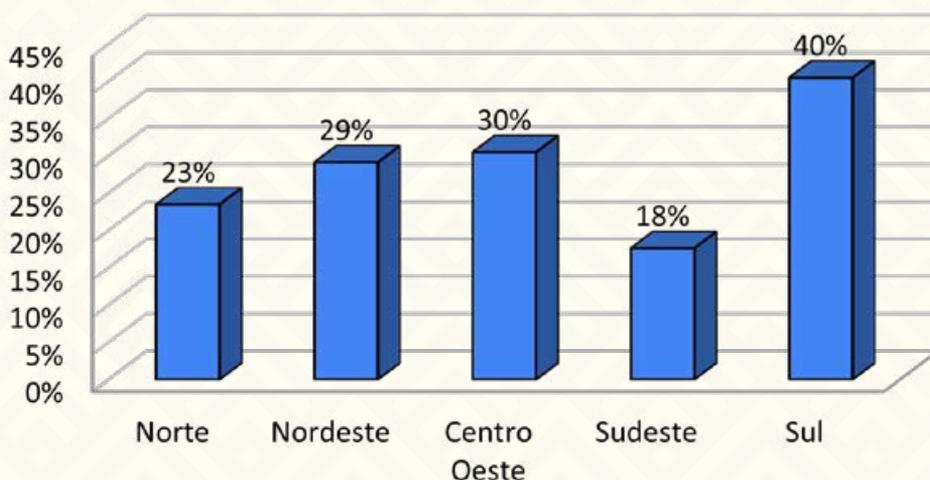
onde houver igreja. É de extrema importância que todas as igrejas batistas da CBB, sem exceção, tenham conhecimento e acesso ao questionário. Para isso, contamos com a colaboração de representantes da Junta de Missões Nacionais nos estados brasileiros, executivos das convenções e presidentes das associações, além da Juventude Batista Brasileira e dos seminaristas do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

Após a coleta de dados, estruturaremos um banco de dados nacional dos batistas brasileiros da CBB. Analisaremos esses dados estatisticamente com o objetivo de gerar informações estratégicas sobre o cenário atual da denominação e conhe-

cer a força do trabalho batista em cada município brasileiro. Os resultados serão disponibilizados através de relatórios e mapas, divulgados em matérias nos periódicos das convenções e organizações batistas.

Para exemplificar melhor os resultados, foi feita uma análise piloto com os dados coletados até 23/05/2023, com 2.172 respostas, o que representa 24% do total esperado até a finalização do projeto. Estratificando por região, o Sul vem se destacando com 40% da meta de respostas alcançadas, em seguida o Centro Oeste com 30%, logo após o Nordeste com 29%, o Norte com 23% e por fim o Sudeste com 18%. Confira o gráfico a seguir:

Percentual da meta de respostas alcançadas



(Gráfico estratificado por regiões do Brasil referente a análise piloto do Censo Batista 2023 com os dados coletados até maio, contendo 2.172 respostas, o que representa 24% do total)

Para análise dos dados, classificaremos as igrejas com base no artigo de Timothy Keller: “A dinâmica entre liderança e tamanho de igreja”, no qual as classifica como igreja a domicílio (quando possui menos 40 membros), igreja pequena (40 a 200 membros), igreja média (201 a 450

membros), igreja grande (451 a 800 membros) e igreja muito grande (mais de 800 membros).

Thalita Goulart

Analista de Informações Estratégicas

MÚSICA OFICIAL

SÓ CRISTO É A SOLUÇÃO

Silvana Oliveira

Nesse grande ajuntamento

Somos parte da missão

De pregar o evangelho

Anunciando a salvação

Mas sozinhos, isolados,

Não podemos avançar

É preciso de mãos dadas

Lado a lado trabalhar

Há urgência nessa obra,

Vidas há pra restaurar

Se unirmos nossas forças

Não iremos fraquejar.

Jesus Cristo, é a esperança

Para esta geração!

Trabalhando em unidade

Vamos transformar a nossa nação

Somos um corpo em Cristo

Somos a luz que brilha aqui

Anunciando o evangelho

Vamos juntos prosseguir

Somando nossas forças

Completaremos a missão

De proclamar as boas novas:

Só Cristo é a solução

Havemos de colher

Havemos de colher

Oh quão jubilosos,

Havemos de colher

Havemos de colher

Havemos de colher

Frutos abundantes,

Havemos de trazer

Só Cristo é a Solução

Missões Nacionais 2023

Composição: Silvana de Oliveira

Arranjo: Marcelo Nelles

Musical score for the hymn "Só Cristo é a Solução". The score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 4/4 time signature. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "Nes-se gran-de_a_jun - ta-men-to, so-mos par-te da__ mis-são de pre-gar o e - van-ge - lho, a-nun-cian-do_a sal - va-ção. Mas so - zi-nhos, i - so-la - dos, não po - de-mos a - van-çar; é pre-ci-so de __ mãos da - das, la-do_a la-do tra - ba-lhar. Há ur - gên-cia nes - sa o - bra, vi-das há pra res - tau-rar; se u - nir-mos nos - sas for - ças não i - re-mos fra - que-jar. __ Je-sus Cris-to,_a es - pe-ran - ça pa-ra es-ta ge - ra-ção; tra-ba-lhan-do_em u - ni-da - de va-mos trans-for-mar a nos - sa__ na - ção. __ So-mos um cor - po_em Cris - to, so-mos a".

A D2/A

Nes - se

A C#m7 D

gran - de_a_jun - ta-men-to, so-mos par-te da__ mis-são de pre-gar o e - van-ge - lho, a-nun-

A E A# C# D E/D C#m7 F#m

7 cian-do_a sal - va-ção. Mas so - zi-nhos, i - so-la - dos, não po - de-mos a - van-çar; é pre-

Bm C#m7 D E sus A

10 ci-so de __ mãos da - das, la-do_a la-do tra - ba-lhar. Há ur - gên-cia nes - sa o - bra, vi-das

C#m7 D A E A# C#

13 há pra res - tau-rar; se u - nir-mos nos - sas for - ças não i - re-mos fra - que-jar. __ Je-sus

D E/D C#m7 F#m Bm C#m7

16 Cris-to,_a es - pe-ran - ça pa-ra es-ta ge - ra-ção; tra-ba-lhan-do_em u - ni-da - de va-mos

D E sus D/A A D E/D

19 trans-for-mar a nos - sa__ na - ção. __ So-mos um cor - po_em Cris - to, so-mos a

Todos direitos reservados a JMN

22 A/C# D Bm A/C# D E $\frac{A}{C\#}$



luz que bri - lha_a-qui; a-nun-ci-an - do_o e - van-ge - lho, va-mos jun-tos pros-se-guir. So-man-do

25 D E/D A/C# D Bm A/C#



nos-sas for - ças com-ple-ta - re-mos a ___ mis-são de pro-cla-mar ___ as bo - as no - vas: só Cris-to

28 F#m7 E A/C# D 1.



é a so - lu - ção. Há ur -

31 D 2. A D A



Ha - ve - mos de ___ co - lher, ha - ve - mos de ___ co - lher.

34 F#m B/D# E $\frac{E}{D}$ A/C#



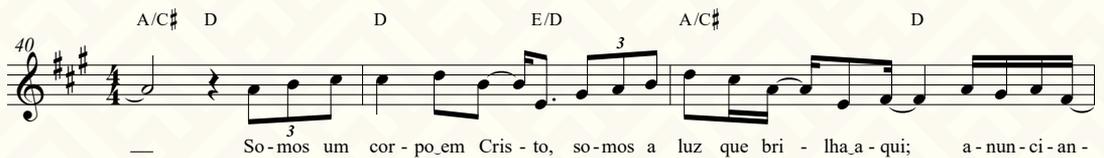
Ó, quão ju - bi - lo - sos, ha - ve - mos de ___ co - lher. Ha - ve - mos de ___ co - lher, ha -

37 D A F#m D E



ve - mos de ___ co - lher. Fru - tos a - bun - dan - tes ha - ve - mos de ___ tra - zer.

40 A/C# D D E/D A/C# D



___ So-mos um cor - po_em Cris - to, so-mos a luz que bri - lha_a-qui; a-nun-ci-an -

43

Bm A/C# D E $\frac{A}{C\#}$ D E/D



- do_o e - van - ge - lho, va - mos jun - tos pros - se - guir. So - man - do nos - sas for - ças com - ple - ta -

46

A/C# D Bm A/C# F#m7 E



re - mos a ___ mis - são de pro - cla - mar ___ as bo - as no - vas: só Cris - to é a so - lu - ção.

49

D/F# E/G# Esus A Bm $\frac{A}{C\#}$ D E/D



___ So - mos um cor - po_em Cris - to, so - mos a

52

A/C# D Bm A/C# D E $\frac{A}{C\#}$



luz que bri - lha_a - qui; a - nun - ci - an - do_o e - van - ge - lho, va - mos jun - tos pros - se - guir. So - man - do

55

D E/D A/C# D Bm A/C#



nos - sas for - ças com - ple - ta - re - mos a ___ mis - são de pro - cla - mar ___ as bo - as no - vas: só Cris - to

58

F#m7 E Bm A/C# F#m7 E



é a so - lu - ção. ___ só Cris - to é a so - lu - ção.

61

Bm A/C# F#m7 E A



___ só Cris - to é a so - lu - ção. ___

MÚSICA INFANTIL

A SOLUÇÃO É JESUS

Débora Cádimo

Marcelo Nelles

Deus ama o mundo, e as crianças,
Todos os povos e todo o Brasil
E tem um plano tão grandioso
O meu pecado pode perdoar

A solução é Jesus

(Jesus Cristo)

A solução é Jesus

(Jesus Cristo)

Lá na Cruz Jesus se entregou

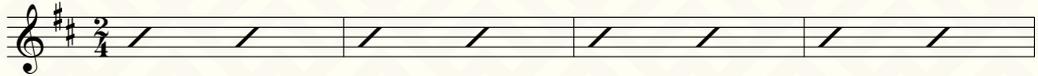
Lá na Cruz, um plano de amor.

A solução é Jesus

Missões Nacionais 2023
Infantil

Composição: Débora Cádimo
Arranjador: Marcelo Nelles

D C/D D E/D



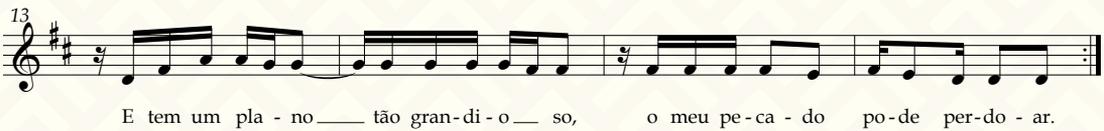
D C/D D E/D



D C/D D E/D



D C/D D E/D



D D C/D D C/D



D D C/D D C/D



Todos os Direitos Reservados a JMN

D Am/D E/D

25

Lá na

D Am/D E/D

29

cruz Je - sus se en - tre -

D Am/D E/D

33

gou. Lá na

D Am/D E/D

37

cruz seu pla - no de a -

D D

41

1. mor. mor. A so - lu - ção é Je - sus. 2.

D C/D D C/D D

45

A so - lu - ção é Je - sus.

D C/D D C/D D

49

A so - lu - ção é Je - sus.

D C/D D C/D D

53

A so - lu - ção é Je - sus.

D C/D D C/D D G/D

57

D G/D D

61

ORDEM DE CULTO 1

Feito por Débora Cádimo

Prelúdio

Palavras de Boas-Vindas

Oração Intercessória

Saudação e Recepção dos Visitantes

Cântico Congregacional: Ajuntamento - Jorge Camargo

A IGREJA DO SENHOR

Leitura Bíblica: Ef 2:14-22

Cântico Congregacional: No serviço do meu Rei - 410 CC

QUE ATENDE AO CHAMADO

Cântico Congregacional: Eu tenho um Chamado - Quatro por um

Oração: Pela continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelos missionários de Plantação de Igrejas.

E SE DISPÕE A SERVIR

Tema da Campanha de Missões Nacionais: A Solução é Jesus Cristo

Divisa: João 3:16

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Hino Oficial

Ofertório

Oração de Dedicção

... COLHE OS FRUTOS DA OBEDIÊNCIA.

Leitura Bíblica em Uníssono: *"Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor; e, no consolo do Espírito Santo, crescia em número." Atos 9.31*

Cântico Congregacional: Jeová Jireh - Aline Barros

Mensagem - Pastor

Oração e Bênção

Poslúdio Cantado: Vida aos Sepulcros

ORDEM DE CULTO 2

Feito por MM Beatriz Cristina

Prelúdio

Vídeo-Cronômetro

O Caminho e o Guia

(Ana Heloysa)

Boas-Vindas

Oração de Louvor

Recitativo Bíblico:

Jeremias 10:6 (NVI)

Dirigente: "Não há absolutamente ninguém comparável a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande é o poder do teu nome."

Canto Congregacional Quão Grande é o meu Deus (Soraya Moraes)

PERDIDO ESTAVA, MAS JESUS ME ENCONTROU

Leitura Bíblica em Unísono: 1 Colossenses 1:13,14 (NVI)

"Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados."

Canto Congregacional 462 HCC - Cristo me amou (Rowe/Smith)

DESEJO ANUNCIAR O AMOR QUE ME ALCANÇOU

Momento Missionário: Experiência Radical Brasil

Momento de Oração: Pelos Radicais espalhados pelo Brasil e clamor para que se levantem mais jovens para a obra missionária.

Leitura Bíblica: Romanos 10:14,15 (ACF)

Dirigente: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!"

Inspiração Musical Vou (Nova Voz)

Leitura Bíblica em Unísono: João 3:16 (NVI)

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna."

Canto Congregacional Jesus, o Plano Perfeito (Renascer Praise)

Tema da Campanha de Missões Nacionais: A Solução é Jesus Cristo

Divisa: João 3:16

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Hino Oficial

Leitura Bíblica em Unísono: Colossenses 3:23,24 (NVI)

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.”

Ofertório

Canto Congregacional 243 HCC - Ó Deus, venho te agradecer (J.F. Araújo)

Oração

Mensagem

Oração e Bênção

Poslúdio Cantado Ide e Pregai (Junta de Missões Mundiais)

ORDEM DE CULTO 3

Feito por MM Isabelle Azevedo

Prelúdio Instrumental 478 HCC - Tua voz escuto a convocar-me.
Piano e Violino (Hiram Rollo)

Palavra de boas-vindas

Canto Congregacional 80 HCC - Bendito seja sempre o Cordeiro (Jorge Filho)

Oração

DEUS NOS AMOU E ENVIOU CRISTO PARA A NOSSA SALVAÇÃO

Leitura Bíblica Alternada: Mateus 28:19-20 (A21)

Dirigente: "Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo;"

Congregação: "ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos."

Canto Congregacional 528 HCC - Eis Multidões (James McGranahan)

Tema da Campanha de Missões Nacionais: A Solução é Jesus Cristo

Divisa: João 3:16

Hino Oficial

Momento Missionário – Carreta Missionária

Oração de Intercessão

Canto Congregacional 543 HCC - Eu aceito o desafio (Joan Sutton)

COMPARTILHAREMOS TODAS AS BENÇÃOS QUE CRISTO OFERECE

Leitura Bíblica Alternada: Salmo 67.1-4

Dirigente: "Que Deus se compadeça de nós e nos abençoe; e faça resplandecer seu rosto sobre nós,"

Congregação: "para que se conheçam teu caminho na terra e tua salvação entre todas as nações."

Dirigente: “Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.”

Todos: “Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com equidade e guias as nações sobre a terra.”

Canto Congregacional

Senhor Tu és bom

(Israel Houghton)

Ofertório

Canto Congregacional

Bem-aventurado

(Darlene Zscherch)

Oração

Mensagem

Oração e Bênção

Poslúdio

Instrumental

ORDEM DE CULTO 4

Feito por Seminarista Lílian Araújo Duffrayer

Prelúdio

Palavras de boas-vindas

Oração Intercessória

Saudação e Recepção dos Visitantes

Canto Congregacional Rei das Nações (Vencedores por Cristo)

UNIDOS EM UM ÚNICO PROPÓSITO.

Leitura bíblica: Filipenses 2:1,5,10,11 (NTLH)

Dirigente: “Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os anima, e vocês participam do Espírito de Deus.”

Congregação: “E também são bondosos e misericordiosos uns com os outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha; em homenagem ao nome de Jesus, todas as criaturas no céu, na terra e no mundo dos mortos, caíam de joelhos”

Todos: “e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai.

Canto Congregacional Faz-nos Um (Diante do Trono)

Oração por Missões no Brasil e na Comunidade Local: Destacar a importância de orar e agir pelo alcance das pessoas da comunidade da igreja, e contribuir para o alcance de pessoas em locais onde a igreja não pode ir.

Canto Congregacional Cântico de colheita (Comunidade Evangélica Internacional da Zona Sul)

PROCLAMAR A ESTA GERAÇÃO...

Tema da Campanha de Missões Nacionais: A Solução é Jesus Cristo

Divisa: João 3:16

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Hino Oficial

Ofertório

Oração de Dedicção

Inspiração Musical

Eu Irei (CTMDT)

...QUE JESUS CRISTO É A SOLUÇÃO!

Leitura bíblica uníssono:

Romanos 15:5,6 (NTLH)

“Que Deus, que é quem dá paciência e coragem, ajude vocês a viverem bem uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! E isso para que vocês, todos juntos, como se fossem uma só pessoa, louvem ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.”

Canto Congregacional

Ide e Pregai (JMM)

Mensagem Pastor

Oração e Bênção

Poslúdio Cantado

Estamos de Pé (Marcus Salles)

APOTEOSE DE ABERTURA DA CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS 2023

Personagens:

Lívia:

Mãe:

Edinaldo (Sertanejo):

Zé (Ribeirinho):

Paula (Radical Cristolândia):

Bia (Criança do Viver):

Bruna (Sulista):

Omã (Afegã):

Jesus:

- Paula: Calça e camiseta amarela Jesus Transforma, pois está indo para a Cristolândia.

- Bia: Camiseta do VIVER (se possível). Como está na Casa Viver, deve estar arrumadinho.

- Bruna: Calça, tênis e uma camiseta de campanha ou camiseta amarela "Jesus Transforma.

- Omã: Roupas de muçumana com burca. Ela se veste ainda como muçulmana, pois os demais muçulmanos perseguem os que se convertem.

- Jesus: Túnica branca.

Os personagens podem estar com roupas típicas das regiões ou do próprio personagem. Quanto mais fizerem os sotaques das regiões, mais bonito ficará.

- Mãe e Lívia: Roupas que usamos nos cultos, pois estão voltando da igreja.

- Edinaldo: Roupas de sertanejo. Chapéu de palha, calça, camisa bem simples ou camiseta amarela "Jesus Transforma", chinelo... Arrumadinho, afinal está aguardando para passar por atendimento médico ou odontológico na Carreta.

- Zé: Calça, camisa simples ou camiseta amarela "Jesus Transforma", chapéu, chinelo e vara de pescar.

Todos os personagens podem ser alterados os nomes, os sexos, de acordo com as pessoas que você tem disponível em sua igreja. Se não conseguir fazer todos os personagens, use apenas aqueles que desejar. O texto pode ser adaptado, resumido ou alterado, conforme a sua realidade. A Lívia pode ser interpretada por um adulto vestido de criança, caso não tenha uma criança para fazer o personagem. Toda a encenação também pode ser adaptada para as crianças fazerem todos os personagens.

Caso seja difícil as pessoas decorarem os textos, use um narrador! Ele pode ler as partes mais compridas! Use a imaginação!

Cenário:

Mesa e cadeira, papel e lápis. Se preferir pode fazer um quarto de criança.

“O Brasil tem solução?”

(Começa a Música 1. Lívia e a mãe chegam da igreja conversando.)

Mãe: Hoje a classe da EBD foi muito boa!

Lívia: Mãe, a professora da EBD deu uma tarefa pra essa semana!

Mãe: Ah é, Lívia? Qual é a tarefa?

Lívia: Ela mandou a gente escrever um texto com o tema: “O Brasil tem solução?”.

Mãe: Que legal, filha!

Lívia: Ah... Eu achei difícil, porque eu só ouço falar que o mundo tá cada vez pior, as pessoas mais maldosas, então, eu não sei! Eu não sei se tem solução, mãe! Tem? Você que é Promotora de Missões deve saber!

Mãe: (Sorrindo) É... Lívia! É uma boa pergunta! Mas, acho que você também sabe a resposta! (Lívia demonstra que não) Filha, a mamãe vai esquentar o almoço. Já tá tudo no jeito! Rapidinho eu acabo e já chamo você e o papai! Por que você não começa a escrever o texto enquanto isso? Ora, filha! Pede pra Jesus te ajudar a encontrar a resposta pra essa pergunta!

Lívia: Tá bom, mãe!

(A mãe sai. Lívia se senta, boceja, pega papel e lápis, boceja, abaixa a cabeça, boceja e começa a orar silenciosamente. Coloca os braços sobre a mesa e cai no sono, sobre os seus braços.)

(Após um tempo, quando todos percebem que ela está dormindo, começa a Música do Sertão. O sertanejo entra no palco. Lívia desperta, assustada, olha para o sertanejo, se levanta e vai conversar com ele.)

Lívia: Oi!

Edinaldo: Ôxente! Ocê me assustô!

Lívia: Quem é você?

Edinaldo: Sô Edinaldo e ocê?

Lívia: Eu sou a Lívia! O que o senhor tá fazendo aqui?

Edinaldo: Eu tô aqui esperano pra ser atendido na Carreta Missionária!

Lívia: Carreta Missionária? Aqui é o Sertão?

Edinaldo: Ôxente! Tu tá é perdidinha? Claro que aqui é o Sertão! (Lívia demonstra admiração)

Lívia: Seu Edinaldo... Eu preciso fazer um texto! O senhor pode me ajudar?

Edinaldo: (Ele coça a cabeça, preocupado) Oxi... Eu? Posso tenta!

Lívia: Eu só preciso saber a resposta de uma pergunta!

Edinaldo: Tá bom! Diga...

Lívia: O Brasil tem solução?

Edinaldo: Ôxi, mas é claro! Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um!

Lívia: É mesmo? Por que?

Edinaldo: Minha fia... Eu era um homi mau. Bebia demais e, com isso, fazia muita maldade pros meus fio e minha patroa! O poco que eu ganhava, gastava tudo na cachaça! Minha casa era um inferno! Um briguero

só! Todo mundo falava que eu num tinha jeito! Té que chegô uns minino aí, de camiseta marela, e começaro a fala de Jesus pra minha patroa e pros menino. Eu fiquei brabo... Falava que se ela fosse pra essa igreja dos crente, era pra ela sumi de casa! Mas, tu acredita que a muié paro de briga comigo? Eu chegava bêbado em casa e, ao invés da patroa começa a mi xinga, tava ela lá de jueio no chão. Aí, eu comecei a deixa os minino de marelo ir lá em casa e eles começaro a estudar a Bíblia. Um dia, Jesus abriu meu zoio e eu entreguei minha vida pra ele! (Demonstra muita alegria) Ah... glória a Deus tudo mudo! Parei de bebe, comecei a trabaia direitinho. Fomo tudo batizado junto! Foi uma festa! Então... Claro que eu acho que o Brasil tem solução! Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! (Lívia faz cara de encantada)

(Alguém chama o nome dele 'Seu Edinaldo, pode entrar')

Edinaldo: Opa, me dê licença que tão me chamano pra ser atendido na Carreta Missionária! (Sai, mas volta) Ei... Não tenho palavra pra agradecer a Deus por essa Carreta linda demais. Ela veio cuidar di mim, di minha família, di meu povo, da nossa saúde e dos nossos dentes... Ouvi falar que logo logo vai ter mais uma Carreta! Eita glória! Té mais, fia!

(Sai rapidamente. Começa a Música do Norte. Lívia começa a andar no palco pensativa e quando ela está de costas, entra o ribeirinho com a vara na mão, correndo com pressa. Ela se vira para ele.)

Zé: Cuidado menina! (Ela se segura na ponta dos pés, como se estivesse na pontinha do barranco do rio) Você vai cair no rio! Você sabe nadar? Não pode andar distraída assim por aqui!

Lívia: Oi! (Assustada) Quem é o senhor?

Zé: Eu sou Zé e você?

Lívia: Eu sou Lívia!

Zé: Lívia? Fia de quem? (Estranhando)

Lívia: Onde é aqui?

Zé: Tá perdida, fia? Aqui é o Rio Solimões no Amazonas!

Lívia: Amazonas?

Zé: Sim!! Olha... Me desculpe, mas estou com pressa, porque eu estava pescando ali e me falaram que o Barco Missionário vem hoje aqui e preciso correr lá! Tô com uma dor de dente há dias! Deus ouviu minhas orações e o Barco deve estar chegando! (Vai embora)

Lívia: Espera... Espera só um pouquinho Seu Zé! Eu só quero te fazer uma pergunta!

Zé: Se for coisa rápida, tudo bem!

Lívia: Sim, é rapidinho! O senhor acha que o Brasil tem solução?

Zé: Claro! Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! (Ela olha e se admira por ouvir a mesma resposta) Fia... Depois que perdi minha única filha, eu não encontrava mais razão para continuar vivendo! Minha mulher não fazia mais nada na vida além de chorar. Pensei muitas vezes em como tirar minha vida e tentei algumas vezes... Mas, quando não tinha mais solução para mim e minha mulher, chegaram umas meninas que andavam por todo lado de amarelo! Elas começaram a ir pra roça com a gente, pescar com a gente e, aos poucos, fomos conhecendo Jesus. No dia que entregamos nossa vida para Ele, tudo mudou! A alegria voltou, a esperança, a vontade de viver! Se teve solução pra nós, tem pra qualquer um! (Ela se encanta com

a mesma resposta do sertanejo) Olha lá... o Barco chegou! (Vai saindo) E eu ouvi falar que já tem outro Barco pra cuidar do povo daqui! Coisa linda demais! Até logo...

Lívia: Tchau! Obrigada!

(Ribeirinho sai correndo. Começa a Música do Sudeste. Lívia continua andando no palco pensativa. Quando está de costas, entra a Radical Cristolândia por trás dela e a segura, como se ela fosse atravessar uma rua e viesse uma bicicleta com tudo.)

Paula: Cuidado! (Segura ela com força) Ufa... Essas bicicletas são um perigo! Precisa tomar muito cuidado para atravessar a rua!

Lívia: (Assustada) Quem é você?

Paula: Eu sou a Paula!

Lívia: Onde nós estamos?

Paula: Nós estamos em São Paulo! (Fale alguma cidade grande próxima de você que tem Cristolândia) Você está perdida?

Lívia: Sim... Não... É... Talvez! (Meio sem saber) Eu tô procurando uma resposta para uma pergunta!

Paula: Ah é? Que pergunta? Se eu puder te ajudar!

Lívia: Eu só preciso saber se para o Brasil tem solução! O que você acha?

Paula: Claro! Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! (Ela fica impressionada com a mesma resposta) Eu morava aqui nessas ruas. Desde muito pequena me envolvi com uns “falsos” amigos que me ensinaram a usar drogas. Vivi anos aqui, comendo lixo, dormindo na rua, passei frio, fome, medo. Comecei a roubar para comprar droga e fui presa várias vezes. Meus pais nem sabiam onde eu estava!

Perdi completamente a vontade de viver! Eu via sempre umas pessoas de amarelinho andando por aqui. Até que, um dia, chegou uma menina com essa camiseta amarela e me abraçou. Mesmo eu fedida e sem tomar banho há dias, ela me abraçou e disse que Jesus me amava. Aquele abraço transformou a minha vida! Naquele dia, eu fui para a Cristolândia. Lá, conheci Jesus e entreguei meu coração para ele! Depois de liberta das drogas, senti o chamado de Deus para ser uma Radical Cristolândia e ajudar pessoas que vivem ainda aqui nessas ruas e que ainda acham que não há mais solução! Hoje sou uma Radical Cristolândia e tenho visto muitas pessoas descobrindo que há solução! Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! (Ouvi o som de uma buzina) Opa... Será que é o meu Uber? (Olha no celular) Placa BUK... É ele! Preciso ir, tchau!

(Sai rápido e Lívia continua andando no palco pensativa. Começa a Música Infantil. Quando está de costas entra uma criança se senta e fica brincando com algum brinquedo. Quando ela se vira, vê a criança e se assusta. Para, observa um pouco, vai devagar e se senta ao lado.)

Lívia: Oi! (A criança se assusta, pois estava distraída)

Bia: Oi, quem é você?

Lívia: Eu sou a Lívia e você?

Bia: Sou a Bia (Se for menino, coloque o nome que desejar)

Lívia: Muito legal o seu brinquedo!

Bia: Você quer brincar comigo?

Lívia: Sim, eu quero! (Fica feliz, mas de repente fica séria) Sabe, eu estou atrás de uma resposta!

Bia: Que resposta?

Lívia: Eu preciso saber a resposta de uma pergunta!

Bia: Que pergunta?

Lívia: Acho que você pode me ajudar! Você acha que o Brasil tem solução?

Bia: (Ela sorri) Claro!

Lívia: Como você sabe?

Bia: Se teve solução pra minha família, tem pra qualquer um! (Lívia mais uma vez se admira)

Lívia: O que aconteceu com sua família?

Bia: Você não pode imaginar como a minha vida era triste! Minha casa era o pior lugar do mundo. Meu pai chegava drogado em casa, às vezes também bebia. Ele batia na minha mãe e até na gente se estivessemos por perto. Meus irmãos e eu tínhamos que dividir a pouca comida que a minha mãe conseguia trazer. Meu pai começou a vender as coisas de casa para comprar drogas. Minha vida era muito triste! E sabe... Eu tinha um sonho! Sempre gostei muito de música, mas eu não podia nem imaginar como estudar música. Até que chegou um programa aqui chamado VIVER. Minha mãe deixou eu ir! Eles começaram a me ajudar nos estudos e a me dar comida. Comecei a levar os meus irmãos também. Descobri que tinha solução para toda a minha família e que Jesus poderia transformar tudo! Minha mãe também conheceu a Jesus! Depois de um tempo, meu pai aceitou ir para uma Cristolândia e hoje ele não usa mais drogas e nem bebida! Minha casa é um lugar de paz! E você não vai acreditar... (Lívia demonstra curiosidade) Adivinha o que estou aprendendo lá? Música! (Alguém grita: "Bia, vai começar

o ensaio". Elas se levantam e Bia começa a sair, para, olha para Lívia, diz bem alto e sai) Se teve solução pra minha família, tem pra qualquer um!

(Lívia continua andando no palco. Começa a Música do Sul. Quando está de costas entra a Bruna com um chimarrão, andando com pressa, tromba na Lívia, que se assusta.)

Bruna: Ai... Desculpe guria!

Lívia: Quem é você?

Bruna: Sou Bruna e você? O que faz por esses lados sozinha?

Lívia: Sou a Lívia! Estou atrás de uma resposta!

Bruna: Se eu puder te ajudar... (Lívia se alegra)

Lívia: Sim, você pode! Me responda... O Brasil tem solução?

Bruna: Guria, mas é claro que tem! Se teve solução pra mim e pra minha família, tem pra qualquer um! Sabe... Minha vida era muito triste! Cresci passando por todas as religiões que você pode imaginar! Minha mãe tentou tirar a vida várias vezes! Guria... Quando eu era pequena, acordava todas as noites para ver se minha mãe estava mesmo dormindo, com tanto medo dela tirar a vida enquanto eu dormia. A angústia me tomou de tal forma que comecei ouvir umas vozes falando pra eu fazer aquilo que minha mãe não tinha coragem de fazer. Foi desesperador! Até que umas gurias, com umas camisetas amarelas, começaram a fazer amizade comigo. Elas foram me mostrando que havia solução para mim e minha família! Comecei a ir em um PGM, aliás, estou indo para lá agora. Ali eu conheci Jesus e entreguei meu coração para

Ele. Minha mãe também aceitou Jesus! Nos batizamos! Meu pai está um pouco mais resistente, mas acredita que semana passada ele foi no PGM e disse que vem hoje também com minha mãe? (Lívia se alegra) Lívia... Se teve solução pra mim e minha família, tem pra qualquer um! (Lívia coloca a mão na boca impressionada com a mesma resposta) Estou atrasada para o PGM... Preciso ir! Tchau, gurria!

(Lívia continua andando pelo palco com a cabeça baixa. Começa a Música Afegã, entra Omã correndo e tromba com ela.)

Lívia: Desculpa... Foi sem querer!

Omã: (Com sotaque) Oh... não tem problema! Eu que estou correndo atrás dos meus filhos!

Lívia: De onde você é? Onde estamos?

Omã: Sou afegã e meu nome é Omã! Aqui é a Vila Minha Pátria no Brasil! (Lívia se encanta e demonstra saber onde é)

Lívia: Ah, sei! Na minha igreja sempre falam da Vila Minha Pátria! (Começa a olhar para os lados, admirada com o lugar, como se realmente estivesse ali) Bem que a Promotora de Missões da minha igreja disse que aqui é lindo!

Omã: Sim, é tudo muito lindo!

Lívia: Omã, estou atrás de uma resposta. Será que você pode me ajudar?

Omã: Posso tentar!

Lívia: Você que veio de fora, me diz uma coisa... O Brasil tem solução?

Omã: Sim... Se teve solução para mim e minha família, tem pra qualquer um! (Lívia se encanta com a mesma resposta de todos) Deus trouxe a mim e a minha família para o Brasil. Nós achávamos que

nosso maior problema era o risco de vida e a falta de segurança que tínhamos lá! Estávamos sendo perseguidos por questões de extremismo religioso e político e, por isso, tivemos que sair do nosso país. Mas quando fomos recebidos aqui com tanto amor, começamos a ver Jesus na vida das pessoas! Aos poucos fomos percebendo que nosso maior problema era outro. Havia em nosso coração o pecado e nada do que pudéssemos fazer tiraria isso de nós. Aqui nós conhecemos o amor de Jesus e ele transformou as nossas vidas! Muitos não compreendem nossa decisão e por isso ainda ficamos um pouco escondidos, mas hoje somos realmente felizes e na próxima semana iremos para uma nova cidade, onde continuaremos crescendo em nossa vida com Jesus. Uma igreja cuidará de nós! Já conseguiram um emprego para meu esposo, uma casa para nós e vamos reconstruir nossas vidas aqui no Brasil! Então... Eu acredito que se teve solução para nós, tem pra qualquer um aqui no Brasil! (Omã escuta uma criança gritando: "Mamãe? Mamãe?")

Omã: Preciso ir! (Sai correndo repetindo "Rodófez", que significa "Tchau" em Dári.)

(Sai e Lívia continua no palco, muito impressionada com tudo que estava ouvindo. Se senta e começa a chorar! Começa a música. Em um choro muito contrito repete várias vezes.)

Lívia: Muito obrigada, Jesus! Obrigada!

(Jesus entra e coloca a mão nos seus ombros! Ela se assusta e se vira. Ao ver Jesus, se levanta e o abraça.)

Lívia: Jesus!

Jesus: Oi, Lívia! Não chore! Eu estou aqui! Acho que agora você já sabe a resposta da sua pergunta!

Lívia: Sim! Eu entendi! Obrigada, Jesus!

Jesus: Vamos lá escrever seu texto! Vem... Eu te ajudo! (Pega Lívia pela mão e a leva para a mesa. Quando ela se senta, ele levanta sua cabeça docemente com os dedos em seu queixo) Você pode não me ver, como está me vendo neste sonho, mas nunca se esqueça que eu estou com você todos os dias, tá bom?

(Ele enfatiza bem o “todos os dias” e ela sorri. Ele deita a cabecinha dela nos braços, na mesma posição que ela estava quando pegou no sono, fica atrás dela uns segundos e sai. Lívia, então, acorda assustada, se levanta e procura Jesus. Para, sorri, corre para a mesa e começa a escrever o texto. Passado um tempo, sua mãe entra.)

Mãe: Lívia... Vamos almoçar? (Ela se levanta eufórica, vai até a mãe e a leva para a mesa)

Lívia: Mãe, você não vai acreditar.... Já acabei meu texto!

Mãe: Sério? Como fez isso tão rápido, Lívia?

Lívia: (Dá um sorriso bem bonito) Foi incrível, mãe! Vem ler!

Mãe: (Ela pega o texto e começa a ler em voz alta. Enquanto lê, todos participantes, menos Jesus, entram discretamente)

“Será que existe solução para o Brasil? Essa pergunta por um momento pareceu tão difícil de responder, afinal, são tantos os nossos problemas! Mas, de uma forma in-

crível, eu descobri que existe um problema muito maior e que ninguém está livre dele! Ele se chama pecado! (A mãe vai lendo e se emocionando) Eu descobri que mesmo tendo nascido em um lar onde conhecemos Jesus, eu também estava encrencada com os meus pecados. Sem reconhecer meu pecado, me arrepender e convidar Jesus para entrar no meu coração, jamais eu teria paz e, muito menos, a presença Dele comigo todos os dias, mesmo que eu não o veja (Nesta hora a Lívia discretamente dá um passinho para a frente e dá uma piscadinha para a congregação). Eu descobri também que em todos os lugares, a solução para o problema do pecado sempre chega através da Igreja de Cristo! Sim, a igreja é a esperança do mundo, porque, quando ela chega, a solução para o pecado chega! Então, a resposta para essa pergunta é muito fácil: (Todos falam bem forte) **Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! A Solução é? (Todos gesticulam para a congregação falar junto) Jesus Cristo!”**

(Começa imediatamente a Música da Campanha.)

Tudo o que você precisa para a apresentação dessa apoteose, você encontra no Blog do Promotor (www.missoesnacionais.org.br/blog).

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de
Mobilização Voluntária*

APOTEOSE DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS 2023

(Tudo o que você precisa para a preparação desta Apoteose, você encontra no Blog do Promotor.)

Personagens: (De preferência os mesmos que atuaram na abertura)

Lívia:

Promotora (Mãe da Lívia):

Edinaldo (Sertanejo):

Zé (Ribeirinho):

Paula (Radical Cristolândia):

Bia (Criança do Viver):

Bruna (Sulista):

Omã (Afegã):

Os personagens podem estar com roupas típicas das regiões ou do personagem. Quanto mais fizerem os sotaques das regiões, mais bonito fica.

- A mãe e a Lívia devem estar com a camiseta da campanha ou a amarela Jesus Transforma.

- Edinaldo: roupa de sertanejo. Chapéu de palha, calça e camisa bem simples ou camiseta amarela Jesus Transforma, chinelo... Arrumadinho, afinal, está indo participar do culto.

- Zé: Calça e camisa simples ou camiseta amarela Jesus Transforma, chapéu, chinelo.

- Paula: Calça e camiseta amarela Jesus Transforma.

- Bia: Camiseta do Projeto VIVER (se possível).

- Bruna: calça, tênis e uma camiseta (Pode ser a camiseta da campanha ou a amarela Jesus Transforma).

- Omã: Roupa de muçulmana, burca. Ela se veste ainda como muçulmana, pois os demais muçulmanos perseguem os que se convertem.

Cenário: Palco do templo. Havendo necessidade, peça autorização ao pastor e retire o púlpito, para que haja maior espaço para os personagens.

A SOLUÇÃO É JESUS CRISTO

(Começa a Música 1. Lívia e a mãe entram pelo corredor conversando sobre a campanha)

Lívia: Mãe, parece que foi ontem que começou a Campanha de Missões Nacionais aqui na igreja.

Promotora: Verdade Lívia, mas já se passaram meses. (Cada um cita o tempo da campanha de sua igreja)

Lívia: Deve ser difícil ser promotora de missões, não é, mãe?

Promotora: Sim, Lívia! Eu estava sem saber o que preparar para hoje, para encerramento da campanha. Realmente é difícil ter ideias! Mas, lembra que você me contou o seu sonho, quando escreveu aquele texto para a EBD, respondendo se o Brasil tem solução?

Lívia: Se lembro! Como esquecer aquele sonho!

Promotora: Então, Deus te usou pra me dar uma ideia... e você vai ter uma surpresa agora no culto! (Lívia fica surpresa). Por falar nisso.. corre pra sentar ali no primeiro banco que já vai começar! (Lívia corre e se senta na primeira fileira da congregação e a mãe sobe no palco para iniciar o culto)

Promotora: Boa Noite, Igreja! Vamos iniciar o nosso Culto de Encerramento da Campanha de Missões Nacionais 2023. A campanha foi uma bênção! Nosso alvo está quase alcançado e hoje certamente ultrapassaremos! Com essa oferta, veremos mais sonhos realizados! Louvamos a Deus pelos resultados e testemunhos missionários. Quero convidar vocês para uma viagem pelos campos missionários do Brasil! Vamos?

Começa a Música do Sertão

Edinaldo: Boa Noite, igreja! (ele tira o chapéu em atitude de saudação e o coloca novamente na cabeça. Lívia, encantada, se levanta, sobe no palco, e diz:)

Lívia: Edinaldo? É você? (Ela olha para a mãe como quem não entendeu)

Edinaldo: Sim, Lívia! (Eles se abraçam. A mãe dela sorri) Sou eu memu: Edinaldo

Francisco da Silva, lá do sertão do Ceará! (Lívia sorri) Que bom te ve di novo! Lembra que eu tava aguardando pra ser atendido na Carreta do Sertão? Pois eu fui muito bem atendido! Até remédio grátis me deru e meus meninos foram atendidos pelos dentista, tudo de grátis! E tem novidade!! Agora vai tê a segunda carreta missionária!! Acredita, menina! Tudo porque os Batista tão ofertano. E eu e minha família, que aceitamos Jesus e tamo firme, também tamo ofertando, mesmo com pouquinho, mas não podemos ficar de fora! Mas eu vim aqui foi pra fala: Obrigado, igreja! Obrigado porque através docês, das oferta da campanha, eu conheci Jesus com os minino de amarelo e descobri que tinha solução pra mim e pra minha família. E... Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um, afinar (Lívia fala junto) **A solução é Jesus Cristo!** (Eles se abraçam e ele agradece a igreja e se posiciona no palco em lugar pré-estabelecido. Lívia chega perto da mãe e diz:)

Lívia: Mãe??? Como você encontrou o Edinaldo? (Começa a Música do Norte. A mãe só sorri e o Zé entra falando...)

Zé: Boa noite, povo de Deus! (Lívia olha, de novo se encanta, olha pra mãe e sorri)

Lívia: Zé? É você?

Zé: Sou eu mesmo! (Ela o abraça) E aí... deu certo seu texto?

Lívia: Sim (e sorri) e sua dor de dente?

Zé: Ahh... naquele dia mesmo resolveram meu problema lá no Barco dos Radicais! Olha...esses radicais são incríveis! Eles trabalham demais! Parece que nunca se cansam! Fazem PGMs, fazem estudo bíblico em todo canto, visita, culto. Esses meninos parece até que tem rodinha nos pé! Soube de um missionário juvenzinho

que já plantou igrejas em 5 comunidades! Mas eu vim aqui foi pra agradecer! Obrigado, igreja por sua participação nesta campanha missionária! Obrigado, porque, através de vocês, teve solução pra mim e pra minha família, e... Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um, afinal (Lívia fala junto) **A solução é Jesus Cristo!** (Eles se abraçam e ele se posiciona no palco. Começa a Música do Sudeste e Paula já entra. Lívia corre pra abraçar a Paula e diz:)

Lívia: Paula? Que bom te ver!

Paula: Oi Lívia! Que legal! Esta é a sua igreja?

Lívia: Sim! E minha mãe é a promotora de missões!

Paula: Ah.. ela me disse! Hoje eu vim aqui para agradecer! (Olha para a Congregação) Eu sou Radical Cristolândia e sirvo ao meu Deus com alegria, junto de outros radicais! Alcançamos pessoas que estavam nas trevas, mas encontraram a maravilhosa luz de Jesus! Vemos a transformação de vidas que antes estavam presas nas garras do pecado, eram dominadas pelas drogas, vícios, promiscuidade, doenças e agora estão livres pelo sangue de Jesus. Através da participação das igrejas Batistas do Brasil, a Junta de Missões Nacionais mantém atualmente 42 unidades da Cristolândia em vários estados. Que Deus abençoe esta igreja e todos os irmãos que participaram desta campanha! Muito obrigada, querida igreja! E... Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um, afinal (Lívia fala junto e convida a congregação a falar) **A solução é Jesus Cristo!** (Elas se abraçam e Paula se posiciona no palco. Começa a Música Infantil. Lívia olha para o corredor e vê Bia entrando lá atrás...)

Lívia: Olha!! Acho que é a Bia! (Corre lá no corredor, a abraça e a traz correndo para o palco) Bia... que bom que você está aqui!

Bia: Oi (Cumprimenta a todos) Eu também vim aqui para agradecer! Sou aluna do Projeto Viver. Lá, eu recebo reforço escolar, alimentação, estudos bíblicos... entendi que Jesus é meu Salvador e, quando crescer, quero ser uma missionária por onde eu passar! Quero agradecer porque através das campanhas missionárias que vocês fazem, minha família conheceu Jesus.

Promotora: Que legal, Bia! Você tem razão! O Projeto Viver trabalha com crianças carentes, que vivem em situação de risco e muitas, desde cedo, mantêm contato com drogas e traficantes. Esse projeto tem alcançado crianças, adolescentes e famílias para uma nova vida com Cristo. O Projeto Viver faz parte da Janela 4/14 da Junta de Missões Nacionais. Não se trata de uma área geográfica, mas de um Projeto social e de evangelização de crianças e adolescentes dos 4 aos 14 anos de idade, que é sustentado por nós, as Igrejas Batistas do Brasil, através de doações, ofertas e serviço voluntário. Estamos investindo na nova geração! O Projeto Viver está também nas Escolas, num lindo trabalho de prevenção ao uso de drogas! Louvamos a Deus por fazer parte de tudo isto! Obrigada, Bia!

Bia: Eu que agradeço, pois... nós descobrimos que... Se tem solução pra nós, tem pra qualquer um, afinal (Lívia fala junto e convida a congregação a falar) **A solução é Jesus Cristo!** (Elas se abraçam e Bia se posiciona no palco. Começa a Música do Sul. Bruna entra imediatamente).

Lívia: Bruna?

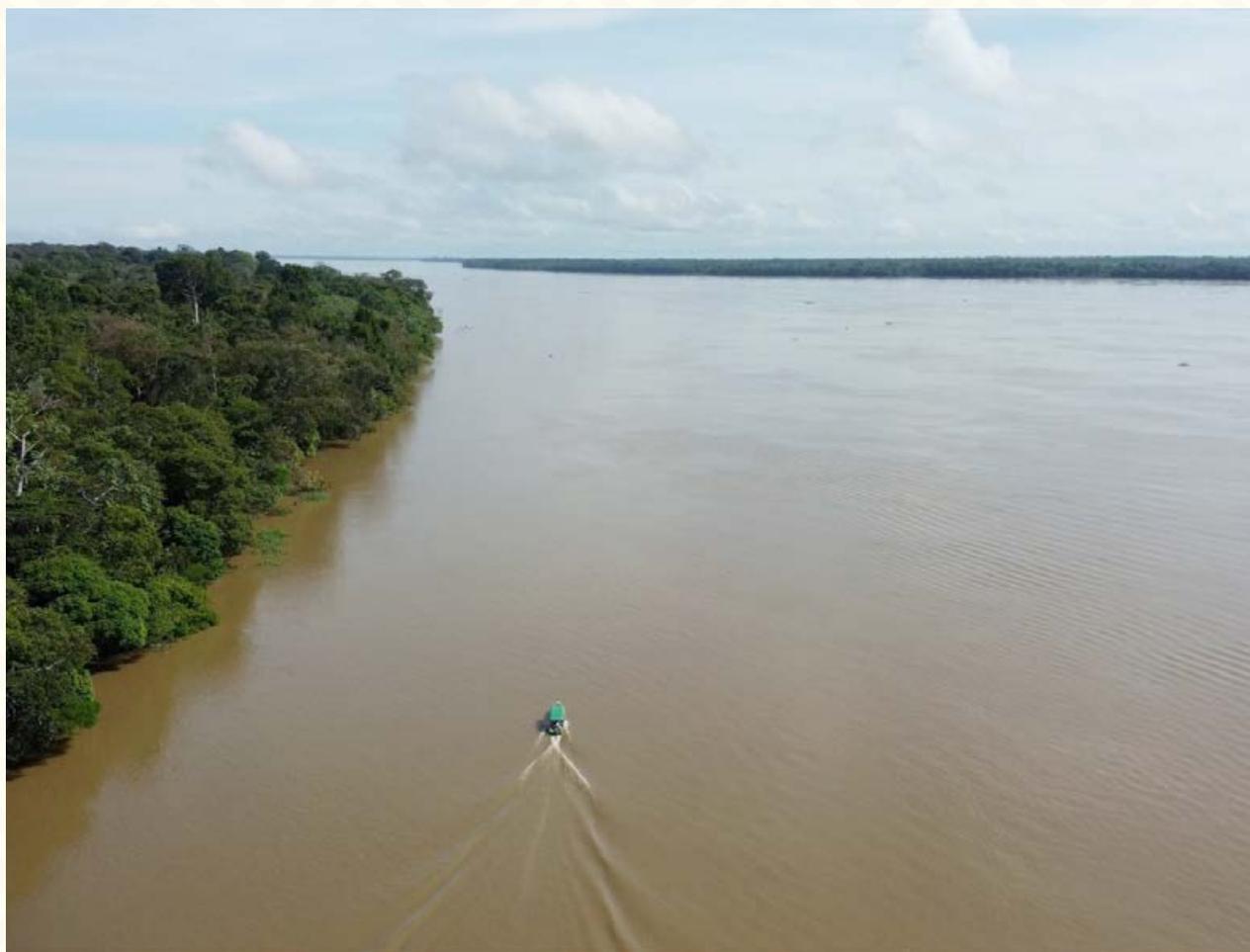
Bruna: Lívia! Que bom te ver! (Elas se abraçam) Hoje eu vim aqui para agrade-

cer esta igreja! (Olha para a congregação) Meu nome é Bruna e sou fruto do trabalho das Radicais no Sul. Minha vida foi transformada quando encontrei a Cristo. E sabe de uma novidade, Lívia? (Olha para ela, que demonstra querer saber) Meu pai aceitou a Cristo! (Lívia a abraça feliz) Ele já está se preparando para o batismo! Deus é muito bom! Mas, eu tenho um pedido! Continuem orando pelo meu querido Sul! Barbaridade, como o trabalho é difícil lá devido a seitas e religiões que pregam bruxarias e sacrifícios. Antes de ir embora, eu também preciso dizer pra vocês que atualmente 60% dos missionários da Junta de Missões Nacionais são Radicais. Eles estão não só no Sul, mas por todo Brasil. Estão entre os Ribeirinhos, Sertanejos, Pantaneiros, no Viver, nas Cristolândias, entre

os surdos, nas grandes Cidades... São conhecidos como "os Amarelinhos de Jesus". Eles são muitos, mas ainda são poucos! Se você é um vocacionado, apresente-se! Compensa servir a Jesus! Eu fiz isso, sabia Lívia? (Ela gesticula que não sabia e fica muito feliz) Sim, eu serei uma Radical Sul. Deus me chamou para ser uma missionária e quero espalhar para o meu povo que... Se teve solução para mim, tem para qualquer um, afinal (Lívia fala junto e convida a congregação a falar) **A solução é Jesus Cristo!** (Elas se abraçam, Bruna se posiciona no palco. Começa a Música Afegã e ao mesmo tempo entra Omã).

Lívia: Olha, mãe! A Omã!

Omã: Oi, Lívia! Tudo bem? (Elas se abraçam) Que bom te rever! Hoje, eu vim para



agradecer a todos os batistas brasileiros! (Se dirige a congregação) Eu e minha família tivemos que deixar nosso país por conta do extremismo religioso! Orem pelo meu povo! Mas, nós fomos muito bem recebidos e cuidados na Vila Minha Pátria! Lá, recebemos moradia, alimentação, aprendemos o português, nossos documentos foram regularizados e, o principal, conhecemos a Cristo! Hoje, eu estou muito feliz, pois uma Igreja Batista está nos acolhendo, nos ajudando neste novo recomeço de vida! Muito obrigada por fazerem parte de tudo isso através das orações, das ofertas e desta linda campanha missionária! Muito obrigada por se deixarem ser usados por Deus! Hoje, eu entendo que... Se teve solução para mim, tem para qualquer um, afinal (Lívia fala junto e convida a congregação a falar) **A solução é Jesus Cristo!** (Omã se posiciona no palco com os demais)

Promotora: Querida Igreja, quantas bênçãos! Quantas vitórias alcançadas! Quantos sonhos realizados! Quantas vidas transformadas!

(Olha para os participantes e diz:) Vocês não precisam nos agradecer! Nós, a igreja de Cristo, que agradecemos! Agradecemos o privilégio de ofertar e contribuir para que todos saibam que a solução é Jesus

Cristo! Agradecemos o privilégio de fazer parte do trabalho mais relevante de toda a história da humanidade, que é a salvação do homem perdido. Nós também estávamos perdidos, procurando a solução para o vazio do nosso coração, mas, um dia, encontramos essa solução e, hoje, nossa missão é espalhar por todo o Brasil que... (TODOS FALAM BEM FORTE E GESTICULAM PARA A CONGREGAÇÃO FALAR JUNTO)

Se teve solução pra mim, tem pra qualquer um! Afinal,

A Solução é?

(Todos gesticulam para a congregação falar junto)

Jesus Cristo!!"

Começa imediatamente a Música da Campanha

Débora Silva Lins e Silva

Membro da Igreja Batista Canaã (SP)

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de Mobilização
Voluntária de Missões Nacionais*

ACHO QUE DEUS ESTÁ ME CHAMANDO PARA O CAMPO MISSIONÁRIO: HISTÓRIAS DE QUEM DISSE SIM!

Você já teve aquela dúvida: Será que Deus me quer no campo missionário? Se a sua resposta foi SIM, não se preocupe... Você não está sozinho! Boa parte dos missionários também já se fez essa pergunta. No entanto, conhecer a trajetória daqueles que já atuam como missionários pode nos ajudar a entender melhor essa fase cheia de dúvidas, incertezas e medos. Por isso, que tal conhecer algumas histórias de quem já passou pelo processo de entender o próprio chamado?

A Radical Amazônia Ana Paula Gomes, de 19 anos, cresceu em um lar cristão batista e em uma igreja sempre envolvida com missões, o que influenciou muito no seu chamado missionário. Aos 14 anos, sua família participou de uma conferência, em que ela teve a oportunidade de ouvir o Pr. Fernando Brandão falando sobre o Radical Amazônia e sobre o que é o chamado missionário. “Nesse momento, eu entendi o meu chamado e comecei a me preparar e a me envolver mais em atividades missionárias. Isso foi o Senhor me preparando para estar aqui”, conta.

No início, Ana Paula enfrentou muitas dificuldades para participar do projeto, mas o Senhor foi direcionando e cuidando de tudo. Em 2022, ela ingressou na 19ª turma do Radical Amazônia, está atuando no mu-

nicípio de Caapiranga e garante que tem sido um privilégio servir ao Senhor e falar de Jesus nas comunidades ribeirinhas e para povos não alcançados.

A jornada do Radical Cristolândia Eduardo da Silva com missões começou quando ele ainda era um novo convertido e estava sendo discipulado, preparando-se para o batismo. Nesse processo, ele sentiu Deus tocar seu coração, para que se envolvesse mais na obra de Deus e, incentivado por seu pastor, visitou uma das unidades da Cristolândia. “Quando eu conheci os acolhidos e comecei a ouvir as suas histórias e a falar do amor de Deus a eles, Deus foi me cativando e, de certa forma, começando a me chamar para o campo”, lembra.

No dia do batismo, a Cristolândia foi até a sua igreja e, durante esse culto, Eduardo refletiu sobre conhecer verdadeiramente Jesus. “Foi quando eu entendi que o Projeto Radical era algo que Deus queria para a minha vida”. Como ainda estava em seus primeiros passos na fé, ele foi orientado pelo seu pastor a amadurecer um pouco mais na caminhada cristã e no entendimento do chamado. Assim, por 6 meses, Eduardo serviu como voluntário na Cristolândia e, logo após, segundo suas próprias palavras, “não teve jeito”. Ele, então, se tornou Radical e continua nessa trajetó-

ria, entendendo que Deus o chamou para cuidar de vidas que estão na cracolândia.

Filha de pais batistas e criada na igreja, Joanne Saraiva entendeu, aos 7 anos de idade, que precisava aceitar Jesus em seu coração e, aos 13, foi batizada. Sempre envolvida nos trabalhos da igreja e aprendendo a amar missões, ela sentia algo diferente quando o assunto eram os campos missionários.

Joanne estudou Fisioterapia e, durante o curso, viveu algumas crises, pensando se estava mesmo cumprindo a vontade de Deus para a sua vida ou se deveria largar tudo e ir para o campo missionário. Eram muitos os questionamentos, mas Deus estava presente. “Eu me lembro sempre do Senhor acalmando o meu coração. Era como se eu ouvisse uma voz que me dizia: ‘Aquieta o teu coração, eu estou trabalhando em você, você não está pronta ainda. Eu vou usar este curso no campo missionário’”, compartilha.

A caminhada de Joanne como missionária estava só começando. Em 2019, o pastor de sua igreja, que era missionário de Missões Nacionais, apresentou a ela o Projeto Radical Sertanejo e fez o convite para que ela participasse. “Eu tinha certeza de que isso era resposta de oração. Eu aceitei e fui para a turma de 2020”, conta Joanne, que participou da plantação da Igreja Batista Efraim, no Piauí, e agora trabalha no fortalecimento da Congregação Batista em Jussara, em Buriti Bravo, no Maranhão, sua terra natal.

Entender o chamado também foi um processo cheio de dúvidas para Annalyssa Vasconcelos. Hoje, ela é Radical na Vila Minha Pátria, mas nem sempre soube que seria missionária entre refugiados afegãos. Nascida e criada na igreja, ela ti-

nha muitas incertezas sobre o futuro e não entendia bem por que missões ardia tanto em seu coração, mas, dizia: “Não vou para o campo, não vou sair da minha cidade, não estou pronta para abrir mão de tudo”, compartilha.

Certo dia, ela participou de um congresso, sem pretensão alguma de deixar sua casa, de ir para o campo, mas... Foi ali que Deus a chamou para o campo. “Ele me mostrou que os meus planos eram muito pequenos. Eu só precisava dar um passo de fé”, conta a jovem, que nesse mesmo congresso se inscreveu para ser missionária Radical na Vila Minha Pátria.

“Cheguei em casa preocupada: ‘O que meus pais vão pensar?’ Quando contei a eles, eles choraram comigo. Estavam mais felizes do que eu e aquilo me surpreendeu. Foi a confirmação de que eu precisava, para saber que tudo estava correndo de acordo com o que Deus tinha planejado. Ele abriu a porta e tudo já estava preparado do outro lado. Eu só precisava dar um passo”, relembra Annalyssa, que não se arrepende por ter tomado essa decisão.

Por fim, vamos conhecer a história da missionária e musicista Débora Cádimo. Sempre envolvida com a igreja e apaixonada por música, iniciou os estudos nessa área em sua própria igreja e, desde cedo, entendeu que, mais do que um trabalho ou um lazer, a música era uma ferramenta dada por Deus para que ela alcançasse e abençoasse outras vidas. O que ela nunca imaginou foi que seu ministério ainda iria ultrapassar as 4 paredes da igreja local.

Débora sonhava em estudar Música no Seminário do Sul e assim aconteceu. Lá, ela conheceu a Débora Medeiros, que hoje é Coordenadora do Sons da Missão, e a Joyce Leão, professora no mesmo projeto.



“Eu fui entendendo exatamente o meu chamado. Meu coração ardeu quando eu percebi que a música poderia ser tão relevante na vida das pessoas, que poderia ser um instrumento tão poderoso de transformação!”, compartilha, afirmando que a música, associada ao poder de Deus, tem um alcance enorme.

Três amigas, três musicistas, três corações missionários, três servas de Deus. Débora Cádimo, Débora Medeiros e Joyce Leão se reuniram no Seminário e começaram a pensar de que forma poderiam alcançar mais pessoas, mais igrejas. Assim, surgiu o Sons da Missão! “Hoje, eu tenho o privilégio de fazer parte desse ministério, que atua nas Cristolândias; com as crianças do projeto Reino na Mangueira; e no Complexo do Chapadão, no VIVER, que trabalha

com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social”, compartilha Débora, que sempre amou missões, mas nunca pensou que viveria esse ministério de forma integral, usando o que Deus lhe deu: a música.

Como você pôde perceber, cada história é uma história, cada chamado é um chamado. As experiências são únicas e individuais, mas há algo que nunca muda: sempre valeu e sempre valerá a pena ouvir a voz de Deus e obedecer. Se as perguntas chegarem e o medo bater à porta, não se assuste. Esse é um processo normal. Entregue tudo ao Senhor, converse com pessoas sábias e que sejam referência para você, e não tenha medo de dar passos de fé.

Equipe de Comunicação de Missões Nacionais

COMO FORMAR UMA NOVA GERAÇÃO COM VISÃO MISSIONÁRIA?



Fomos chamados para ficar em nossas igrejas e formar uma geração com visão missionária. Não somos “fazedores de campanha”! Certamente, as campanhas missionárias são as maiores oportunidades que temos para trabalhar e são extremamente importantes para o avanço do Reino e da visão missionária, mas a nossa missão é influenciar e formar uma geração de discípulos de Jesus que faça parte do projeto mais relevante de toda a história da humanidade: a salvação do homem.

Quando pensamos em formação de líderes, logo me vem à mente: crianças! Muitas são líderes por natureza e nós precisamos influenciá-las, para que sejam líderes apaixonados por missões, que crescerão

contaminados com o “bichinho” missionário. O coração delas é muito sincero! Jesus mesmo disse que deveríamos ser como as crianças (Mt 18.3). Precisamos envolvê-las com os alvos pessoais, com os termômetros, com os testemunhos dos missionários e com os alvos alcançados com muito trabalho nas atividades da campanha. Uma criança que cresce em uma igreja assim tem a sua visão e a sua vida transformadas! Ver o envolvimento de crianças, juniores, adolescentes e jovens anima o nosso coração e alegria o coração de Deus. É maravilhoso ver uma nova geração amando missões e ter a certeza de que ela continuará esta obra!

Nós temos um papel muito importante em tudo isso, mas não temos como fazer tudo

sozinhos! Por isso, o Conselho Missionário e o envolvimento dos líderes são muito importantes.

Pensando nas crianças, me lembrei do quanto elas marcaram meu ministério como promotora de missões. Eu sempre pensava nelas quando elaborava os termômetros e, por isso, eles eram grandes, coloridos e com algo para elas interagirem aos domingos. No Blog do Promotor, falamos muito sobre isso. Jamais me esquecerei de algumas cenas, como nos dias em que elas chegavam no templo e o novo termômetro estava lá. Elas simplesmente paravam e ficavam alguns minutos estáticas. Parece que nem piscavam! Eu ficava imaginado o que se passava na cabecinha delas. Imagino que, para elas, os termômetros eram imensos, pois quando a gente é criança tudo parece que fica maior, não é? Outra imagem de que jamais me esquecerei: o dia do encerramento da campanha. No final do culto, quando era anunciado o resultado de quanto havíamos alcançado, eu sempre observava as crianças. Me emocionou só de lembrar! Elas pulavam, choravam, se abraçavam, e, levar o termômetro para a reta final, era festa: “Alvo ultrapassado”!

O que dizer então do alvo pessoal? Tem gente que acha que isso é coisa de adulto, mas que engano! As crianças têm mais fé do que muitos adultos. Quando desafiadas, elas fazem alvos audaciosos e não têm preguiça de trabalhar para alcançá-los. Elas vivem experiências de fé com Deus que marcarão suas vidas para sempre!

Percebem como todas essas ações estão relacionadas à mobilização? São coisas simples, como termômetro e alvo pessoal, mas que marcam uma geração! Nossa influência é algo muito sério, pois, quando amamos de verdade o que mobilizamos, as pessoas

ao nosso redor são impactadas e muitas vezes nem percebemos a dimensão disso.

Certa vez, em uma campanha missionária, o pequeno Samuel, de apenas 8 anos, foi desafiado a falar de Jesus para alguém. Um dia, ele estava com seu pai fazendo uma visita no hospital e viu um carro cheio de policiais fortemente armados, levando um presidiário para ser consultado. Samuel disse para o pai que precisavam entregar um folheto para aquele homem. O pai, vendo a forte segurança ao redor do presidiário, pensou que seria muito difícil, mas Samuel não desistiu. O pai se aproximou do carro e perguntou para um policial se seria possível entregar uma mensagem do Evangelho para aquele rapaz. O policial permitiu. Ao pegar o folheto, aquele homem chorou! Vendo isso, os policiais disseram que nem no velório do pai aquele homem havia derramado uma lágrima!

Campanhas missionárias formam uma geração com visão missionária. Nós precisamos sonhar juntos com uma nova geração que cresça fazendo discípulos e sustentando a obra missionária; e precisamos trabalhar para ensinar os mais novos a sonhar, amar, orar, obedecer e cumprir a missão! Se formarmos uma geração assim, daqui a dez ou quinze anos, muitos serão chamados para ir e teremos milhares de radicais nos campos, e muitos serão chamados para ficar e serão discípulos multiplicadores onde estiverem. Todos, os que forem e os que ficarem, serão mantenedores da obra missionária, e, então, em breve Jesus virá nos buscar, pois ganharemos o Brasil e o mundo para Cristo!

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de Mobilização
Missionária de Missões Nacionais*

CRIANÇAS E OS ALVOS PESSOAIS!

Sem dúvida, uma das formas mais eficazes para formarmos uma geração com visão missionária é desafiar as crianças a fazerem o alvo pessoal. Isso as leva a desenvolver a fé e disposição para trabalhar para expansão do Reino de Deus! Elas devem sempre ser instruídas a fazerem seus alvos sob os cuidados dos pais.

Vários anos atrás, íamos começar uma campanha e pedi aos pais que conversassem previamente com seus filhos sobre seus alvos pessoais. Em casa, o pequeno Davi e sua irmãzinha combinaram com seus pais quais seriam os seus alvos. No momento do culto, ao escrever seu alvo, Davi escreveu R\$ 50,00 a mais do que haviam combinado. Seus pais o questionaram, mas ele disse que já tinha o valor combinado previamente no seu cofrinho e por isso queria fazer um alvo de R\$ 50,00 a mais.

No sítio da família, seu pai criava uns Porquinhos da Índia para o Davi, e há muito tempo estava tentando vendê-los, mas sem sucesso. Tentou vender para algumas petshops e lojas de bichinhos, contudo, não teve sucesso e desistiu! Na segunda-feira após o culto onde Davi fez seu alvo pessoal, seu pai estava no sítio e chegou uma senhora querendo comprar os porquinhos da Índia do Davi, por exatamente R\$ 50,00. Que experiência de fé para uma criança!

Davi continuou trabalhando no sítio. Ele e sua irmãzinha colheram chuchus, pepinos e venderam para missões. Quando

tinham que levar alguma encomenda na casa dos irmãos da igreja, logo diziam: "Taxa de entrega, pra missões!". Criavam também coelhos e vendiam para missões. Em todas as campanhas, Davi e sua irmã alcançaram seus alvos pessoais, e quando acabava uma campanha missionária, eles me pediam o cartaz com a foto dos missionários, cortavam e colocavam em uma caixinha, e todas as noites eles oravam por um missionário e quando o sorteado era um missionário que eles conheciam, era uma festa!

Certa vez, durante uma campanha de 40 dias de oração, uma menina de 8 anos procurou o seu pastor e disse: "Pastor, eu quero contribuir com missões! Eu quero dar R\$ 500,00!". O seu pastor perguntou: "E o que você vai fazer para dar R\$ 500,00 para missões?". Ela disse: "Eu vou vender mil sacolés a R\$ 0,50!". O pastor a apoiou com toda alegria! Sua mãe a ajudou e, em todos os cultos ela levava os sacolés para vender. No final da campanha ela arrecadou mais de R\$ 700,00. Uma criança contagiou a igreja toda e mostrou para todos que sempre podemos fazer mais!

Nós somos influenciadores e formadores de opinião! Se queremos formar líderes que entendam a relevância da oferta missionária, precisamos ensinar nossas crianças que missões se sustenta com o melhor. Ofertar é um ato de fé e precisamos inculcar isto na mente dos pequeninos. Crianças têm muito mais fé do que os adultos. Por isso, o alvo pessoal deve ser a principal maneira de ensinar nossas crian-



ças a ofertar com fé, dedicação e trabalho. Estimule-os a trabalhar para alcançar os alvos, pedir ajuda aos pais, avós, tios entre outros.

Se em sua igreja é comum o uso do cofrinho, faça de uma forma que eles possam escrever os seus alvos pessoais no lado de fora do cofre. Caso o cofrinho só possa ser aberto no final, coloque no cofre ou em alguma folha, um local onde eles possam anotar quanto já conseguiram, para saber se estão alcançando o alvo pessoal.

É muito importante ensinar que o cofre não é apenas para colocar troquinho de pão, restos, sobras ou migalhas. Para missões, sempre damos o que temos de melhor. Estimule as crianças a fazerem alvos

audaciosos de fé! Nunca devemos subestimar a fé de uma criança!

Você também pode fazer um Baú Missionário, ao invés do cofre. Pode ser maior e com mais espaço para guardar as ofertas. O baú tem também um simbolismo: ali está guardado um tesouro precioso, pois vidas serão salvas por Jesus através daquelas ofertas.

Que Deus nos dê sabedoria para usar a influência que Ele nos deu, para formar líderes desde pequenos, compreendendo que para missões damos o que temos de melhor!

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de Mobilização
Voluntária de Missões Nacionais*

LÍDER AUTÓCTONE: QUEM É E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

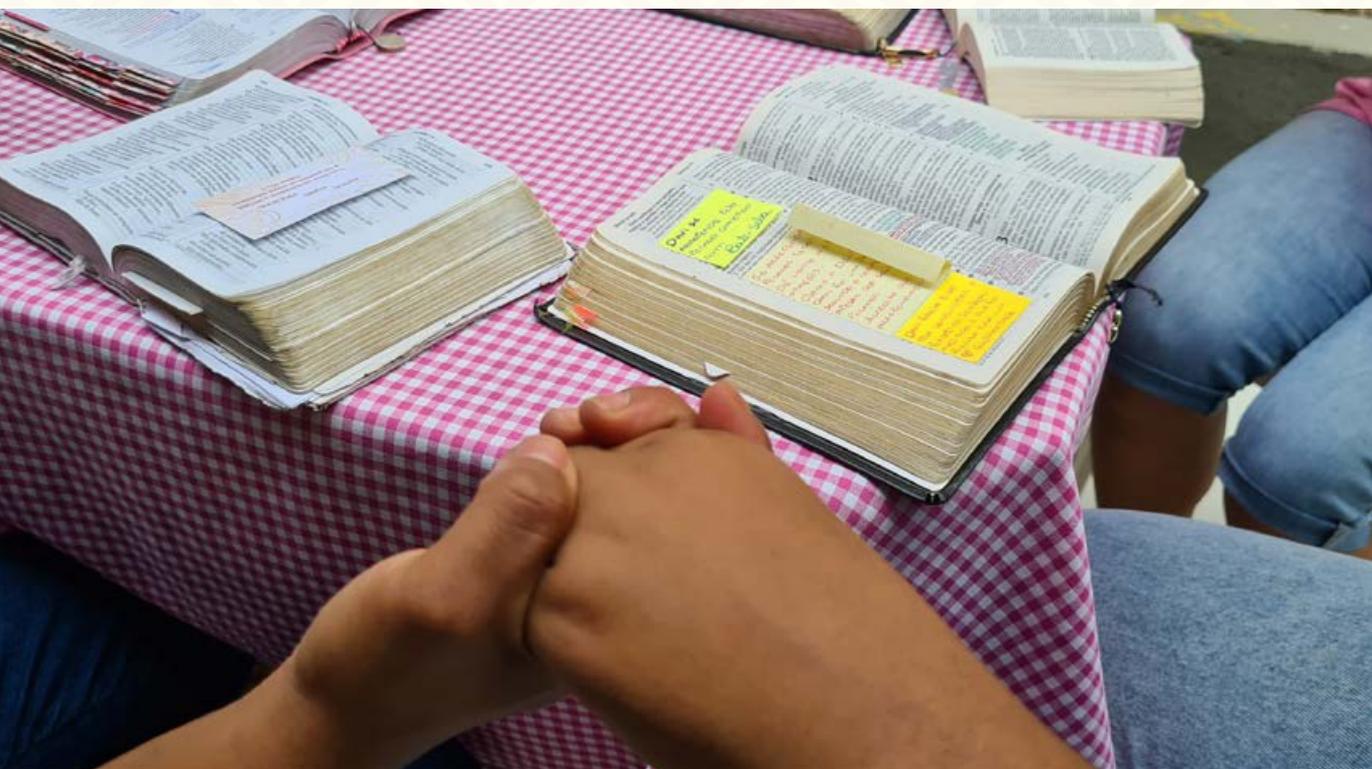
Preparado para atuar em sua própria região, o líder autóctone é aquele que exerce seu ministério em sua terra natal. É um líder formado para trabalhar entre seu povo, em uma cultura que lhe é amplamente conhecida. Sabendo disso, pode-se imaginar o quão importante é um líder local para o avanço da obra missionária.

Segundo o pastor e missionário Francisco Washington Oliveira, a liderança autóctone é um caminho de excelência para o cumprimento da Grande Comissão. Nesse sentido, ele ressalta a fundamentação bíblico-teológica, afirmando que tanto

no Antigo quanto no Novo Testamentos podem ser identificados indícios desse tipo de liderança, principalmente, nos ministérios de Jesus e de Paulo.

“Uma vez que a igreja tem a incumbência de cumprir a missão de fazer discípulos de Jesus de todas as nações, ela não pode completar essa tarefa contando com líderes de outros lugares”, explica o Pr. Washington, completando que geralmente os líderes que Deus levanta já estão no meio da própria igreja.

Pastor da Igreja Batista da Convenção em Timbaúbas, em Juazeiro do Norte, no



Ceará, o Pr. José Cícero da Silva é um líder autóctone. “Ser líder na minha região é entender que sou usado na minha Jerusalém para alcançar o mundo”, compartilha.

Ele aceitou Jesus como Senhor e Salvador no dia 12 de outubro de 1995, depois de ouvir uma mensagem do Pr. Francisco Lopes, na época missionário de Missões Nacionais e pastor da Primeira Igreja Batista de Juazeiro, no Ceará. A igreja passou por um período de sucessão pastoral e, em 1997, assumiu a igreja o Pr. Washington Oliveira.

Sob a nova liderança, o Pr. José Cícero participou de todos os discipulados que aconteceram, até ser enviado para cuidar de uma congregação, em 18 de agosto de 2002, onde está até hoje. “Casei-me em 1985 e, 10 anos depois, o Senhor me achou e realizou o meu sonho, que era o de cuidar das pessoas. O que faço até hoje”, conta o pastor, que tem exercido seu ministério em sua terra natal.

Por ser nativo, ele conhece bem o povo e os costumes locais, o que é um ponto muito positivo para o pastoreio. O fato de o líder viver as mesmas alegrias e dificuldades de seus liderados, pois cresceu e se desenvolveu no mesmo contexto, é um grande facilitador para apresentar o Evangelho de maneira mais clara e compreensível. Apesar disso, os desafios são muitos, o que o próprio Jesus já tinha alertado, ao dizer que os inimigos do homem seriam os da sua própria casa.

Com as lutas e as alegrias desse ministério, para o Pr. José Cícero, ser um líder local é poder experimentar a misericórdia de

Deus na própria casa, o que ele vive como uma grande bênção.

“Se eu não estivesse aqui, talvez não estivesse experimentando a alegria de ver os meus 4 filhos, 2 noras, um genro e 2 netinhas crescendo e congregando comigo, e me dando a alegria de ter a minha casa servindo de testemunha na nossa cidade. É sempre um prazer servir ao Senhor”, conclui o Pr. José Cícero, afirmando que ser um pastor em sua própria região é um privilégio sem tamanho.

Dicas para desenvolver uma liderança autóctone, segundo o Pr. Francisco Washington Oliveira:

- Observar e identificar pessoas com potencial de liderança entre os membros da igreja local;
- Comprometer essas pessoas com uma proposta de formação em serviço;
- Desenvolver um plano de ações concretas para o desenvolvimento da liderança;
- Acompanhar, avaliar e solicitar contas das ações planejadas;
- Incentivar o líder em formação a multiplicar o processo com outras pessoas no âmbito da igreja local.

Vale a pena investir na formação de líderes autóctones!

Equipe de Comunicação de Missões Nacionais

IDEIAS CRIATIVAS PARA MOMENTOS MISSIONÁRIOS

Olá, promotores. Vamos iniciar mais uma campanha de Missões Nacionais, “A Solução é Jesus Cristo”, e não precisamos falar mais nada, a mensagem já está escrita. Mas, infelizmente, muitos ainda não entenderam que Jesus é a única solução para suas vidas. Então, convido vocês a trabalharem não somente pensando na sua igreja, mas também despertando os corações que ainda não conhecem a Cristo.

Vou ajudá-los com algumas ideias para cada ênfase da nossa campanha. Porém, antes de mais nada, prepare a sua equipe, ore por cada ação, envolva a sua igreja e, o mais importante, entregue tudo nas mãos de Deus.

1. PLANO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

“Ora, o Deus da paciência e da consolação lhes conceda o mesmo modo de pensar de

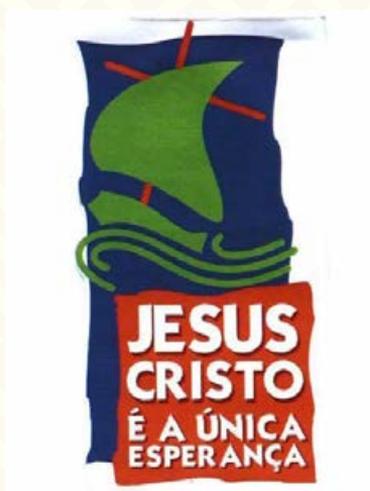
uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que vocês, unânimes e a uma só voz, glorifiquem o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 15.5,6

- Nessa primeira ênfase, explique a sua igreja o que é o Plano Nacional de Evangelização, pois é algo antigo, e temos novos convertidos e pessoas mais jovens que ainda não o conhecem. Depois, mostre qual é a relevância desse plano ser executado na igreja.

Sugestão:

Faça uma linha do tempo de como era o evangelismo e fale sobre como as formas podem ter mudado, mas que a mensagem continua e sempre será a mesma: A Solução é Jesus Cristo!

Como eu posso realizar essa linha do tempo? A sugestão é usar a campanha “Jesus Cristo é a Única Esperança” dos três anos: 1965, 1999 e 2021 como base.



Se tiver mais tempo, você pode fazer uma encenação de como era e é o evangelismo em cada época. No nosso blog do promotor tem uma apoteose da campanha de 2021, que conta a história de cada campanha. Vou deixar o [link](#) para vocês.

Mas, caso você não tenha muito tempo, tenho outra sugestão. Chame 3 participantes ou mais para representar cada época, num total de 9 ou mais pessoas. Cada grupo estará vestido com a camisa de uma campanha e estará a caráter, com objetos que representem o evangelismo de cada tempo. Porém, todos gritarão a

mesma mensagem, você pode escolher: “Jesus Cristo é a Única Esperança” ou “A Solução é Jesus Cristo”. Isso enfatiza que o tempo passou, que precisamos inovar, mas a mensagem nunca muda, segue sendo JESUS.

2. CARRETA MISSIONÁRIA

“Pois não foi por sua espada que eles conquistaram a terra, nem foi o seu braço que lhes deu vitória, e sim a tua mão poderosa, e o teu braço, e a luz do teu rosto, porque te agradaste deles.” Salmo 44.3



Em 2021, a nossa primeira carreta foi apresentada e dedicada ao Senhor e percorreu muitos lugares do nosso Brasil. Já estamos sonhando com a nossa segunda carreta! Por isso, mostre a sua igreja o que a carreta tem feito no sertão, quantas pessoas estão sendo atendidas, quantas vidas estão sendo salvas por meio de cada atendimento e de cada palavra recebida durante a sua passagem. Como já tem sido falado: “Não cuidamos de dente, cuidamos de gente.”

Sugestão:

Faça um culto em prol do trabalho realizado com a carreta missionária. Arrume a sua igreja para que todos saibam que esse culto é um culto diferente. Por exemplo: a nossa carreta hoje percorre as estradas do sertão. Então, confeccionem chapéus típicos do sertão (uma vez nós fizemos na nossa igreja e entregamos para cada irmão um chapéu. Foi muito legal e conseguimos envolver toda igreja). Para o cenário, consiga alguns cactos e tente imprimir a foto

da carreta. Depois, coloque esses itens na frente da igreja ou em um lugar específico. Levante uma oferta especial nesse dia e, para contextualizar, você pode fazer um envelope com a foto da carreta. Traga um missionário ou um voluntário que já participou de uma ação com a carreta para que a igreja possa ouvir um testemunho do que a carreta tem feito. Aproveite a oportunidade e lance um novo desafio à igreja, para que ore e oferte para a nossa 2ª carreta, porque queremos alcançar outras regiões, como o Centro-oeste.

Se você não puder fazer um culto inteiro sobre esse tema, utilize o momento missionário para compartilhar testemunhos do que Deus tem feito por meio da Carreta Missionária. Vou deixar um aqui embaixo, mas fique à vontade para ler outros testemunhos que você conheça.

Testemunho - missionária Andreia Araújo:

A nossa Missionária do asfalto é uma chama de vida que tem incendiado nosso sertão. Por onde a Carreta passa, há transformação. Lembro-me de que nós chegamos em uma cidadezinha, em Mossoró (RN). Armamos a Carreta, organizamos tudo e não apareceram os profissionais que trabalhariam ali conosco. No momento, ficamos sem entender, mas o Senhor tinha marcado um encontro diferente naquele lugar. Não era um dente que JESUS queria restaurar, era uma alma que precisava se reconciliar com Cristo.

Enquanto um grupo de mulheres esperava a manicure, aconteceu uma discussão por causa de política, pois, devido a cor da Carreta, muitos a relacionavam a um candidato. No momento, eu me aproximei daquelas mulheres e comecei a explicar de onde veio a Carreta, como ela foi construída e que Deus

era o responsável por aquele “trem gigante” como elas falavam.

Eu disse a todos ali que Deus usou recursos simples como maxixes, cachorros-quentes e feijoadas para construir algo extraordinário como a Carreta e tudo por amor a cada um deles. Eu continuei falando que Deus ama o pecador e que, por isso, sempre vai oferecer uma oportunidade de transformação. Falei também que o sangue de Jesus Cristo foi o preço pago pelo pecador e contei a passagem bíblica sobre a prostituta, que teve a sua vida transformada, após se encontrar com Jesus.

Logo depois, voltei para a Carreta e percebi uma mulher vindo em minha direção. Ela abriu a porta e perguntou se poderia beber água. Eu respondi que sim. Ela entrou, encheu o copo com água, veio até mim, se debruçou na mesa onde eu estava selando os materiais odontológicos, olhou nos meus olhos e disse: “Sabe aquela prostituta de que você estava falando lá fora? Eu sou essa prostituta com quem Jesus marcou um encontro hoje.”

Aquela mulher chorando começou a contar sobre sua vida. Envolvida com o crack, chegou ao fundo do poço. Passou a ganhar dinheiro vendendo seu corpo e acabou por se viciar também no sexo. Uma vida totalmente destruída. Ela também falou que estava desviada da igreja, mas que enquanto eu estava contando sobre a Carreta Missionária e falando do amor de Deus pelo pecador, Ela entendeu que nós estávamos ali porque Deus desejava salvar sua vida e mudar sua história. Foi uma experiência extraordinária! Que Deus maravilhoso! Ali mesmo orei por ela entregando sua vida a Jesus.

Se fossemos tatuar o corpo com a experiência de cada lugar por onde passamos, não teria espaço. Deus sempre nos sur-

preende. Verdadeiramente Ele tem transformado vidas! A nossa Missionária do asfalto é extensão do amor de Deus pelo povo sertanejo. Dentro dos consultórios, já vimos traficante aceitar Jesus, pessoas que estavam prestes a se suicidar serem restauradas, crianças que sofriam abuso sexual serem acolhidas, pessoas que carregavam o peso por terem assassinado alguém serem tocadas... Em tudo, vemos o sobrenatural de Deus.

Minha última sugestão: mostre para a igreja a necessidade do povo sertanejo. Em muitos lugares, as pessoas não conseguem ir até um consultório médico ou a um dentista. A Carreta, com os nossos missionários e voluntários, têm chegado e atendido essas pessoas com muito amor e dedicação, sempre levando não só o atendimento, mas também o amor do Senhor.

3. PLANTAÇÃO DE IGREJAS AUTÓCTONES

“Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor; e, no consolo do Espírito Santo, crescia em número.” Atos 9.31

A plantação de igrejas é um conjunto de vários trabalhos. Não é uma missão fácil. Nossos pastores, missionários e radicais se dedicam todos os dias para cuidar das pessoas que precisam tanto da Palavra de Deus. Quem tem Cristo no coração, sabe o quanto necessitamos da comunhão com os nossos irmãos em Cristo e que só encontramos isso em uma igreja local, onde podemos nos reunir e adorar a Deus juntos.

Sugestão: Mostre para igreja a importância de ter um local para os cultos e demais atividades. Mostre fotos de como são algumas igrejas no sertão e na Amazônia. Minha sugestão é fazer uma dinâmica, na qual o objetivo é mostrar que uma igreja só cresce quando cada um faz a sua parte.

A dinâmica funciona assim: Primeiro, você chama 2 voluntários. Cada um vai representar o pastor de um tipo de igreja (vamos chamar de igreja A e igreja B). Depois, cada um desses pastores ganha 1 pessoa. Esse novo convertido chega na igreja A, por exemplo, e se compromete a trabalhar com o pastor. Logo, a igreja A se multiplica. As 2 pessoas ganham mais duas e aí já temos 4 pessoas.

Já na igreja B, o novo convertido não se compromete, pois acredita que esse é um trabalho só do pastor da igreja. Então, só o pastor sai para discipular e a igreja B só ganha mais uma ovelha. Eram 2 membros e, agora, são 3. A partir daí, você continua mais uma 3 ou 4 vezes essa dinâmica de multiplicação na igreja A e continua somando apenas mais um na igreja B.

No final da dinâmica, a igreja A vai ter muito mais membros e vai ser uma igreja ativa, atuante e saudável. Conclusão: uma igreja não nasce do nada. Todas têm seus desafios, mas, com Jesus, podemos vencer, melhorar juntos como irmãos e crescer. Conclua esse momento orando pelos nossos missionários e radicais que estão hoje plantando igrejas no Brasil. Peça por fortalecimento e sabedoria, para que eles não desanimem, mas vençam os desafios e avancem na plantação de igrejas.

4. NOVA GERAÇÃO MISSIONÁRIA

“Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando envelhecer não se desviará dele.” Provérbios 22.6



Os nossos jovens, adolescentes e crianças não devem ser esquecidos. Não podemos deixar as nossas mentes serem invadidas pelo pensamento maligno de que a criança não vai entender ou que depois que ela crescer ela aprende. A nova geração tem que crescer sabendo quem é Jesus e que Ele é o melhor Caminho para todas as pessoas.

Sugestão:

1ª ideia: Se na sua igreja tem os Amigos de Missões, converse com a líder da organização e faça um coral com as crianças. Pode ser a música oficial da campanha infantil ou a música “Missionariozinho”. Se não na sua igreja não tiver essa organização, faça o trabalho com o ministério infantil.

2ª ideia: Chame uma criança para fazer o momento missionário. Ela pode ler o tema e a divisa, e orar por missões. Mostre para as pessoas que a sua igreja se importa com as crianças e que desde pequenas elas estão aprendendo a amar a obra missionária.

3ª ideia: Prepare uma pequena encenação. Ela começa com 1 ou 2 crianças parecendo estar perdidas e outras crianças vão surgindo (o número você que determina).

Não sabendo onde estão, elas começam a gritar por ajuda, mas ninguém aparece. Então, chega alguém caracterizado de Jesus, abre os braços e fala: “Não tenham medo, eu vou guiar vocês. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.” Então, todas as crianças abraçam Jesus e O seguem. Como conclusão, podemos dizer que as crianças devem entender que Jesus é o melhor Caminho para as nossas vidas.

IDEIAS PARA A CAMPANHA

1ª sugestão: Faça uma espécie de EBF (Escola Bíblica de Férias). Não precisa ser de férias, mas faça um trabalho com as crianças da sua igreja e da sua comunidade. Você pode lançar um desafio: Cada criança tem que trazer um amiguinho que não conhece a Cristo. Vamos exercitar e incentivar o papel de missionário nas nossas crianças.

2ª sugestão: Faça um culto do Brasil. Coloque músicas com diversos ritmos e fale sobre os projetos missionários espalhados pelo nosso país. Depois, coloque pessoas representando as regiões brasileiras e tenha um momento de intercessão pelo Brasil.

3ª sugestão: Região de oração. A ideia é fazer uma espécie de Amigo Secreto/Oculto de oração, porém, não será um amigo, mas uma região do Brasil. Faça um sorteio com os irmãos presentes e, assim, você vai envolver a sua igreja nessa dinâmica. A partir daí, você pode lançar o desafio de adotarem um missionário. No papel, além do nome da região, coloque também o nome de um projeto ou de um missionário.

Débora Campos

Membro da Primeira Igreja Batista de Marataízes (ES)

MOBILIZAÇÃO: UM A UM!

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: Erguei os olhos e vede os campos, pois já estão brancos para a ceifa.” João 4.35

Quando Deus vocaciona alguém para a mobilização, Ele também o capacita para influenciar e contagiar os que estão ao seu redor. Moramos em uma pequena cidade no interior de São Paulo e, por aqui, há muitos sítios e gado. Conversando com meu esposo, soube que, quando o gado está pastando, um deles levanta a cabeça e começa a andar sentido à água ou ao cocho. Aos poucos, um a um, começa a erguer a cabeça e passa a segui-lo. Em pouco tempo todo o rebanho está andando em fila atrás dele.

Fiquei pensando o quanto isso também é verdade no rebanho de Cristo. O Promotor de Missões tem um grande poder de influência em sua igreja. Nosso problema é que, muitas vezes, queremos que toda a igreja rapidamente nos siga ou nos desanimamos quando o pastor não é o primeiro. Tenha calma, amor e paciência! O trabalho do promotor é “um a um” e nem sempre será como pensamos. Ore bastante e confie Naquele que lhe chamou para esta obra. Temos visto igrejas inteiras transformadas a partir de um Promotor de Missões que ergueu os olhos. Exerça influência e comece a contagiar “um a um” e, no tempo de Deus, todo o rebanho estará com os olhos erguidos, vendo com você, os campos brancos para ceifa.

O primeiro lugar onde normalmente influenciamos é em nossa casa. Como Promotora de Missões pude ver claramente

meu marido e meus filhos se apaixonando por missões. Depois, esse “bichinho” missionário se espalhou em nossa igreja. Em 2008, no primeiro ano que comecei a trabalhar como promotora, eu era professora da classe dos adolescentes na EBD e comecei a preparar chocolates para venderem na escola. O “bichinho” se espalhou! As mulheres começaram a fazer pão caseiro, coxinha, sonho, bala baiana, bazar. As Mensageiras do Rei começaram a bordar vagonite, os jovens fizeram campanha de pizza e frango, e assim foi. Depois de um tempo, assumimos o Departamento de Missões da nossa Associação e, em menos de dois anos, estávamos com mais de 100 pessoas no Acampamento de Promotores de Missões em Sumaré. Missões virou uma epidemia! Glória a Deus!

Talvez você esteja pensando: “Você não conhece minha igreja” ou “Minha igreja tem algum antivírus”. Querido promotor, nada em nós nos torna capazes para essa grande obra. Nada é sobre nós! Somos limitados e pequenos, mas Aquele que nos chamou tem todo o poder! Nossa vitória não depende de nossa força e capacidade, mas do próprio Deus. A igreja é de Cristo e Ele está em missão, pois veio buscar e salvar o que estava perdido (Lucas 19.10). Seja o primeiro a erguer os olhos, veja o agir de Deus espalhando esse “bichinho” missionário, um a um, e então ninguém poderá segurar a força do rebanho!

Silvana S. P. Martines
*Coordenadora Nacional de
Mobilização Voluntária*

PLANEJANDO UMA CAMPANHA MISSIONÁRIA

Há alguns anos, um Promotor de Missões iniciava a Campanha Missionária na igreja local. Ele reuniu a equipe e, juntos, definiram o alvo e as estratégias que fariam para alcançá-lo. A primeira ação foi estimular que os irmãos fizessem compromisso de intenção dos alvos pessoais. Todos receberam um pedaço de papel onde anotaram o valor, sem se identificar, e colocaram numa urna. Com a apuração dos valores, perceberam que a soma era muito maior do que o alvo final estabelecido na reunião de planejamento. Diante disso, refizeram tudo o que foi planejado e aquela foi uma campanha extraordinária, especialmente pela alegria de uma igreja que identificou a possibilidade de fazer mais. Infelizmente, em algumas situações chegamos ao encerramento de uma campanha frustrados por não havermos alcançado o objetivo.

O estabelecimento do alvo, normalmente, é primeira tarefa do Promotor de Missões. Além disso, tem o cronograma, os eventos, as cantinas e etc. Mas, por que mesmo fazendo um planejamento, muitas vezes, o alvo não é atingido? Não basta elaborar um plano para a campanha, é necessário que ele seja eficaz. Dito isso, seguem alguns conselhos práticos para executar um bom planejamento para a Campanha 2023:

1. A primeira coisa a fazer é buscar a Deus em oração, essa é a nossa principal estratégia. A exemplo de Neemias que antes de começar o trabalho da reconstrução dos muros de Jerusalém, buscou a Deus com jejum e oração (Neemias 1.4).

2. Trabalhe sempre em equipe. Apesar de ainda não haver contato sobre os planos que Deus tinha colocado em seu coração, Neemias reuniu uma equipe para sair com ele e avaliar as condições dos muros de Jerusalém para que, no momento certo, pudesse compartilhar o direcionamento de Deus e de tudo o quanto já tinha Ele feito.

“E cheguei a Jerusalém, e estive ali três dias. E de noite me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém; e não havia comigo animal algum, senão aquele em que estava montado.” Neemias 2.11-12

3. Avalie a campanha anterior. Pense sobre tudo o que foi executado e como foi executado. Pode ser que alguma não valha a pena ser repetida, ou talvez possa melhorar em alguma coisa. Também haverá ações excelentes que podem continuar no planejamento. Neemias, por exemplo, ao chegar em Jerusalém, fez um levantamento da situação em que a cidade se encontrava antes de recomeçar a construção dos muros.

4. Com ações estratégicas definidas (alvos pessoais, feiras, cantinas, almoços missionários e etc), tente estabelecer metas para a arrecadação de cada uma dessas ações de acordo com a experiência da campanha anterior e as melhorias feitas. Segue abaixo um exemplo:

ALMOÇO MISSIONÁRIO:

- O cardápio foi atraente ou precisa melhorar?
- O valor praticado por refeição na campanha anterior estava de acordo?
- Quantos refeições podemos vender num almoço missionário? Qual o alvo desta ação?

Dica: Se os itens do almoço forem doados, o resultado será melhor por não haver custos.

Após a execução de cada etapa, é necessário avaliar o que foi feito para verificar se o planejamento está sendo cumprido e, assim, corrigir os erros a tempo de alcançar o objetivo da campanha.

Ainda considerando o exemplo do almoço missionário:

A meta de vendas de refeições foi atingida?

SIM

NÃO

SIGA EM FRENTE

CORRIGIR ERROS

Realizar uma campanha missionária talvez não seja uma tarefa tão simples, mas a alegria em servir ao Senhor com excelência é o “combustível” do Promotor de Missões, especialmente porque é tudo para a glória de Deus. Para isso fomos criados, para as “boas obras as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” Lembrando sempre que o nosso principal alvo é alcançar a nossa Pátria para Cristo!

Débora Gomes de Souza Primo

*Missionária Mobilizadora
no Rio de Janeiro*



QUAL A IMPORTÂNCIA E COMO FORMAR UM CONSELHO MISSIONÁRIO?

Somos chamados por Deus para “ficar”, mas não para “ficar parados” ou “ficar sozinhos”! Temos uma missão muito séria: Formar uma geração de discípulos de Jesus, que multiplique, ame, ore e sustente a obra missionária!

Muitos de nós fomos chamados para mudar radicalmente a visão de nossas igrejas, que estão adormecidas, voltadas para si mesmas, com inúmeras programações para crentes e que nem se lembram da obra missionária. Sem dúvida alguma, uma das formas mais eficazes e que mais tem abençoado a vida dos Promotores de Missões é o Conselho / Equipe / Comissão Missionária.

Pudemos observar que, durante a pandemia, as igrejas que já tinham uma equipe missionária sólida, independentemente do tamanho da igreja, conseguiram vencer os desafios dos templos fechados e fizeram as campanhas com excelência. Isso mostra a importância do trabalho em equipe!

É impossível o promotor estar ao mesmo tempo com as crianças, juniores, adolescentes, jovens solteiros, jovens casados, mulheres, homens, idosos, Pequenos Grupos Multiplicadores, grupos musicais e etc. Mas existe uma forma que o promotor pode estar em “todos” esses lugares ao mesmo tempo. Sim! Quando o promotor envolver os líderes de todos esses departamentos em sua equipe, eles serão “promotores” espalhados por toda a igreja,

em todas as faixas etárias, influenciando e contagiando a todos para a missão de fazer discípulos.

Se sua igreja não tem um Conselho Missionário, antes de tudo, converse com seu pastor e compartilhe o desejo de formar o Conselho com a liderança. Abra seu coração e, em oração, peça ajuda. Ele deve ser o primeiro a fazer parte desta equipe. Com a ajuda de seu pastor, converse com cada líder e crie um grupo no WhatsApp.

A responsabilidade de envisionar a equipe é grande! Todos precisam enxergar o quanto essa missão é séria e espiritual. Comece com uma reunião para orar. Compartilhe seu desejo e sonho de ver toda igreja envolvida com a obra missionária e demonstre o quanto a oração será a principal ação dessa equipe. Essa é a chave do sucesso! Não há estratégias que mova o coração de uma igreja, jamais seremos técnicos em mobilização. Quem move o coração é Deus! Por isso, envolva a equipe em oração, tendo isso como prioridade absoluta e inegociável. Faça reuniões de oração semanais nos períodos pré e pós campanha. Se possível, faça isso o ano todo!

Observe as características de cada membro do Conselho Missionário. Aos que gostam de trabalhos manuais, dê a tarefa de ornamentar a igreja com enfeites que foquem nas ênfases da campanha. Junte-se também a eles para preparar um lindo

termômetro. Aqueles que gostam de teatro, dê o desafio de fazerem encenações durante a campanha, inclusive as apoteoses sugeridas no material da campanha. Para os músicos, dê com antecedência a música oficial da campanha e montem juntos com eles as ordens dos cultos com cânticos e hinos missionários. Tudo pode ser planejado com antecedência para os cultos, momentos e atividades missionárias para o levantamento das ofertas. As reuniões com todo o Conselho podem ser extremamente proveitosas, pois juntos terão uma explosão de ideias!

No Blog do Promotor, disponibilizamos estudos prontos para serem feitos com o Conselho Missionário. Temos também a categoria “Conselho Missionário”, onde você poderá acompanhar tudo o que for postado sobre esse assunto. Acesse o site: www.missoesnacionais.org.br/blog e confira!

Se o Conselho Missionário compreender a grandeza e a responsabilidade de sua missão, experimentarão, como igreja, o maior despertar missionário de sua

história. Precisamos formar uma nova geração de discípulos de Cristo que cresçam amando a obra missionária, tanto fazendo discípulos onde estão, quanto sustentando os missionários em campo. Trabalhe isso como uma prioridade em seu ministério, envolvendo todo o Conselho Missionário nessa visão de priorizar as crianças.

Imagine sua igreja daqui há 10 ou 15 anos! Muitas crianças de hoje estarão nos campos missionários como Radicais. Os que ficaram, formarão famílias que compreenderão a missão, cheias do Espírito Santo, e farão discípulos onde estão. Todos amando a obra missionária, dedicando as férias com a profissão nos campos missionários, grandes intercessores, mantenedores e mobilizadores. Imagine se todos aqueles que Deus chamou para ficar compreenderem sua missão, influenciarem os líderes de suas igrejas, e assim, toda a igreja? Juntos, ganharemos o mundo para Cristo!

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de
Mobilização Voluntária*



TER ALVOS FAZ DIFERENÇA EM UMA CAMPANHA?

Sim! Quando não sabemos onde queremos chegar, nunca saberemos se chegamos! Alvos nas campanhas missionárias são extremamente importantes, especialmente o alvo pessoal.

Nestes anos trabalhando com promotores, aprendi o quanto o alvo pessoal é importante na formação de uma geração com visão missionária. Quando estabelecemos alvos gerais, sem nenhuma ligação com o alvo pessoal, não envolvemos as pessoas na responsabilidade individual para o avanço da obra missionária. Algumas igrejas acabam tirando do caixa para completar o alvo geral, o que também gera um comodismo e terceirização da responsabilidade pessoal de cada crente.

O alvo pessoal ou alvo de fé é um grande instrumento de Deus para compreensão de que o desafio de sustentar a obra missionária é de cada um de nós, pois, "Se EU falhar com um real do meu voto, toda minha igreja não alcançará o alvo geral!".

O mais precioso em tudo isso é que os alvos feitos pela fé possibilitam que as pessoas vivam experiências pessoais com Deus. Nada tem mais capacidade de moldar a visão de alguém do que suas experiências de fé, enxergando na própria pele como Deus ama missões e honra aqueles que priorizam a sua obra.

A experiência pessoal com Deus vale mais do que mil palavras de um promotor!

Quero lembrar uma experiência que vivi na minha igreja. Durante os dois anos em construção, estipulamos um alvo de R\$ 10.000,00. Vimos um grande despertamento acontecer. Apesar de sermos uma pequena igreja com menos de cem membros no interior de SP, mesmo em construção, priorizamos missões e ultrapassamos todos os alvos.

Em 2013, após terminar a construção do templo, ao invés de estipular um alvo, começamos a desafiar cada pessoa a fazer um alvo de fé pessoal com Deus. Ao somar todos os alvos pessoais, nosso alvo geral subiu de R\$ 10.000,00 para R\$ 13.600,00. Ao final da campanha, chegamos a quase R\$ 15.000,00!

Naqueles dias, uma irmã de nossa igreja me contou que havia feito um alvo pessoal de dar um salário inteiro para missões e estava muito feliz, pois conseguiu, fazendo pães caseiros. Na mesma semana, outra irmã me disse a mesma coisa! Quando chegamos na Campanha de Missões Nacionais "Vivo para glória de Deus", sonhávamos em chegar nos R\$ 20.000,00! Alguém chegou a propor que fizéssemos um alvo de R\$ 16.000,00, mas achamos melhor trabalhar com o alvo pessoal. No culto de abertura da campanha, compartilhei com a igreja a experiência dessas duas

irmãs, que ganhavam um salário mínimo e fizeram um alvo pessoal de ofertar um salário inteiro. Distribuimos os papéis para os irmãos escreverem o seu alvo pessoal. Recolhemos, e alguns irmãos saíram para contar, enquanto o culto seguia para o encerramento. Ao voltarem, soubemos que nosso alvo havia chegado a R\$ 30.800,00! Que experiência maravilhosa! Esse alvo foi ultrapassado para a glória de Deus.

Nesse dia, eu tive uma grande lição como promotora: Quando estipulamos um alvo, podemos estar subestimando o poder do Espírito Santo do Deus missionário. Se tivéssemos chegado aos R\$ 20.000,00 teríamos ficado muito felizes, mas Deus queria mais e todos nós podíamos fazer mais. Só soubemos disso porque deixamos o Senhor trabalhar nos corações e não limitamos a Sua ação a um alvo pré-estabelecido.

Na nossa última campanha, levantamos mais de R\$ 97.000,00. Trabalhamos com alvos pessoais e de grupos, que são alvos feitos pelas classes e departamentos. Mas, temos uma regra: Para os alvos das classes só podemos ofertar com ingredientes ou roupas para o bazar etc. Isso é muito saudável para a igreja, pois gera uma imensa união e um grande movimento no corpo de Cristo. Parecem até formiguinhas trabalhando nas cantinas, feiras, bazares... Apesar disso, o alvo pessoal é o mais importante, pois, dos R\$ 97.000,00 que levantamos, apenas R\$ 33.000,00 foram levantados com trabalho em grupo e R\$ 64.000,00 vieram do alvo pessoal. Não devemos subestimar o poder do Espírito

Santo, limitando nossos alvos a nossa pequena fé.

A formação da visão missionária e o alvo pessoal devem ser nossos maiores focos. Além de dar o senso de responsabilidade individual, ter um alvo para si trabalha a proporção e não a porção. O que chamou a atenção de Jesus na viúva pobre foi justamente o fato dela entregar tudo o que tinha. Foi a proporção e não a porção que Jesus viu. Ele continua nos observando e vendo mais o que guardamos do que o que damos!

Cada igreja tem sua realidade. Algumas trabalham com cantinas, feiras, leilões etc., e outras não. Porém, deixo o desafio de sempre priorizar o alvo pessoal, pois, para formar uma geração e uma liderança com visão missionária, as pessoas precisam viver experiências pessoais com Deus. Dê a cada membro de sua igreja a oportunidade de fazer um alvo pessoal de fé.

Temos inúmeras histórias de irmãos que viveram experiências maravilhosas com Deus, pois ousaram agir pela fé! Sempre que me lembro das crianças e dos juniores me emociono. Eles fazem alvos audaciosos e Deus sempre honra sua fé! Vale a pena trabalhar com alvo pessoal, pois Deus não quer nosso dinheiro, mas nosso coração. Ele nos deu poder de influência e precisamos usá-lo para formar uma geração que compreenda a responsabilidade e o privilégio de sustentar a obra missionária!

Silvana S. P. Martines

*Coordenadora Nacional de Mobilização
Voluntária de Missões Nacionais*

SERMÃO SOBRE JOÃO 3.16

INTRODUÇÃO

Sem dúvidas, este é um dos textos mais conhecidos das Sagradas Escrituras. Alguns teólogos o consideram a mensagem central da Bíblia, um pequeno Evangelho.

A ocasião em que o Senhor Jesus Cristo afirma tamanha verdade acontece quando Ele se encontra com um homem chamado Nicodemos. Este homem, um líder religioso, vai até Jesus à noite, algo que não era comum na cultura da época, o que já mostrava que aquele não seria um encontro comum. Jesus traria uma das maiores verdades concernentes ao Reino dos Céus.

Após falar sobre nascer de novo, Jesus declara: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”*

Convido você a refletir sobre esse texto...

1. PORQUE DEUS AMOU O MUNDO

Infelizmente, vivemos em um mundo onde dia após dia a maldade e o ódio tomam conta dos corações. A Palavra de Deus afirma em 1 João 5.19 que o mundo jaz do Maligno e infelizmente as pessoas estão aprisionadas, mesmo sem perceberem. Certo dia, estava no trabalho e, no intervalo do almoço, um amigo e eu ficamos observando as manchetes do jornal da tarde. Incrivelmente, das 11 notícias apresentadas, 9 envolviam alguma tragédia proporcionada pelo homem. Mas algo que

acalenta os nossos corações é que já no início deste texto aprendemos uma verdade extraordinária, que faz toda a diferença para as nossas vidas: **Deus amou o mundo.**

Essa afirmação de Jesus nos deixa maravilhados, pois agora temos a convicção de que o Deus criador dos céus e da terra, detentor de todo poder, de toda honra e de toda glória, tem a atitude e a iniciativa de amar a mim e a você. Isso mesmo! Em sua infinita misericórdia, Deus derrama o seu amor sobre a humanidade. Perceba o grande contraste trazido pelo Evangelho: em um mundo marcado pela falta de amor, ao conhecermos Deus por meio de seu filho Jesus Cristo, podemos dizer: **so-mos amados!**

Sabe o que é melhor? Esse amor está ao alcance de todos nós!

Sim! Jesus declara e o Apóstolo João registra nesse texto que o amor de Deus teve um alvo: **o mundo!**

Agora, em Jesus Cristo, todos podemos experimentar esse amor!

Aplicação:

- *Você se sente amado por Deus?*

Infelizmente, muitos de nós passamos a vida toda sem experimentar o maior amor que já existiu: o amor de Deus pela humanidade! Algumas vezes, por questões do passado, em que sofremos, choramos e até mesmo perdemos as esperanças, não conseguimos sentir o maravilhoso amor que Deus derramou por nós.

Esse maravilhoso amor não apenas nos abraça, mas nos cura e nos restaura!

2. DE TAL MANEIRA

Jesus não para por aí. Ao declarar que Deus amou o mundo, mostrando que a atitude foi toda de nosso Deus e que esse amor está ao alcance de toda a humanidade, Ele agora completa a afirmação com uma expressão que indica a intensidade desse amor: **de tal maneira**. Assim, Ele nos mostra que esse amor alcança a todos nós de uma forma muito especial.

Ao ler essa expressão, nos lembramos do texto de Isaías 49.15, que diz: *“Será que uma mãe pode esquecer do seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa se esquecer, eu não me esquecerei de você!”*

Sem dúvidas, o amor de Deus por nós é um amor **incomparável**.

Aplicação:

Todos os dias, temos a rica oportunidade de experimentar esse amor incomparável e único, mas enfrentamos uma batalha, em que o inimigo de nossas almas tenta de todas as formas fazer com que acreditemos que esse é apenas mais um amor, como o amor que o mundo proporciona. Contudo, quero te incentivar a não acreditar nessa mentira. Lembre-se: o amor de Deus é um amor incomparável. Ele nos amou de tal maneira!

3. QUE DEU O SEU FILHO UNIGÊNITO

O que marca esse amor tão lindo, que alcança a todos e que é incomparável, é o fato de que Deus deu ao mundo, em sacrifício, **o seu filho unigênito**.

Cumpriu-se, então, o que o próprio Deus declara em Gêneses 3.15: *“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.”*

Após a queda do homem no jardim do Éden, só existiria uma forma plena e suficiente de restaurar a comunhão do homem caído com o Deus totalmente santo, e seria por meio um sacrifício. Deus, provando o seu infinito amor, envia ao mundo o seu filho, para que Ele entregasse a sua vida em resgate daqueles que um dia criariam em seu nome.

Aplicação:

Ao conversarmos com alguns irmãos na caminhada cristã, fica muito claro que infelizmente muitos de nós ainda não entendem a grandeza dessa atitude de Jesus Cristo, a grandeza de entregar a própria vida na Cruz do Calvário. Parece que, com a correria de nossas vidas e os problemas que enfrentamos, o ponto central do Evangelho, que é a morte de Cristo para pagar a maior de todas as dívidas, entra no esquecimento, e lembramos apenas quando, em púlpito, nossos pastores pregam sobre esse ato.

Gostaria de convidar você para mergulhar nessa grande verdade: **Jesus Cristo entregou a sua própria vida para que, por meio do seu sangue, todos nós tivéssemos novamente a plena comunhão com o Deus criador**. Agora, assim como no jardim, podemos caminhar diariamente ao lado daquele que nos deu a vida.

4. PARA TODO AQUELE QUE NELE CRÊ NÃO PEREÇA, MAS TENHA A VIDA ETERNA

Qual é a consequência final para todos os homens que entendem e aceitam esse tão grande amor? ***Ter a vida eterna!***

Que plano maravilhoso, que amor grandioso, que oportunidade magnífica!

Um dia, vagávamos pelo mundo sem esperança e na escuridão, mas o amor de Deus nos alcançou e, agora, crendo, temos a garantia da vida eterna.

Costumo dizer sempre que, para nós, o povo de Deus que creu em Jesus Cristo, a vida eterna já começou. Claro que não em sua plenitude, mas caminhar com Deus e experimentar dia após dia o seu infinito amor é sem dúvida o maior presente que poderíamos um dia receber.

Viva esse amor que foi demonstrado de tal maneira, que te deu a oportunidade de ter a vida eterna!

Ilustração:

Certo dia, um fazendeiro, observando a forma irresponsável e sem compromisso que o filho vivia, percebeu que, no dia que partisse, deixando tudo sob a administração de seu filho, ele perderia tudo que o pai construiu e conquistou com tanto esforço e ao longo de muitos anos. Então, ele teve uma ideia: construir uma forca em cima de uma colina que ficava dentro de sua propriedade. Essa forca foi construída com madeiras selecionadas, uma escada e, na ponta, uma corda. Então, pai disse:

“Filho, no dia em que eu partir, tenho a certeza de que você perderá tudo que

construí e deixei para você. Se isso realmente acontecer, me prometa algo, que você irá até a colina, subirá na forca e tirará a sua vida.”

O filho, amedrontado e sem entender direito, disse: “Sim! Eu lhe prometo isso.”

Com o passar do tempo, aquele fazendeiro ficou velho e morreu, e o seu filho passou a administrar a propriedade e todos os bens conquistados por seu pai. Porém, assim como o pai imaginava, com pouquíssimo tempo ele perdeu tudo, pois nunca quis ouvir as orientações de seu pai e caminhar ao seu lado. Lembrando da promessa que fizera, dominado por uma tristeza muito grande, ele olha para a colina, avista de longe a forca e diz: “Cumprirei a promessa que fiz ao meu pai.”

Ele segue até a forca!

Ao chegar, sobe a escada, coloca a corda em volta do pescoço e, com lágrimas nos olhos, decide dar um fim à tristeza que sentia por ter decepcionado seu pai.

Ao se jogar, uma surpresa!

Aquela forca era feita por uma madeira frágil e oca por dentro.

Dentro daquela madeira, o pai havia colocado um grande tesouro, que caiu sobre o seu filho, e também tinha uma carta escrita que dizia:

“Filho, se estás lendo esta carta, significa que você perdeu tudo o que eu deixei para você, mas... como o meu amor por você é muito grande, estou te dando uma nova chance e confio em você. Desta vez você acertará.”

Pr. Miguel Lima

Pastor da Igreja Batista da Lagoa (PE) e parte do corpo docente do Seminário do Norte

COMENTÁRIO EXEGÉTICO

TEXTO BASE: JOÃO 3.16

INTRODUÇÃO

Existem alguns textos bíblicos que são conhecidos pela maioria das pessoas, mesmo aquelas que não se denominam cristãs, e um bom exemplo disso é o Salmo 23, que, sem dúvida, muitas pessoas não religiosas saberiam recitá-lo de memória. O texto de João 3.16 também é um dos mais conhecidos textos bíblicos e, sem dúvida, um dos mais recitados pelas pessoas, porém, surgem algumas perguntas bem importantes, como por exemplo: SABEMOS EXATAMENTE O QUE CRISTO QUIS DIZER? SABEMOS O CONTEXTO QUE ELE FALOU ESSA VERDADE BÍBLICA TÃO CONHECIDA POR TODOS NÓS? Ao realizarmos um estudo mais detalhado, conhecendo o contexto no qual foi escrito e fazendo uma análise do texto original, podemos tirar ensinamentos preciosos e que podem ser aplicados na atualidade, quase 2 mil anos depois de ter sido falado por Jesus Cristo.

O texto encontra-se apenas no Evangelho de João, apesar do livro não conter diretamente o nome do autor, contudo, o mesmo foi definido pelos pais da Igreja como sendo de autoria do apóstolo João. Irineu, Teólogo e um dos pais da Igreja Primitiva, afirma: “João, discípulo do Senhor, que também tinha se reclinado em seu peito, publicou, ele mesmo, um evangelho durante o tempo em que residiu em

Éfeso, na Ásia” (IRINEU, *Contra as Heresias*, São Paulo: Paulus). O Escritor A.W. Tozer afirma também essa verdade e traz uma possibilidade de data: “João foi uma das últimas testemunhas oculares sobreviventes ao ministério terreno de Jesus. O período provável para a escrita do Evangelho é 80-90 d.C.”.

Em um momento inédito em seu ministério, Jesus encontra-se com um líder Judeu chamado Nicodemos. Este líder vai ao encontro de Jesus à noite, quando ele estava repousando, atitude esta, pouco convencional para a época. Acreditamos que ele vai ao encontro de Cristo à noite, provavelmente, para evitar que fosse visto pelos outros líderes Judeus que já criticavam Jesus Cristo, por estar sendo chamado de Messias. Ao se deparar com Nicodemos, Jesus passa a falar-lhe de coisas referentes ao Reino dos Céus e como nós, pecadores, poderíamos ter parte neste Reino.

Após falar-lhe sobre nascer de novo, algo que Nicodemos não entendeu, Jesus traz essa declaração que marca o cristianismo, pois em um texto com poucas palavras, Jesus expressa grandes verdades:

οὕτως γὰρ ἠγάπησεν ὁ θεὸς τὸν κόσμον, ὥστε τὸν υἱὸν τὸν μονογενῆ ἔδωκεν ἵνα πᾶς ὁ πιστεύων εἰς αὐτὸν μὴ ἀπόληται ἀλλ’ ἔχη ζωὴν αἰώνιον.

1. οὕτως γάρ

O início do verso traz a expressão “γάρ”, podendo ser traduzido como: “porque, pois, visto que, então”, e está ligada à palavra “οὕτως”, que por sua vez pode ser traduzida como “deste modo, assim, desta maneira”, onde sinaliza o modo como o Deus onipotente amou a humanidade. Para os judeus do 1º Século, o amor de Deus ao povo estava relacionado as suas antigas conquistas, principalmente a posse da terra dada pelo próprio Deus após anos de peregrinação e guerras, mas, agora, Jesus eleva o patamar do amor de Deus para com o seu povo, onde ele afirma que o modo desse amor está para além de qualquer conquista humana.

2. Θεὸς

Palavra grega traduzido como “Deus”, onde se encontra no nominativo masculino singular, e muito interessante, pois a sua terminação “ος” determina o sujeito da oração, nos mostrando assim a origem desse amor descrito nesse texto. Claramente ligada ao protoevangelho, encontrado em Gênesis 3.15, onde na queda do homem no paraíso, o próprio Deus dá início a sua obra redentora declarando que enviaria aquele que restauraria a plena comunhão entre o homem caído e o Deus soberano, sendo assim, podemos ver que a missão de Jesus Cristo está ligada exclusivamente ao Deus criador. Ao final, refletiremos um pouco mais sobre Gênesis 3.15 e sua ligação com João 3.16.

3. ἠγάπησεν

A palavra “amar”, neste texto, está traduzida no passado como “amou”, onde origi-

nalmente encontra-se no indicativo ativo aoristo, expressando assim uma ação e dando ênfase a ação em si, tendo a sua força na completude do ato, ou seja, um ato completo, acabado, não estando assim ligado a ideia do tempo verbal, mas sim que a ação é uma ação completa. Entendemos então que a palavra traz uma afirmação muito importante, a saber, que Deus amou a humanidade de uma forma perfeita, completa, assim como o próprio Deus é, perfeito e completo.

4. Κόσμον

A quem o nosso Deus amou de uma forma tão perfeita e completa? O Mundo! A palavra aqui está, no caso do acusativo masculino singular, indicando de forma clara qual é o objeto da ação. Ao falar “Κόσμον”, que tem o significado relacionado à humanidade, vemos a amplitude desse amor, onde Deus quer alcançar todas as pessoas. Ao lermos 1 Timóteo 2.3-4, quando o apóstolo Paulo reafirma esta verdade ao escrever a seu filho na fé Timóteo: **“Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.”** Certamente, o amor de Deus pode alcançar toda a humanidade e, Ele deseja isso.

5. δίδωμι –

Esta palavra é uma forma prolongada de um verbo primário e pode ser traduzida por **“dar algo a alguém de livre e espontânea vontade”**. Neste momento, entendemos perfeitamente que a ação de Deus de dar algo tão precioso em favor da humanidade foi de livre e espontânea vontade, pois sendo Deus perfeito, soberano e po-

deroso, não sofreria influência de nenhum outro ser, seja humano ou celestial. A ação de dar o filho não está apenas ligada a encarnação de Jesus aqui neste mundo, mas também está diretamente ligada ao desenvolvimento de seu ministério enquanto viveu aqui, onde sendo também 100% homem, sofreria as necessidades inerentes a toda a raça humana. Porém, não podemos esquecer do ápice do propósito de Deus ao enviar seu filho, que foi a sua morte na cruz do Calvário, para que, finalmente, fosse cumprida a sua missão. Uma vez cumprida, Jesus declara: “Está Consumado!”.

6. αὐτοῦ υἱός μονογενής

Nesta próxima expressão, que significa: “Seu filho unigênito”, Jesus apresenta o ponto central da verdade que estava expondo naquele momento, a saber, o Deus criador dos céus e da terra, deu à humanidade pecadora o seu único filho, para que assim se cumprisse o que prometera no protoevangelho, localizado em Gênesis 3.15. Onde o próprio Deus diz que enviaria um nascido de mulher, e que pisaria a cabeça da serpente, porém, a serpente lhe feriria o calcanhar. Esta ação de Deus sinaliza a maior de todas as bênçãos recebida pela raça humana, pois a partir de agora, verdadeiramente os homens teriam acesso livre ao Pai, a morte seria vencida e poderíamos então ter verdadeira esperança.

7. ζῶν αἰώνιος

A declaração de Jesus chega ao seu final trazendo a consequência para todos aqueles que creem no filho unigênito de

Deus, e a consequência é a vida eterna. Perceba que Jesus não declara que aqueles que cressem nele teriam apenas vida, mesmo que essa vida tenha um sentido completo (ζωή), mas, Ele complementa dizendo que essa vida seria eterna (αἰώνιος). Precisamos definitivamente ensinar em nossas Igrejas o real sentido da vida eterna, pois achamos muitas vezes que essa vida eterna só começa depois de partirmos, porém, para nós cristãos, a vida eterna já começou a partir do momento que cremos no Filho unigênito de Deus, Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

Impressionante como esse texto traz para cada um de nós o fortalecimento de nossa fé, a renovação de nossas esperanças e revigora a nossa caminhada neste mundo tão complexo e cheios de dificuldades. Ao sabermos que o próprio Deus, por um tão grande amor, cumpriu a Sua Palavra e enviou o Seu único filho para que pudéssemos alcançar a salvação através deste tão grande amor, nos fortalece de uma forma maravilhosa para superarmos os desafios deste mundo, sabendo que no mundo teremos aflições, mas temos que ter bom ânimo, pois Jesus venceu o mundo. Que possamos crer de todo o coração nesta verdade: **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” João3:16.**

Pr. Miguel Lima

Pastor da Igreja Batista da Lagoa (PE) e parte do corpo docente do Seminário do Norte

O PROMOTOR É UM DISCIPULADOR!

Olá, meus irmãos. Sou o pastor Caio Dornelas, missionário de Missões nacionais há seis anos, e atualmente estou na coordenação do projeto Cristolândia do Rio de Janeiro. Hoje, quero falar com vocês sobre o promotor de Missões e seu papel de discipulador.

Fazer discípulos é uma ordem do nosso Senhor, aonde formos, ele nos ensinou e nos ordenou fazer discípulos. Todo Cristão é um discípulo de Cristo, e sendo um discípulo de Jesus, deve também procurar ser um discipulador. E, trazendo para nossa realidade, se pudermos citar um bom exemplo de discipuladores, esse exemplo são os nossos promotores de Missões.

A obra missionária é uma incumbência realizada pela igreja de Cristo nesse mundo. É de sua responsabilidade enviar e sustentar os missionários no campo. No meio desse movimento, temos os irmãos que possuem um papel fundamental de promover a obra missionária e incentivar a igreja a realizar atividades de expansão do Reino, e de enviar e sustentar missionários e projetos missionários. Esse é o papel essencial do promotor de Missões. Eu, como missionário no campo, sei a importância disso para a manutenção da obra.

E por que o promotor de Missões é um grande discipulador? Porque fazer discípulos é transmitir para a outra pessoa o seu estilo de vida. É tornar o outro alguém semelhante a você. É por isso que devemos ser discípulos de Jesus, sempre procurando ter uma vida semelhante à dEle. E essa semelhança de vida inclui as paixões

e motivações. Um discipulador passa para seus discípulos o que eles devem amar, o que deve motivar a vida deles, foi isso que Jesus passou para seus discípulos. E se tem algo que arde no coração dos nossos promotores de Missões, é a obra missionária, é o Reino de Deus, e é isso que esse promotor faz: discipula sua igreja, seus irmãos, levando-os a ter uma vida semelhante à dele, uma vida que ama fazer missões.

Nos projetos no campo missionário, nossa principal tarefa é fazer discípulos. Por meio do relacionamento, passamos nossa vida de discípulos de Cristo para outras pessoas, e queremos que amem a Jesus como nós amamos. Essa é a visão que tenho dos promotores de Missões, missionários que tem como campo missionário suas igrejas, e que tem a tarefa de discipular os membros de suas igrejas para amarem a obra missionária como eles amam.

Promotores de Missões, vocês têm uma função muito honrosa. Fazer com que sua igreja ame o Reino de Deus e se preocupe com sua expansão aqui na terra, como você ama e se preocupa. Transmita isso que está no seu coração para sua igreja, para seus irmãos, faça discípulos em sua comunidade. O Rei espera isso de você, a obra missionária também espera isso de você, pois isso é fundamental para conseguirmos avançar!

Deus os abençoe.

Pr. Caio Dornelas

*Coordenador da Cristolândia
no Rio de Janeiro*

IGREJA SENDO IGREJA

Certa vez, eu fui em uma “boa padaria” para comprar pães franceses e chegando lá, para minha surpresa, não tinha pão. A balconista me ofereceu doces e bolos, mas infelizmente não poderiam atender a minha necessidade. Saindo daquela padaria tive um insight do Espírito Santo: **“Da mesma forma que uma padaria que não oferece pão não pode ser chamada de padaria, a igreja que não faz discípulos não pode ser chamada de igreja”**. Fiquei muito impactado com o discernimento recebido naquele momento e comecei a refletir se, de fato, a minha igreja estava fazendo discípulos e cumprindo a Grande Comissão.

Se verdadeiramente queremos ser uma legítima igreja do Senhor Jesus, precisamos viver os princípios do Novo Testamento e fazer discípulos para a glória exclusiva do nosso Deus. Quando olhamos para a Igreja Primitiva, faço a pergunta: Qual era o segredo que transformou tantas vidas e que proporcionou um crescimento tão excepcional? Investigando o Novo Testamento, alguns pastores apontaram que esse movimento estava relacionado com a prática de cinco princípios. Com o objetivo de resgatar os princípios bíblicos da Igreja Primitiva, a Igreja Multiplicadora propõe uma **“visão de multiplicação intencional baseada nos princípios com o objetivo de cumprir a grande comissão”**. Vamos refletir sobre essa visão, com base em Atos 2.42-47, Atos 5.42 e Efésios 4.11-12.

1º PRINCÍPIO: ORAÇÃO (ATOS 2.42B)

A oração foi a marca principal do ministério de Jesus e também da Igreja Primitiva.



Ter uma vida de oração era o motor da igreja de Jerusalém, afinal, os discípulos perseveravam em oração. Por mais que estratégias e metodologias sejam importantes, multiplicar discípulos e igrejas é uma questão de experimentar um avivamento por meio da oração. A oração, além de ser um estilo de vida, é o princípio que moverá todos os demais princípios. **Uma Igreja Multiplicadora é uma igreja em avivamento!**

2º PRINCÍPIO: EVANGELIZAÇÃO DISCIPULADORA (ATOS 2.47B E ATOS 5.42)

A Evangelização Discipuladora é o relacionamento intencional de um discípulo com outra pessoa, visando torná-la outro discípulo. Essa proposta é um retorno à evangelização relacional. Estatísticas mostram que, aproximadamente, 80% dos convertidos foram evangelizados por um amigo ou parente. **Uma Igreja Multiplicadora é uma igreja de discípulos que fazem discípulos!**

3º PRINCÍPIO: PLANTAÇÃO DE IGREJAS

A multiplicação de igrejas foi uma ação estratégica coordenada pelo Espírito Santo logo no início da expansão da igreja. Esse princípio traduz uma estratégia necessária também para os dias de hoje. Meu desejo é que multipliquemos o número de igrejas no Brasil e pelo mundo. **Uma Igreja Multiplicadora é uma igreja que planta novas igrejas!**

4º PRINCÍPIO: FORMAÇÃO DE LÍDERES (EFÉSIOS 4.11 E 12)

Paulo focava na formação de novos líderes para que a igreja continuasse sua expansão. Sonhar em ganhar o Brasil e as nações para Jesus envolve levantarmos uma igreja de muitas mãos que avança no cumprimento da Grande Comissão. Nosso desafio é levantarmos sucessores, formando novos líderes multiplicadores que continuem a expansão do Reino de Deus. **Uma Igreja Multiplicadora ora e age intencionalmente na formação contínua de líderes!**

5º PRINCÍPIO: COMPAIXÃO E GRAÇA (ATOS 2.45)

As igrejas do primeiro século se tornaram relevantes na sua comunidade por meio de suas ações de compaixão e graça, que buscavam atender as necessidades espirituais, físicas e emocionais das pessoas. As igrejas não se fechavam dentro de si mesmas, mas eram percebidas pela sociedade e influenciavam com suas ações. **Uma Igreja Multiplicadora não pode fechar os olhos para as necessidades das pessoas!**

Que o Espírito Santo nos guie para sermos discípulos que reflitam a luz de Cristo, nos capacitando para viver os princípios bíblicos e multiplicar discípulos, para a glória de Deus!

Pr. William Salgado

*Coordenador Nacional de Mentoria
de Igreja Multiplicadora*

ROTEIROS DE PGM

Feito pelo Pr. Marcelo Farias

ROTEIRO 01

A Solução é Jesus Cristo

Aquecendo os corações

Texto base – João 3:12

“Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais?”

QUEBRA GELO

Você conhece alguém que está frio na fé e poderia ser convidado a participar do nosso encontro de Pequeno Grupo Multiplicador?

Faça uma lista com os seus nomes que você lembrou.

TEMPO DE ORAR

Ore pelo encontro, para que a palavra de Deus fale ao seu coração e para que os corações estejam acessíveis a voz do Senhor Jesus.

TEMPO DA PALAVRA – ENTENDENDO O TEXTO

Para entender bem o texto, precisamos ir ao seu contexto. Assim, vamos perceber o diálogo de Jesus com Nicodemos, um líder religioso que vai procurá-lo para entender quem Ele é.

Percebemos que Nicodemos toma a iniciativa, mas suas inquietações são humanas e Jesus imediatamente eleva o nível

da conversa para a explicação de coisas espirituais.

Estamos diante de uma geração que já sabe das coisas. Muitos se afastaram do convívio da igreja e de uma vida devocional. Eles têm as respostas para prontamente apontar os erros daqueles que convivem na igreja. Precisamos aprender com Jesus e elevar a conversa a outro nível.

Creio que, para isso, o ponto de partida é o novo nascimento. Em resposta à Nicodemos, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”. João 3:3

Esse é o ponto inicial da conversa. Estamos discutindo tantas questões e nos afastando do principal tema: novo nascimento. Jesus é a solução para a falta de bom testemunho, mas, principalmente e primeiramente, para o pecado da humanidade.

Não podemos nos deixar levar por assuntos menores, que pouco ou nada vão edificar alguém. Precisamos elevar a conversa para que os que estão afastados voltem a um relacionamento com Jesus e ao convívio da igreja.

Então, não caia na armadilha de argumentos humanos. Aprenda com Jesus e fale de coisas espirituais. Há uma multidão precisando ouvir que só Jesus é a solução.

TEMPO DE COMPARTILHAR

1. Como vai sua vida com Jesus?
2. Você já teve uma experiência pessoal com Jesus?

3. Qual o grande desafio para manter a sua devocional?
4. Só falamos daquilo que impacta as nossas vidas. Jesus tem sido solução para sua vida? Compartilhe.

RESPONDENDO AOS DESAFIOS

Peça ao Senhor Jesus para que lhe dê uma experiência pessoal com Ele;

Peça ao Senhor Jesus que fale ao coração das pessoas de sua lista de oração;

Convide-as para o próximo encontro;

Mantenha a conversa no nível espiritual.

ROTEIRO 02

A Solução é Jesus Cristo

Reafirmando convicções

Texto base – *João 3:16*

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

QUEBRA GELO

Você já se sentiu desprezado, esquecido ou achou que não era amado? Comente sobre isso.

TEMPO DE ORAR

Ore pelo encontro e peça que o Espírito Santo firme em seu coração o que será aprendido na Palavra de Deus.

TEMPO DA PALAVRA – ENTENDENDO O TEXTO

Esse é o texto conhecido como: texto áureo da Bíblia. Nele, temos um resumo do plano de Deus para a humanidade e aprendemos uma verdade que jamais podemos esquecer: Deus nos ama e Jesus pagou um preço muito caro demonstrando esse amor para conosco.

Muitas pessoas ainda não compreenderam a grandeza do amor de Deus por elas. Muitos já foram maltratados e até mesmo violentados, sentimental ou fisicamente, e pensam que ninguém pode compreender essa dor e amá-los, mas Jesus pode fazer isso de forma perfeita, porque Ele é o próprio amor!

A dimensão do amor de Deus é provada no sacrifício de Jesus na cruz. Jesus não precisava morrer por nós, não nos devia nada, Ele era Deus e o único ofendido por nossos pecados. Não houve nem mesmo um único erro de sua parte e a morte foi uma escolha para pagar pelos nossos pecados. Ele sabia que não poderíamos fazer isso por nós mesmos e, por isso, tomou o peso da cruz e se entregou por nós.

Quando João tentou escrever sobre esse amor, faltaram palavras para defini-lo. Então, ele colocou “amou o mundo de tal maneira”. É impossível explicar o tamanho do amor de Deus por nós!

O autor de uma canção diz: “que amor é esse?”. Precisamos acreditar na profundidade e na grandeza desse amor, para não nos deixar levar pelas armadilhas que tentam nos convencer de que não somos amados.

Deus nos ama. Ele escolheu assim e não há nada que possamos fazer para que Ele desista de nos amar. Quando percebemos o que Jesus fez, e o fez por amor, somos levados a responder a esse amor, amando Jesus, o nosso Salvador.

Ele nos ama mais do que qualquer outra pessoa poderia nos amar e continuará nos amando em qualquer circunstância. É uma frase simples, mas muito profunda – Jesus te ama. Cria nisso.

TEMPO DE COMPARTILHAR

1. Alguém já tentou provar para você que ninguém te ama? Como foi?
2. Você consegue perceber a grandeza do amor de Deus por sua vida?
3. Como você explicaria o amor de Deus para outra pessoa?

RESPONDENDO AOS DESAFIOS

Ore para que Deus encha o seu coração com amor que vem dEle.

Ore para que o Senhor lhe dê oportunidade de compartilhar o amor de Deus com outra pessoa.

Continue orando por sua lista de pessoas.

ROTEIRO 03

A Solução é Jesus Cristo

Amor de Deus derramado ao mundo

Texto base – João 3:17

“Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.”

QUEBRA GELO

Você conhece a história de plantação de sua igreja? Comente.

TEMPO DE ORAR

Ore pelo encontro e peça que o Espírito Santo firme em seu coração o que será aprendido na Palavra de Deus.

TEMPO DA PALAVRA – ENTENDENDO O TEXTO

Como alcançar o mundo com a mensagem de salvação?

A plantação de novas igrejas é a maneira mais eficaz para a manutenção da mensagem de salvação em uma localidade.

Precisamos olhar para as oportunidades que Deus tem nos dado para abençoar vidas e, certamente, não podemos negligenciar a plantação de igreja. Muitos ainda pensam ser algo distante de suas possibilidades, apenas para pastores e missionários, quando, na verdade, muitas de nossas igrejas foram plantadas por membros comuns de igrejas, mas que permitiram que o Espírito Santo de Deus usasse suas vidas para esse fim. Pessoas simples que, ao chegarem em uma outra localidade, perceberam a oportunidade e se colocaram à disposição de Deus.

Deus pode te mover para um local onde não há igrejas e nutrir em seu coração o desejo de começar uma. A região Sul do Brasil, por exemplo, tem mostrado um grande potencial para a plantação e a revitalização de igrejas. Lá, temos diversos desafios nessa área. Por outro lado, crescem as oportunidades de trabalho para diversas áreas, o que acaba por levar mais pessoas para a região. Precisamos olhar para esse cenário como uma oportunidade!

Falo do Sul do Brasil, mas temos desafios em todas as regiões, inclusive, nos estados com grande representação Batista, como

Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste, os desafios são gigantes e precisamos de um grande mover de Deus para que os discípulos de Jesus percebam a importância de plantar novas igrejas nesses locais.

Para onde quer que você olhe, encontrará desafios nessa área. Creio que nossa juventude precisa ser despertada para olhar para a carreira como um caminho para alcançar o mundo. Não há incompatibilidade em ser um profissional e ainda assim um missionário plantador de igrejas, já pensou nessa possibilidade? Precisamos olhar para os nossos sonhos, colocá-los diante de Deus e pedir que Ele nos mova para onde Ele quer.

A plantação de novas igrejas é e sempre será um grande desafio, mas avançaremos muito, quando os membros de nossas igrejas tiverem uma visão mais clara do potencial de Deus em suas vidas.

Então, coloque a sua profissão e a sua carreira à disposição de Deus, para que você seja bênção onde quer que esteja e, quem sabe, possa ser um instrumento para plantar uma igreja em um lugar que ainda necessite conhecer Jesus. Você pode apresentar-se à Junta de Missões Nacionais ou quem sabe à Junta de Missões Mundiais.

Precisamos avançar na plantação de igrejas para que todos saibam que A solução é Jesus Cristo! Você é parte disso.

TEMPO DE COMPARTILHAR

1. Você acredita que Deus possa usar a sua profissão para plantar uma igreja em uma cidade ainda não alcançada? Comente.

2. Você acredita que Deus possa usar uma transferência ou mesmo um novo emprego em um local para que uma nova igreja nasça?
3. Já pensou em colocar sua carreira à disposição de Deus e pedir que Ele te envie a um local com o desafio de plantação de uma nova igreja?

RESPONDENDO AOS DESAFIOS

Ore para que Deus mova os corações dos seus discípulos para a visão de plantação de novas igrejas.

Ore por um despertar no coração da juventude para plantação de novas igrejas.

Ore para que o seu coração se encha da visão de Deus para esse desafio.

ROTEIRO 04

A Solução é Jesus Cristo

Amor de Deus e a nova geração

Texto base – João 3:18

“Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.”

QUEBRA GELO

Qual era a sua idade quando tomou a decisão por Jesus?

TEMPO DE ORAR

Ore pelo encontro e peça que o Espírito Santo firme em seu coração o que será aprendido na Palavra de Deus.

TEMPO DA PALAVRA – ENTENDENDO O TEXTO

Estamos diante de uma grande oportunidade de evangelização: a nova geração, que, muitas vezes, tem sido negligenciada em nossas igrejas. Precisamos olhar com outros olhos para as crianças e os adolescentes que estão perto de nós.

Estamos sempre a uma geração de perder a continuidade do Evangelho. Por isso, precisamos passar o bastão e não podemos privar a nova geração da evangelização discipuladora.

Então, quais são os desafios?

Evangelizar e discipular em casa. Um grande desafio é fazer com que os pais entendam que são eles os principais promotores de uma boa educação cristã. A igreja deve dar suporte e complementar o trabalho familiar. Enquanto a família não compreender a importância do seu trabalho e passar a investir no discipulado dentro de casa, não teremos condições que realizar um trabalho promissor. Não podemos terceirizar um trabalho tão importante, tendo em vista que o preço é muito alto, para o indivíduo, para a família, para a igreja e para sociedade.

Não colocar o tema no centro das discussões. Certa ocasião, Jesus percebe que os seus discípulos estavam impedindo que as crianças chegassem até Ele. Então, Jesus parou o que estava fazendo, colocou uma das crianças no centro e deu uma extraordinária lição. Nossas igrejas precisam discutir o assunto. Não são os recursos que são escassos, o que de fato é escassa é a atenção ao tema. Precisamos investir na evangelização da nova geração e parar de perder o jogo dentro do nosso campo.

Levar a sério a decisão da nova geração por Cristo. São muitos os relatos de adul-

tos que, quando crianças, tiveram as suas decisões espirituais ignoradas, quer seja uma decisão de entregar a vida a Jesus, ou até mesmo de seu chamado ministerial. Deus também trabalha e fala aos corações de crianças, adolescentes e jovens, e nós não podemos menosprezar isso, pelo contrário, devemos orientá-los nessa jornada.

Precisamos de um novo olhar para a nova geração. O que temos é uma grande oportunidade para o avanço do Evangelho. Os mais novos estão acessíveis e prontos a responder ao chamado de Jesus! Este é o tempo para que eles possam compreender que a solução é Jesus Cristo.

Esse desafio está perto de todos nós. Não adianta olhar para a igreja ou para seus líderes e apontar o dedo. Podemos abrir as nossas casas e iniciar um Pequeno Grupo Multiplicador infantil, de adolescentes ou de jovens.

Você aceita o desafio?

TEMPO DE COMPARTILHAR

1. Dos desafios apresentados, à qual você entende que poderia responder prontamente?
2. Qual a sua maior dificuldade em responder ao desafio que Deus tem colocado em seu coração?
3. Você abriria a sua casa para um PGM infantil, de adolescentes ou de jovens?

RESPONDENDO AOS DESAFIOS

Ore pelos desafios da evangelização da nova geração;

Ore para que Deus desperte a sua igreja para esse desafio;

Ore pela nova geração.



Dia Batista de **EVANGELISMO PESSOAL**

12 DE OUTUBRO

**Distribua exemplares
do Evangelho de João!**

Vamos juntos anunciar que
A Solução é Jesus Cristo!

Anuncie que A Solução É JESUS CRISTO

Divulgue, incentive, envolva e mobilize.

Revistas



Cartazes



Músicas e Partituras



Vídeos



Camisetas



Rede 3.16



Compartilhe e baixe todo o material da Campanha gratuitamente
em www.missoesnacionais.org.br/campanha

Baixe agora mesmo o aplicativo
da Rede 3.16! Ele é leve, fácil de
usar e está disponível para
Android e iOS. Escaneie o QR
CODE ao lado e acesse!.

